



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

Relatório de Avaliação Institucional 2016



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO

Comissão Própria de Avaliação
CPA

Relatório de Avaliação Institucional

2016



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Dados da Instituição.....	4
1.1.1. História da IES.....	4
1.1.1.1. Missão e Visão.....	7
1.1.1.2. Princípios e Valores	7
1.1.2. Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade.....	8
1.1.2.1. Alunos matriculados na Faculdade.....	10
1.2. A Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.2.1. Atas das Reuniões da CPA.....	13
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	21
2. METODOLOGIA.....	22
3. DESENVOLVIMENTO.....	26
3.1. Avaliação da Satisfação Docente.....	26
3.1.1. Organização e Gestão Institucional.....	27
3.1.1.1. Quanto aos serviços administrativos.....	27
3.1.1.2. Quanto aos gestores e o ambiente de trabalho.....	32
3.1.1.3. Quanto aos coordenadores de curso	34
3.1.1.4. Quanto ao corpo discente.....	35
3.1.1.5. Política de Pessoal	37
3.1.1.6. Infraestrutura.....	40
3.2. Avaliação pelos Funcionários.....	44
3.2.1. Desenvolvimento Institucional.....	44
3.2.2. Infraestrutura.....	46
3.2.3. Políticas de Pessoal.....	50
3.2.4. Organização e Gestão Institucional.....	54
3.3. Avaliação pelos Egressos.....	56
3.3.1. Identificação Pessoal.....	57
3.3.2. Empregabilidade.....	58
3.3.3. Remuneração.....	60
3.3.4. Satisfação Profissional.....	61
3.3.5. Satisfação com o curso.....	63
3.3.6. Dedicção como aluno.....	64
3.3.7. Imagem da Faculdade.....	66
3.3.8. Perspectivas	68
3.3.9. Relacionamento com a Mackenzie.....	69
3.4. Avaliação pelos Discentes	69
3.4.1. Informações Pessoais	70
3.4.2. Infraestrutura.....	70
3.5 Eixos.....	79
3.5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	79
3.5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	79
3.5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	80
3.5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	86
3.5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	90
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	91
4.1. Metodologia de Análise	91



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

4.2. Análise dos Resultados.....	92
4.2.1 Avaliação pelos Docentes.....	92
4.2.2 Avaliação pelos Funcionários.....	92
4.2.3 Avaliação pelos Egressos.....	93
4.2.4 Avaliação pelos Discentes	93
5. METAS PARA 2017.....	93
5.1. Proposta de Calendário para avaliação em 2017	94
Anexos	96
Anexo 01 – Relatório Curso de Administração.....	97
Anexo 02 – Relatório Curso de Ciências Contábeis.....	101
Anexo 03 – Relatório Curso de Ciências Econômicas.....	109
Anexo 04 – Relatório Curso de Direito.....	115



INTRODUÇÃO

O presente relatório dedica-se à consolidação dos trabalhos referentes ao processo de Autoavaliação realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio no ano de 2016 considerando a estrutura proposta na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N^o-065 referente ao Roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional. Essa decisão foi tomada de modo a suavizar a transição entre os modelos. Assim sendo, abordará os resultados dos momentos de Autoavaliação conduzidos nos anos apontados, relacionando com a nova proposta dos cinco eixos que compõem o novo instrumento de avaliação. Contudo, os resultados das avaliações e a análise final serão conduzidos sobre as dez dimensões.

1.1 Dados da Instituição

1.1.1 História da IES

O Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la na cidade do Rio de Janeiro a partir de sua característica empreendedora e pioneira. A Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do Instituto Presbiteriano Mackenzie tem o Rio de Janeiro como sua sede pioneira. Em 12 de agosto de 1869 chegou ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Com histórico de inúmeras realizações na área da educação, o IPM – Instituto Presbiteriano Mackenzie projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20 de setembro de 1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2^o andar. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica–Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14/10/1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, submetida à Reforma Campos, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda–Livros e Perito Contador. Em 16 de outubro de 1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica–Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do IBC, hoje sem atividades didático-pedagógicas.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, foi inaugurada em 25 de abril de 1964 com a manutenção pelo IBC. Seu nome logo passou a homenagear um dos fundadores do Instituto, João Ferreira de Moraes Júnior, que desejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, mas não o conseguiu. De fato, o Sindicato dos Contabilistas previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Contábeis e Atuariais. O Professor Moraes Júnior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, a regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional e o projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27/04/1946).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25 de abril de 1964, *ex vi* do Parecer nº 82, de 11 de abril de 1964, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09 de setembro de 1965. O Curso de Administração teve início em 1968, *ex vi* do Parecer nº 7, de 30.01.68, do Conselho Federal de Educação, Documenta nº 80. Tais cursos foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 2 de abril de 1970, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

A Instituição de Ensino Superior passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC associou-se ao IPM, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO.

A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, pelo IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

O prédio em que a Faculdade está instalada, desde 1965, pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, ocupa posição peculiar, pois, além de se localizar na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome que se dá a uma pequena região dentro do Centro, derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962) é o único construído entre aqueles projetados para a Avenida Diagonal, que cruzaria a cidade, dos Arcos da Lapa até o prédio da Estrada de Ferro Central do Brasil. A Avenida foi cancelada pelo primeiro governo autônomo da cidade, o de Carlos Lacerda, no início dos anos 60, mas o prédio do Sindicato permaneceu, próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Esta região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Nela, o trecho denominado SAARA recebe, nos períodos de maior movimentação do comércio, como o das festas de fim de ano, cerca de 2/3 da população total da capital, sendo comum verificar-se a frequência de mais de um milhão de consumidores por dia, conforme dados da Associação dos Dirigentes de Vendas e *Marketing* do Brasil.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, A Direção da faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Professores, reunida em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou o novo Regimento Geral da Instituição, deliberando, entre outras, alterar seu nome para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, decisão igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do IPM e integrando de vez a Mackenzie Rio no Universo Mackenzie. A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

Em 24.12.2015, foi publicado no D.O.U. nº 246 a Portaria nº 1077, que deferiu o pedido de alteração do nome da Faculdade. O Registro já consta no site do *e-mec* a mudança deferida, passando a ser registrado FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO.

"PORTARIA Nº1.077, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2015

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, a Resolução CNE/CES nº 7/2008 e o Parecer CNE/CES nº 282/2010, considerando o processo nº 23000.012434/2015-42 e a Nota Técnica nº 50047/2015-CGFP/DI-REG/SERES/SERES, resolve:

Art. 1º Fica deferido, na forma de aditamento ao ato de credenciamento, o pedido de alteração de denominação do(a) Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio - FMJ- MACKENZIE RIO (195) para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, mantido(a) pelo(a) Presbiteriano Mackenzie (22) e com sede no município de Rio de Janeiro/RJ. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA"



1.1.1.1 Missão e Visão

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.”* A FPM RIO tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da FPM RIO permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *“Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”,* organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

A Missão e Visão materializam-se na prática de princípios e valores que se refletem nas relações pedagógicas, dentro da sala de aula, nas relações de trabalho entre funcionários e equipes de apoio administrativo e se consolidam na ação futura de nossos alunos, imprimindo neles o “espírito mackenzista”.

1.1.1.2 Princípios e Valores

A FPM RIO tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A FPM RIO concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

Apresenta-se a seguir, conforme nova estrutura do relatório de Auto avaliação, os dados institucionais.

1.1.2 Detalhes da IES, Registro dos Cursos e da Faculdade

(Código) Nome da IES:	(195) FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO- MACKENZIE
Caracterização	Instituição privada, sem fins lucrativos, confessional
Diretor	Professor Wladimir Soares de Brito

Endereço 1	Rua Buenos Aires	Nº:	283
Complemento	Rua Regente Feijó	Nº:	63
Bairro	Centro	CEP	
Município	Rio de Janeiro	UF:	RJ
Telefone	(21) 2169.8000		
Organização Acadêmica	Faculdade	Sítio:	www.mackenzie-rio.com.br

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO				
ATO LEGAL	DOCUMENTO	NR DO DOCUMENTO	DATA DO DOCUMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO
CONCEDE AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS, NO ESTADO DA GUANABARA	DECRETO FEDERAL	55.909	12/04/1965	13/10/1965
CONCEDE RECONHECIMENTO DA FACULDADE	DECRETO FEDERAL	66.406	02/04/1970	03/04/1970
TRANSFERÊNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVA MORAES JUNIOR, DE SUA	PORTARIA MEC	353	14/06/1988	16/06/1988



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

MANTENEDORA, SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RJ, PARA O INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE				
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MORAES JUNIOR, MANTIDA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, PARA A FACULDADE MORAES JUNIOR	PORTARIA MEC	1.888	30/12/1994	04/01/1995
RECOMENDAR O ADITAMENTO DO ATO DO CREDENCIAMENTO DA FACULDADE MORAES JUNIOR, QUE PASSARÁ A DENOMINAR-SE FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO	PORTARIA MEC	73	24/01/2007	25/01/2007
APROVA A TRANSFERÊNCIA DE MANTENÇA DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA FORMA DE ADITAMENTO AOS SEUS ATOS DE CREDENCIAMENTO, DE SUA ATUAL MANTENEDORA, INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE PARA O INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE	PORTARIA MEC	657	18/09/2008	19/09/2008
APROVA A MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO DA FACULDADE MORAES JUNIOR-MACKENZIE RIO, PARA FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO. MANTIDA PELO INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE.	PORTARIA MEC	1.077	23/12/2015	24/12/2015

Código	Endereço	Bairro	Município	UF
195	Rua Buenos Aires, 283	Centro	Rio de Janeiro	RJ

Mantenedora

(CNPJ) Mantenedora	(60.967.551/0001-50) INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
Natureza Jurídica	Privada sem fins lucrativos
Representante Legal	José Inácio Ramos



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

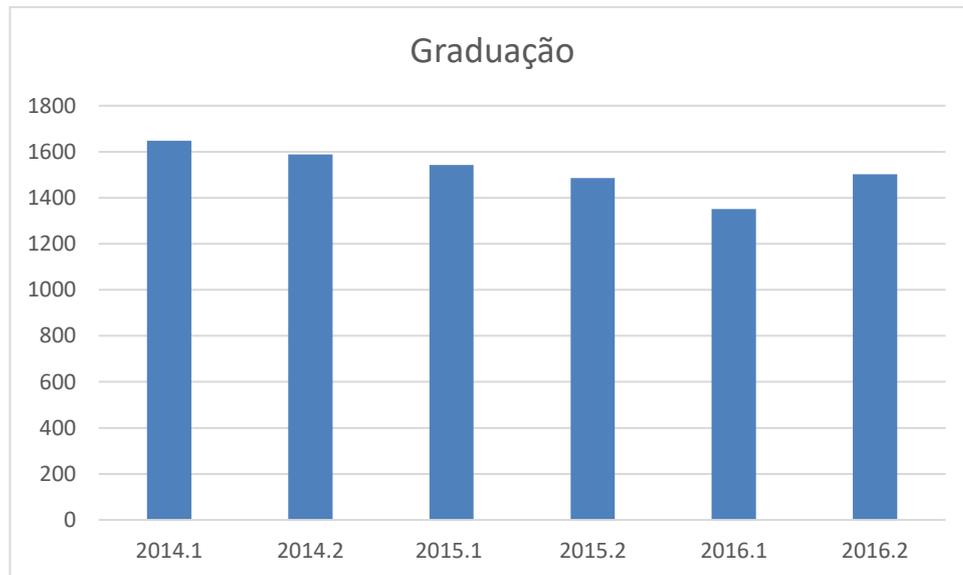
CURSO	ATO LEGAL	DOCUMENTO	Nº DO DOCUMENTO	DATA DO DOCUMENTO	DATA DA PUBLICAÇÃO (DOU)
ADMINISTRAÇÃO	CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	55.909	12/4/1965	13/10/1965
	RECONHECIMENTO	DECRETO FEDERAL	66.406	02/04/1970	03/04/1970
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	973	30/03/2005	01/04/2005
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	704	18/12/2013	19/12/2013
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	55.909	12/4/1965	13/10/1965
	RECONHECIMENTO	DECRETO FEDERAL	66.406	02/04/1970	03/04/1970
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	972	30/03/2005	01/04/2005
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	S/N	22/12/1992	23/12/1992
	RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC	81	16/01/2002	18/01/2002
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	264	14/07/2011	19/07/2011
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	704	18/12/2013	19/12/2013
DIREITO	CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO	DECRETO FEDERAL	S/N	22/12/1992	23/12/1992
	RECONHECIMENTO	PORTARIA MEC	466	22/2/2002	25/02/2002
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC	962	27/4/2006	28/04/2006
	RENOVAÇÃO	PORTARIA MEC/SERES	29	23/03/2012	28/03/2012
	RENOVAÇÃO	Portaria MEC	536	23/09/2016	26/09/2016

1.1.2.1 Alunos matriculados na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de acordo com a Tabela.1 o número de alunos matriculados nos últimos seis semestres

Tabela 1 - Número de alunos matriculados na FPMRIO

	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
Graduação	1648	1588	1542	1485	1351	1503
Totais	1648	1588	1542	1485	1351	1503



1.2 A Comissão Própria de Avaliação

A avaliação institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é realizada pela CPA, com adequação à legislação vigente.

A CPA se dedica à análise contínua do PDI, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Também realiza as seguintes ações:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes,
- Cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão;
- Avaliação dos Egressos;
- Propostas de ações, considerando os resultados da auto avaliação como instrumento de gestão.

Estas ações são desenvolvidas como parte integrante do Programa de avaliação Acadêmica-Institucional.

A CPA é composta conforme o Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tendo representantes de todos os setores da Instituição, incluindo representante da sociedade civil organizada, sem o privilégio de nenhum deles. Poderá contar também com a contribuição de outros valores humanos e com a implantação, se necessário, de comissões setoriais, por curso, na medida das necessidades do cumprimento de seus objetivos.

A CPA foi designada por Portaria da Direção Acadêmica da IES e tem a seguinte composição:

- I - dois representantes do corpo docente;
- II - dois representantes do corpo discente, regularmente matriculados;



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

III - dois representantes do corpo técnico-administrativo;

VI - dois representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Faculdade.

A Resolução CEP 11/2015, de 25 de março de 2015, aprovou o Regulamento da Comissão Própria da Avaliação. A Resolução CEP 16/2015 de 03 de junho de 2015 aprovou o Programa de Avaliação Acadêmico Institucional.

A partir das deliberações do Conselho de Ensino e Pesquisa o Diretor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio nomeia os membros da CPA. Abaixo segue a composição da CPA e seus atos legais:

Quadro 01- CPA: Comissão Própria de Avaliação – 2016

Nome	Representante	Data/portaria de nomeação	Renovação de mandato
DANIELLA GUIMARÃES BERGAMINI DE SÁ	Representante do Corpo Docente	15/07/2015 Portaria 07/2015	15/07/2017
AMANDA AZEVEDO CALDEIRA	Representante do Corpo Discente	05/03/2015 Portaria 06/2015	05/03/2017
HENRIQUE SILVA RAPOSO	Representante do Corpo Técnico-Administrativo	02/02/2016 Portaria 01/2016	02/02/2018
LETICIA DOS SANTOS CORREIA	Representante do Corpo Discente	02/02/2016 Portaria 01/2016	02/02/2018
GABRIELA BARRETO ARAUJO	Representante do Corpo Docente	15/07/2015 Portaria 27/2015	15/07/2017
RANER JOGEMIAS SOARES DA SILVA	Representante da Sociedade Civil Organizada	09/04/2015 Portaria 10/2015	09/04/2017
ROGÉRIO DE ANDRADE	Representante da Sociedade Civil Organizada	10/03/2014 Portaria 05/2014	10/03/2016
SEVERINO GENIVAL DA SILVA	Representante do Corpo Técnico-Administrativo	10/03/2014 Portaria 05/2014	10/03/2016



Compete à CPA planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Acadêmica Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão. A CPA coordena os processos de avaliação interna abrangendo todas as dimensões incluídas nos eixos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA acompanha e assessora as avaliações conduzidas pelo MEC e os Exames Nacionais de Cursos de Graduação (ENADE). A CPA também acompanha e assessora os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

Assim sendo, merece destacar neste relatório que os cursos de Ciências Contábeis e Direito receberam visita dos avaliadores do MEC para avaliação in loco, neste ano de 2016, e obtiveram nota final 5. As notas 5 obtidas pelos dois cursos foram motivos de muito orgulho e realização uma vez que a gestão da FPM Rio trabalhou diuturnamente para alcançar nota máxima. Além disso, convém informar que a gestão continua trabalhando para manter essa nota em outras avaliações.

1.2.1. Atas das Reuniões da CPA

Quadro 02: Atas das reuniões Ordinárias da Comissão Própria de Avaliação do ano de 2016

Data	Participantes	Ata
19/02/2016	<p><u>Condutora da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente)</p> <p><u>Participantes:</u> Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jagemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Henrique da Silva Raposo (Representante do Corpo Docente)</p>	<p>Aos dezanove dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, na sala dos professores – tempo integral, da Faculdade Mackenzie-Rio, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jagemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Henrique da Silva Raposo (Representante do Corpo Técnico Administrativo), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Letícia Dos Santos Corrêa (Representante do Corpo Discente). Além dos membros da CPA, participou também Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA). A reunião teve início às 11h com a abertura dos trabalhos pela professora Daniella apresentando os novos integrantes, Letícia Dos Santos Corrêa e Henrique da Silva Raposo. Informou que Letícia dos Santos Corrêa irá assumir o lugar de Luiza Martins</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

	(Representante do Corpo Técnico administrativo).	Caruzo Dippólito e Henrique assumirá o lugar de Carolina Terra Melo Chagas. Informou que terá uma reunião com os professores no dia vinte de fevereiro de dois mil e dezesseis e que será entregue a devolutiva da avaliação. Professora Daniella falou da visita à Mackenzie São Paulo e que teve uma extensa conversa muito com o Professor Onoda (coordenador da CPA da Universidade Mackenzie São Paulo) inclusive apresentou o novo planejamento de avaliação da CPA. Foi informado que a visita do MEC à Faculdade Mackenzie Rio para o curso de Direito será entre os dias 03 a 06 de março e para o curso de Ciências Contábeis será de 06 a 09 de abril e quanto a data da visita à CPA assim que receber, irá comunicar a todos os integrantes. Orientou todos os integrantes sobre o que os avaliadores irão arguir e explicou como se conduz uma reunião de avaliação. Deixou claro que todo o trabalho desenvolvido até o momento pela CPA está pautado das normas do MEC e que estamos trilhando caminhos corretos. Foi dito que no final do ano de 2015 foi publicado, no diário oficial, a nova razão social da Mackenzie (Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio). Solicitou a ajuda de Amanda e Letícia para divulgar de uma forma atrativa os trabalhos da CPA aos alunos, Severino sugeriu distribuir brindes para incentivar os alunos a participarem das avaliações, Henrique irá providenciar as sacolinhas para distribuição dos brindes. Rogério sugeriu começar as reuniões lendo a ata anterior ou a enviando, com antecedência, por e.mail. Professora Daniella finalizou com a informação da CPA de Brasília que foi eliminada e também falou da coordenadoria e sobre credenciamentos. Sem mais a acrescentar, eu, Tatiane Maria de Souza, estagiária da CPA, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.
01/04/2016	<u>Condutora da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente).	Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezesseis, na sala de número 402, da Faculdade Mackenzie-Rio, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante



	<p><u>Participantes:</u> Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Henrique da Silva Raposo (Representante do Corpo Técnico administrativo).</p>	<p>da Sociedade Civil Organizada), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Letícia Dos Santos Corrêa (Representante do Corpo Discente), Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA). A reunião iniciou – se às 11:12, com a professora Daniella mencionando o relatório que foi apresentado ao EMEC. Raner sugeriu que fosse disponibilizado o relatório do curso de contabilidade para esclarecer mais o assunto no dia da visita do MEC. A Professora Daniella disse que irá montar o próximo relatório baseado nas normas técnicas. Professora Gabriela disse que o relatório ficou muito extenso, e que os próximos relatórios serão confeccionados através das normas técnicas. Professora Daniella falou da visita do professor Onoda ao Mackenzie que foi feita uma simulação da visita do MEC. Professor Onoda sugeriu tirar o fale conosco da CPA do site da Mackenzie para não confundir o que é Ouvidoria e o que é a CPA (Comissão Própria de Avaliação). Professora Gabriela falou da logo da CPA que será alterada visando excluir a parte “em ação”. Professora Daniella informou a hora e dia da visita do MEC que será as onze horas e trinta minutos do dia sete de abril de dois mil e dezesseis. Orientou os participantes como foi a apresentação da CPA a visita do MEC para o curso de Direito e como será a apresentação da CPA para o curso de Ciências Contábeis. Professora Gabriela leu as duas últimas atas feitas nas reuniões anteriores. Professora Daniella falou da reunião que fez com os representantes dos cursos, e o que foi feito na reunião onde os representantes informaram o que gostam e o que não gostam no curso para depois ser repassado para cada coordenador. Professor Aluísio começou falando das normas contábeis que mudaram da contabilidade no Brasil. Professor Aluísio falou um pouco sobre das disciplinas universais e disciplinas de eixo. Falou do conceito de ensinar que é teoria – norma – prática. Falou da importância do curso de ciências contábeis, que hoje conta com 624 alunos matriculados. Professor Aluísio disse estar otimista, que analisou o</p>
--	---	---



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

		relatório de direito e verificou que está no mesmo nível e que pode também ter um bom resultado. Sem mais a acrescentar, eu, Tatiane Maria de Souza, estagiária da CPA, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.
03/06/2016	<p><u>Condução da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente).</p> <p><u>Participantes:</u> Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jagemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Henrique da Silva Raposo (Representante do Corpo Técnico administrativo).</p>	<p>Ao terceiro dia do mês de junho de dois mil e dezesseis, na sala de reunião do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Docente), Letícia Dos Santos Corrêa (Representante do Corpo Docente), Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA). A reunião iniciou – se às 11:20 com a professora Daniella falando da semana de sensibilização que foi divulgado através de e-mail para professores e funcionários, via facebook, whatsapp para professores e representantes de sala e também falado em reuniões. A sensibilização esteve na mídia indoor e no telão que fica na sala de convívio, banners em todas as salas de aula, fizemos parceria com o DCE (Diretório Central dos Estudantes) que divulgaram em sua página do facebook. Foi feita uma reunião com os inspetores para que auxiliassem no processo de avaliação. Foi solicitado aos professores que fizessem uma leitura de um informativo sobre a avaliação em sala de aula. Na semana de avaliação, os trabalhos discorreram da seguinte maneira: na segunda-feira aconteceu a avaliação do curso de Ciências Econômicas, na terça – feira aconteceu a avaliação do curso de Direito e na quarta – feira a avaliação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. A avaliação discente – docente foi feito em sala de aula, o docente entregou aos alunos e o representante de turma recolheu o envelope com as avaliações. O próprio representante devolveu para a equipe que ficou responsável pelo recolhimento. A avaliação discente – infraestrutura foi realizada através</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

		<p>do TIA. As fichas de avaliação dos docentes ficaram na sala dos professores com uma relação apenas de entrega para controle, sem necessidade de assinar. A avaliação dos funcionários foi distribuída nos setores pelos gestores e de livre entrega, para o gestor ou diretamente na sala da CPA. A avaliação dos egressos foi realizada em parceria com o professor Leonardo Santoro que é coordenador dos egressos, foi enviado por e-mail o questionário dos os últimos 10 anos de egresso. Na semana seguinte as fichas de avaliação ficaram disponíveis na recepção do 4º (quarto) andar para os alunos que não preencheram a avaliação. Enviamos SMS para todos os alunos incentivando o preenchimento da avaliação de infraestrutura que estava disponível no TIA. Professora Daniella informou que as tabulações das avaliações já estão sendo feitas e após será feito um feedback com os funcionários e docentes. Falou do relato institucional que está sendo confeccionado e do workshop que participou em São Paulo. Professora Daniella encontrou com o professor Onoda presidente da CPA de São Paulo, e o mesmo informou que ficaram muito contentes com a nota máxima do MEC que o Mackenzie Rio conseguiu nos cursos de Direito e Ciências Contábeis. Professora Daniella informou que a CPA não tinha relatório de 2011 e foi feito um relatório baseando com os dados de algumas avaliações e alguns documentos do ano de 2011. Rogério solicitou que se faça uma devolutiva das avaliações, professora Gabriela disse que essas devoluções têm sido feitas para todas as avaliações. Na próxima reunião será apresentado uma proposta de agenda de devolutivas das avaliações a todos os interessados, mas que antes será apresentado para os membros da CPA. O funcionário Severino sugeriu fazer uma pesquisa em todos os setores da instituição para saber quem tem interesse em usar uniforme, uma forma de divulgar a instituição. A Professora falou de um projeto beneficente que o Mackenzie irá promover, é um projeto que tem como objetivo gerar um banco de empréstimo de cadeiras de roda e irão promover um almoço beneficente que irá acontecer na catedral presbiteriana do Rio de Janeiro no dia 11/06/2016. Sem mais a acrescentar, eu, Tatiane Maria</p>
--	--	---



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

		de Souza, estagiária da CPA, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.
02/09/2016	<p><u>Condução da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente).</p> <p><u>Participantes:</u> Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Letícia dos Santos Correa (Representante do Corpo Discente).</p>	<p>Ao segundo dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis, na sala de 401 do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Letícia Dos Santos Corrêa (Representante do Corpo Discente), Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA). A reunião teve início às 11:10 com a professora Daniella falando da visita de credenciamento da instituição, informou que está sendo providenciada toda a documentação que o MEC exigiu e que tal visita ainda não foi marcada. A prof. Daniella também apresentou as mudanças do instrumento de avaliação institucional. Informou que o Relato Institucional (RI) está sendo confeccionado e dos relatórios das avaliações de 2016, explicou como são feitos os relatórios, que são baseados nas tabulações advindas das avaliações. Professora Daniella apresentou o quadro comparativo que a professora Gabriela criou com base nos relatórios, facilitando a visão dos resultados de 2015 e 2016. Sem mais a acrescentar, eu, Tatiane Maria de Souza, estagiária da CPA, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.</p>
07/10/2016	<p><u>Condução da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Presidente da CPA e Representante do Corpo Docente).</p> <p><u>Participantes:</u> Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo</p>	<p>Ao sétimo dia do mês de outubro de dois mil e dezesseis, na sala de 401 do 4º andar, da Faculdade Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Severino Genival da Silva</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<p>Docente), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada).</p>	<p>(Representante do Corpo Técnico administrativo), Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA). Os outros componentes da CPA justificaram suas ausências. A reunião teve início às 11:08 com a professora Gabriela lendo a ATA da reunião anterior, em seguida Professora Daniella informou o período de renovação da portaria de cada membro da CPA, a pedido de Raner. Professora Daniella informou que, no mês de outubro, foi feita uma devolutiva dos funcionários com dois horários para contemplar todos os funcionários e foi uma reunião muito positiva. Severino concordou e disse que os funcionários estão mais confiantes com a avaliação. Raner sugeriu à prof. Daniella para convidar os membros que puderem ou quiserem participar das próximas devolutivas para agregar valor e demonstrar nossa harmonia. A professora Daniella achou interessante para apresentar os membros da CPA, principalmente representantes da sociedade civil que acompanham as decisões da faculdade. A prof. Daniella informou que ela e a prof. Gabriela realizaram a devolutiva para o Diretor Wladimir, mostrando o quadro comparativo dos resultados das avaliações, e que todos os itens foram analisados e discutidos. A Professora Gabriela mostrou alguns resultados que obteve bastante melhoria como salas de aula, clima do laboratório, acervo da biblioteca e houve bastante reclamação quanto a comunicação interna. Para este item, a Diretoria está analisando caminhos para melhoria. Na avaliação do Egresso, alguns alunos informaram que indicariam a faculdade e que estudaram na instituição pela qualidade. Sem mais a acrescentar, eu, Tatiane Maria de Souza, estagiária da CPA, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.</p>
09/12/2016	<p><u>Condução da reunião:</u> Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente)</p> <p><u>Participantes:</u></p>	<p>Ao nono dia do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, na sala de reunião do 4º andar, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, realizou-se a Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação Institucional, com a presença dos membros da CPA: Daniella Guimarães Bergamini de Sá (Coordenadora da CPA e Representante do Corpo Docente), Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Raner Jogemias Soares da Silva (Representante da</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<p>Gabriela Barreto Araújo (Representante do Corpo Docente), Raner Jagemias Soares da Silva (Representante da Sociedade Civil Organizada), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Henrique da Silva Raposo (Representante do Corpo Técnico administrativo), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente)</p>	<p>Sociedade Civil Organizada), Rogério de Andrade (Representante da Sociedade Civil Organizada), Henrique da Silva Raposo (Representante do Corpo Técnico administrativo), Severino Genival da Silva (Representante do Corpo Técnico administrativo), Amanda Azevedo Caldeira (Representante do Corpo Discente), Tatiane Maria de Souza (Estagiária da CPA). A reunião teve início às 11:12 com a professora Daniella mostrando as avaliações do ano que estavam previstas, que são as avaliações dos funcionários, docentes e egressos, falou da avaliação de serviços que está em aberto porque depende do sistema TIA. A CPA pretendeu realizar essa avaliação em papel, mas não conseguiu dar prosseguimento. A CPA de São Paulo também não fez essa avaliação, talvez seja por isso que não mandou o link. Professora Daniella falou que a CPA faz algumas avaliações a mais que o MEC exige. A professora Gabriela falou da devolutiva que foi feita aos funcionários, a devolutiva dos docentes será feita no início do ano de 2017 na semana pedagógica conforme vem acontecendo. A CPA faz a devolutiva aos discentes nas aulas inaugurais. No relatório geral, que é enviado ao MEC, consta todos esses relatórios que são feitos ao longo do ano. Professora Gabriela falou de um quadro comparativo dos discentes que está sendo construído para apontar a evolução de cada quesito para apresentar para a gestão. Este quadro foi feito para os anos de 2015 e 2016. E no próximo ano fazer de 2015, 2016 e 2017 e ir acompanhando. Professora Gabriela falou do relatório dos discentes que está em formação só está aguardando o resultado da tabulação que é feita pela CPA de São Paulo, para finalizar o relatório. O relatório dos formandos, a CPA fez a avaliação com todas as turmas e com todos os cursos (separado), a tabulação já está feita, lembrando que avaliação dos formandos não é exigência do MEC. A CPA achou interessante saber a opinião do discente que está concluindo o curso, para usar estrategicamente para uma pós-graduação ou outro curso e a CPA está pensando em fazer também a avaliação do ingressante, para saber como o discente conheceu a faculdade, como ele chegou até aqui, quais são as expectativas do discente em relação a</p>
--	---	---



		<p>faculdade, em relação ao curso que ele escolheu fazer, e até para dar apoio ao setor de captação de novos alunos. Essa avaliação do Egresso também é para dar apoio à gestão da pós-graduação. Professora Daniella irá apresentar, na próxima reunião do conselho acadêmico os relatórios, e o quadro comparativo para analisar e ter um direcionamento do que pode melhorar, o que pode continuar, para ajudar na gestão da faculdade. Rogério e Ranner (membros da sociedade civil) deram a sugestão de levar todos esses resultados para o novo gerente de marketing, o André, e também para trabalhar na gestão da pós-graduação, que não tem divulgação nenhuma dos cursos. Professor Wladymir esteve na reunião e disse estar extremamente feliz com a CPA, elogiou muito a forma que a CPA tem levado a sério este trabalho, uma CPA comprometida com a faculdade, em 2013 quando o MEC visitou a faculdade não existia CPA, e que a CPA, em uma visita de credenciamento institucional, tem um papel muito importante, falou do credenciamento que pode vir no início do semestre de 2017, explicou também o motivo do MEC ter cancelado alguns credenciamentos, o motivo é que o MEC no momento está priorizando o credenciamento, por este motivo o credenciamento está demorando para acontecer. Professora Daniella finaliza a reunião informando que o próximo ano ela não estará mais na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio pois irá se transferir para a Universidade Mackenzie Rio, foi um convite que ela recebeu do Doutor Benedito, Reitor da UPM e do Doutor José Inácio, presidente do IPM. Sem mais a acrescentar, eu, Tatiane Maria de Souza, estagiária da CPA, lavro esta ata, que segue assinada pelos membros presentes.</p>
--	--	---

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Plano de Autoavaliação Institucional, como apresentado no PDI, representa o Planejamento Estratégico de Autoavaliação Institucional da FPM RIO e considera, em sua essência, o entendimento do papel da avaliação na gestão. Assim sendo, articula um conjunto de ações com o objetivo de fornecer elementos para subsidiar as decisões que visam o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os momentos de avaliação, representados nessas ações, seguem cronograma proposto para o período de validade do



documento Institucional, 2015-2019. Contudo, em decorrência da publicação do novo Instrumento de Avaliação Institucional, os instrumentos internos passarão por um processo de revisão para inclusão dos novos indicadores propostos. Elencam-se, a seguir, as avaliações que compõem o conjunto de ações da Autoavaliação Institucional, inicialmente planejadas para o período de 2015 a 2019, como apresentado no PDI:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente;
- Avaliação pelos egressos: para levantar o grau de satisfação dos alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Faculdade. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização pessoal dos alunos;
- Avaliação pelos docentes: simultaneamente ao processo de avaliação com a participação discente, os professores respondem a outro questionário, de forma anônima, avaliando os cursos nos quais lecionam. Numa segunda etapa, são realizados encontros de professores para discussão dos resultados;
- Avaliação das instalações dos cursos de graduação: como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas.

O Programa de Avaliação Acadêmica Institucional vem sendo desenvolvido pela CPA, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com a regulamentação expedida pelo Ministério da Educação.

O processo de avaliação institucional deve conduzir relatórios conclusivos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados, com a indicação de ações propostas para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações. A CPA trabalha de forma integrada com a Direção da Faculdade.

Os resultados obtidos têm sido de grande relevância e geraram melhorias significativas na gestão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

2. METODOLOGIA

A avaliação será realizada de maneira interna e externa. O universo da avaliação interna será composto por: docentes, funcionários e discentes; e o universo da avaliação externa será assim constituído: egressos e sociedade civil organizada (neste último caso são coletadas impressões e análises dos membros representativos da sociedade civil organizada nomeados por portaria e opinantes ativos nos trabalhos da CPA).

A avaliação será norteadada ainda por questões avaliativas formuladas com base em indicadores qualitativos em suas várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de



compromisso e participação, colaboração, parcerias e comunicação, dentre outros, tendo como pano de fundo, o cumprimento das metas planejadas coletivamente. Considerando os objetivos contidos na presente proposta de avaliação, a CPA da FPM RIO realizará reuniões, estudos, seminários e debates para sensibilizar a comunidade acadêmica interna e externa da importância da Avaliação Institucional. A CPA aplicará diversos instrumentos de avaliação previamente analisados pela Comissão, dentro os quais questionários que serão aplicados aos alunos, professores, egressos, funcionários da instituição.

A CPA elencou os seguintes tópicos que estarão contemplados nos instrumentos de avaliação institucional:

Avaliação dos Docentes

Através do Instrumento de **Avaliação dos Docentes**, os professores avaliam, voluntariamente, as seguintes dimensões da atividade docente:

1. Organização e Gestão Institucional:
 - Organização
 - 1.1. DTI
 - 1.2. Biblioteca
 - 1.3. Secretaria
 - 1.4. Inspeção
 - 1.5. RH
 - 1.6. Gráfica
 - Gestão Institucional
 - 1.7. Valores e princípios éticos institucionais
 - 1.8. Coerência com a missão da instituição
 - 1.9. Comunicação Interna
 - 1.10. Responsabilidade Social da instituição
 - 1.11. Transparência
 - 1.12. Sustentabilidade financeira
2. Gestores e Ambiente de Trabalho
 - 2.1. Diretor da Faculdade
 - 2.2. Ambiente de Trabalho (Relacionamento com os coordenadores)
 - 2.3. Ambiente de Trabalho (Relacionamento com os professores)
 - 2.4. Condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão
3. Coordenadores de Curso
 - 3.1. Administração
 - 3.2. Ciências Contábeis
 - 3.3. Ciências Econômicas
 - 3.4. Direito
4. Corpo Discente
 - 4.1. Número de alunos por sala
 - 4.2. Comportamento dos alunos em Sala de Aula
 - 4.3. Compromisso dos alunos com os estudos
 - 4.4. Pontualidade dos alunos
5. Políticas de Pessoal



- 5.1. Plano de Carreira
- 5.2. Remuneração
- 5.3. Benefícios
- 6. Infraestrutura
 - 6.1. Localização
 - 6.2. Salas de Aula
 - 6.3. Laboratórios
 - 6.4. Sala dos Professores
 - 6.5. Recursos audiovisuais
 - 6.6. Espaço de convívio nos intervalos
 - 6.7. Biblioteca
 - 6.8. Banheiros
 - 6.9. Laboratórios de informática
 - 6.10. Sala de trabalho dos professores de PI e PP

Avaliação dos Funcionários

Através do Instrumento de **Avaliação dos Funcionários**, os mesmos avaliam, voluntariamente, as seguintes dimensões:

- 1. Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura física
 - 1.1. Valores e Princípios Éticos
 - 1.2. Coerência com a Missão
 - 1.3. Grau de conhecimento da Visão
 - 1.4. Responsabilidade social da instituição
 - 1.5. Localização da Instituição
 - 1.6. Segurança da instituição
 - 1.7. Local de trabalho (sala)
 - 1.8. Segurança do local de trabalho
 - 1.9. Computadores/Tecnologia
 - 1.10. Mobiliário
 - 1.11. Refeitório
 - 1.12. Espaço para convívio no horário de intervalo
 - 1.13. Banheiros
- 2. Organização e Gestão Institucional
 - 2.1. Comunicação Interna
 - 2.2. Transparência
 - 2.3. Sustentabilidade financeira da instituição
- 3. Políticas de Pessoal
 - 3.1. Plano de Carreira
 - 3.2. Remuneração
 - 3.3. Vale Refeição
 - 3.4. Cesta básica
 - 3.5. Plano Médico
 - 3.6. Plano Odontológico
 - 3.7. Benefício educacional – bolsas de estudo
 - 3.8. Plano de Previdência
- 4. Políticas de Gestão



- 4.1. Apoio de outros setores acadêmicos e administrativos
- 4.2. Gestor imediato
- 4.3. Ambiente de trabalho (relacionamento com os gestores)
- 4.4. Ambiente de trabalho (relacionamento com os colegas)
- 4.5. Condições e oportunidades de crescer na carreira

Avaliação dos Egressos

Através do Instrumento de **Avaliação dos Egressos**, os mesmos avaliam, voluntariamente, as seguintes dimensões:

1. Identificação Pessoal
 - 1.1. Sexo
 - 1.2. Idade
2. Empregabilidade
 - 2.1. Atividade Profissional atual – está exercendo
 - 2.2. Atividade Profissional atual – porque não está exercendo
 - 2.3. Tempo entre a formatura e início da atividade profissional
 - 2.4. Tipo de organização que exerce a atividade profissional
 - 2.5. Como obteve emprego atual
3. Remuneração
 - 3.1. Faixa salarial
4. Satisfação Profissional
 - 4.1. Nível de satisfação com a situação profissional atual – aspecto financeiro
 - 4.2. Nível de satisfação com a situação profissional atual – aspecto social
 - 4.3. Perspectiva profissional para os próximos anos
 - 4.4. Estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou
5. Satisfação com o curso
 - 5.1. Grau de colaboração da graduação com o desenvolvimento cultural e pessoal
 - 5.2. Conceito aos professores do curso que concluiu
 - 5.3. Conceito ao curso que concluiu
6. Dedicção como aluno
 - 6.1. Grau de dedicação aos estudos durante o curso
 - 6.2. Assiduidade e Pontualidade às aulas
 - 6.3. Grau de envolvimento com as atividades durante o curso
7. Imagem da Faculdade
 - 7.1. Opção pela Mackenzie
 - 7.2. Faria outro curso na Mackenzie
8. Perspectivas
 - 8.1. Realizou outro curso depois
 - 8.2. Se realizou, em que nível de graduação?

Avaliação dos Discentes

Através do Instrumento de **Avaliação dos Discentes**, os alunos avaliam, voluntariamente, individualmente cada professor e a Infraestrutura:



Infraestrutura

1. Identificação Pessoal (Gênero e Faixa Etária)
2. Salas de Aula – iluminação
3. Salas de Aula – mobiliário
4. Salas de Aula – aclimatação
5. Salas de Aula – quantidade de alunos em sala
6. Laboratórios – iluminação
7. Laboratórios – mobiliário
8. Laboratórios – aclimatação
9. Laboratórios – quantidade de alunos nos laboratórios
10. Sanitários – aclimatação
11. Sanitários – limpeza
12. Sanitários – quantidade em relação ao número de alunos
13. Materiais e equipamentos – quantidades disponíveis nas aulas práticas
14. Biblioteca – atualização do acervo
15. Biblioteca – instalações para leitura e estudo

Apesar de a Avaliação Institucional ser um processo contínuo, em determinada época do ano podem ser realizados outros questionários com os alunos, professores e funcionários. A coleta de dados será feita de forma automatizada, exceto a de Egressos e de Funcionários.

Quadro 04: nº de Alunos matriculados por curso

ALUNOS MATRICULADOS		
CURSO	2016.1	2016.2
Direito	447	495
Ciências Contábeis	601	625
Ciências Econômicas	110	120
Administração	213	263
Total de alunos	1371	1503

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Avaliação da Satisfação Docente

Pesquisa Quantitativa – Questionários

Foram elaborados questionários respondidos pelos Docentes. Nas semanas que antecederam a aplicação dos questionários, criou-se realmente um clima de avaliação no setor acadêmico, em especial, na sala de professores da FPM RIO.

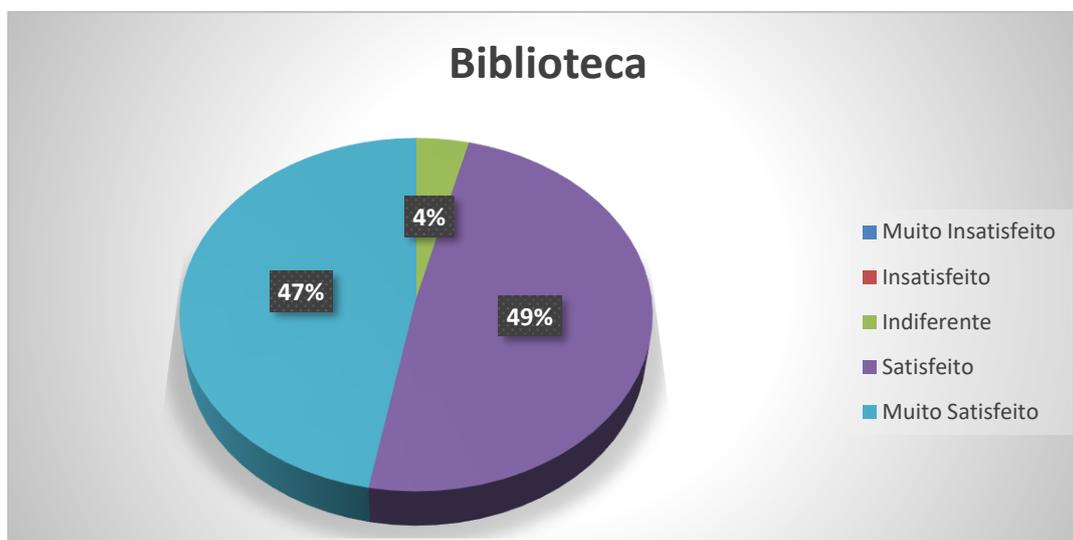
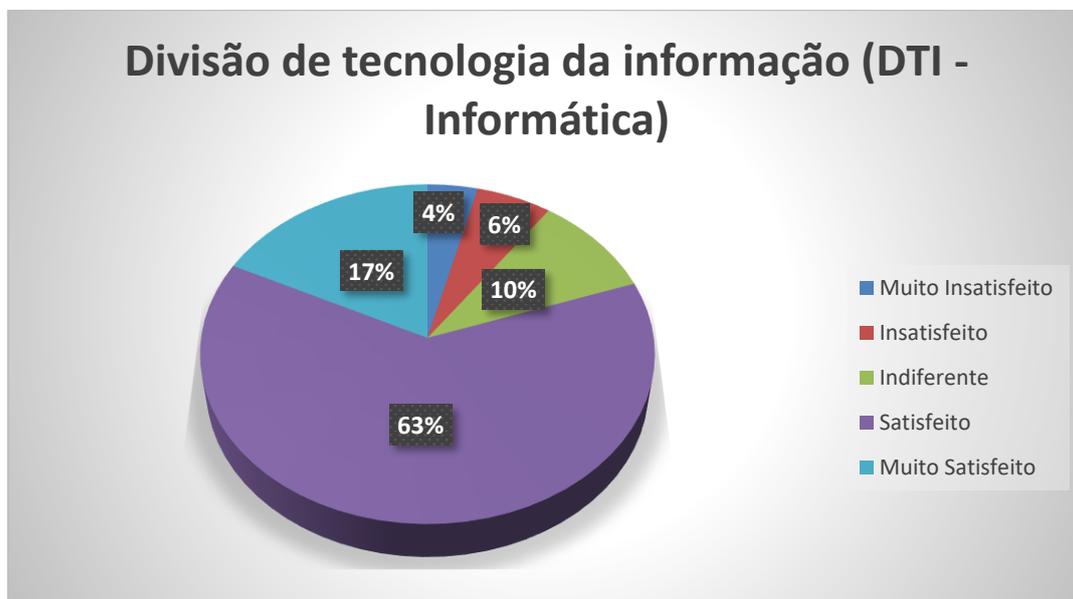
Os questionários foram formatados para sua disponibilização impressa, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente.

As informações coletadas foram armazenadas em arquivo posteriormente transportado para um banco de dados.



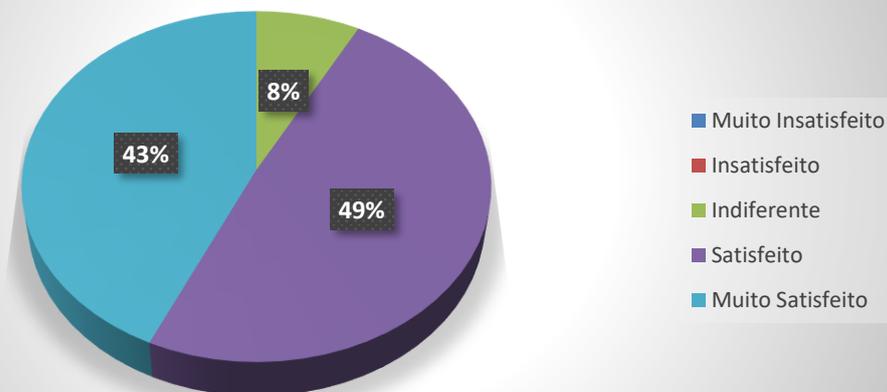
3.1.1. Organização e Gestão Institucional

3.1.1.1. Quanto aos serviços administrativos

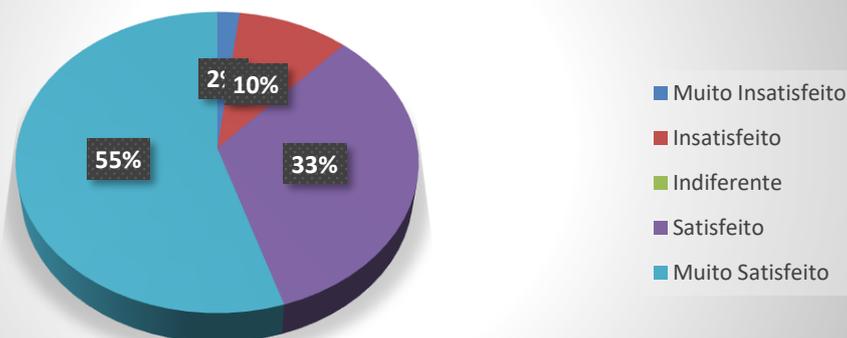




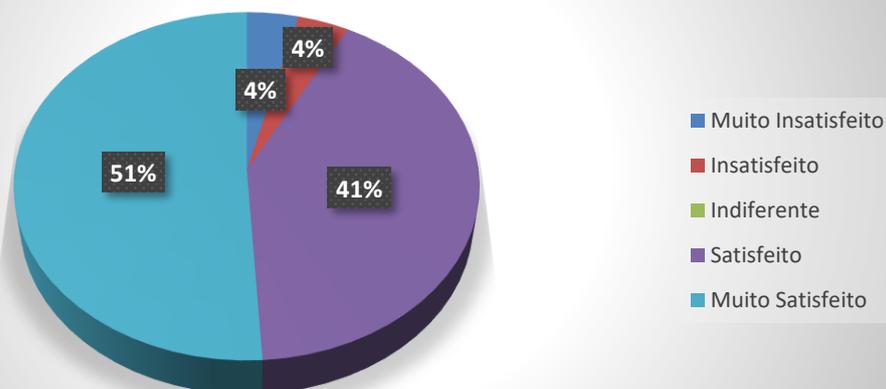
Secretaria

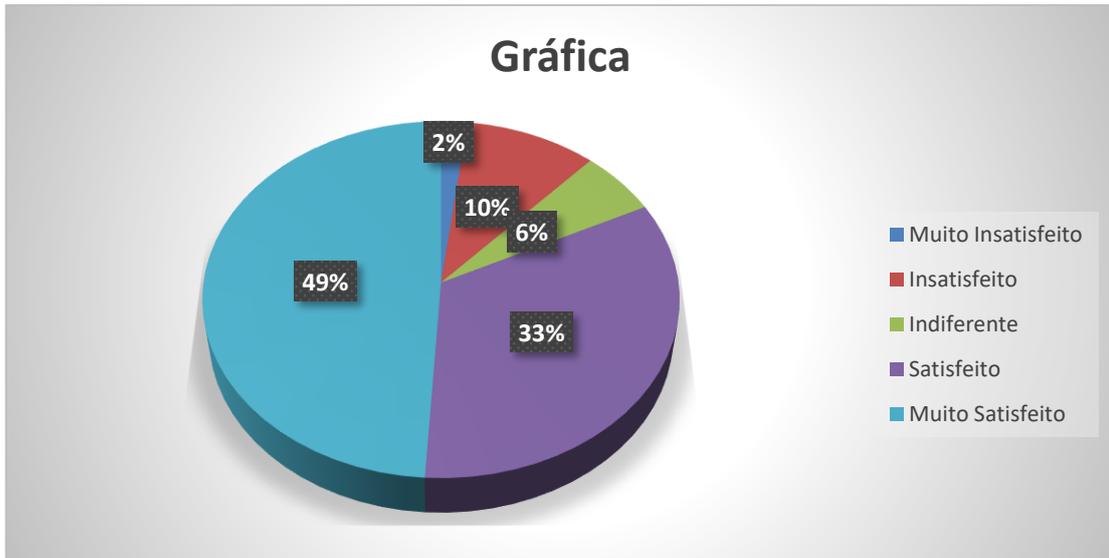


Inspetoria



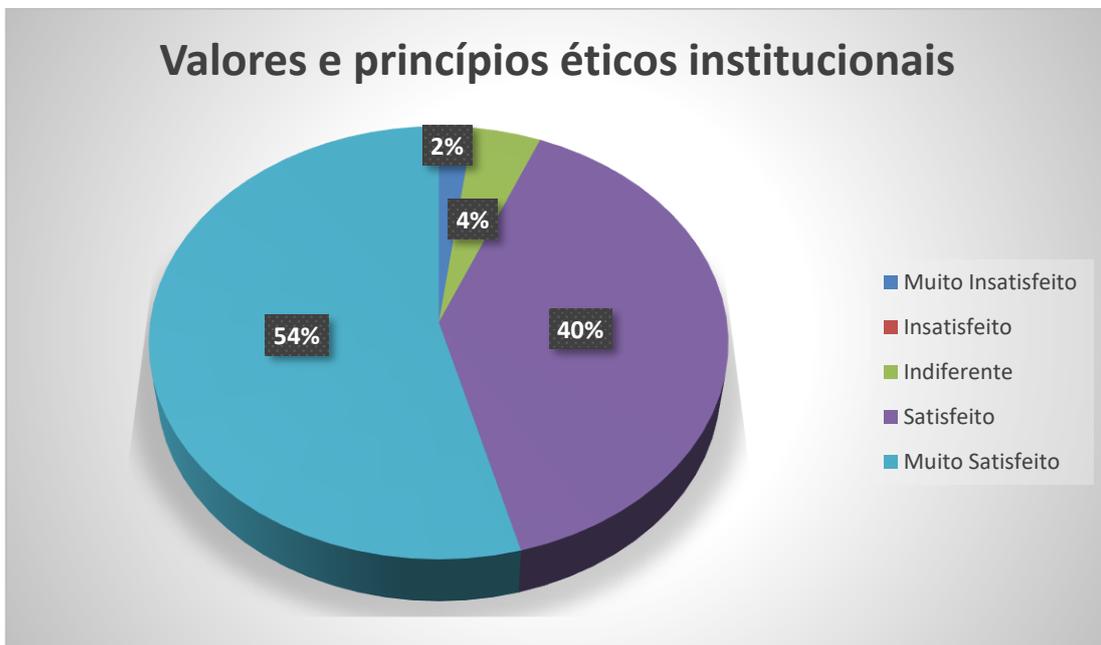
Recursos Humanos/Departamento Pessoal





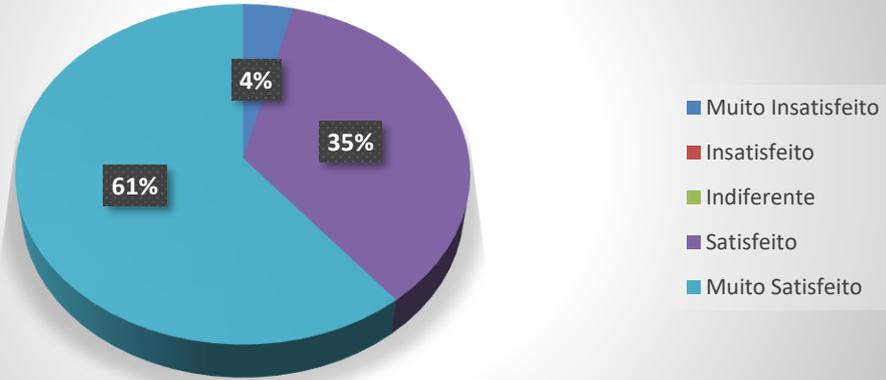
Análise dos resultados:

Comparando os quesitos desse segmento, o DTI é o que mais necessita atenção uma vez que, mesmo sendo avaliado como satisfatório, foi o que menos apresentou um grau de muita satisfação, em relação aos outros quesitos.

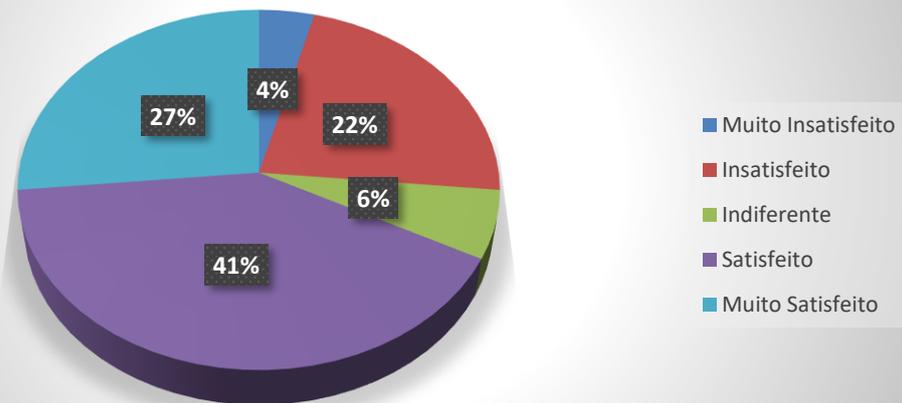




Coerência com a missão da instituição

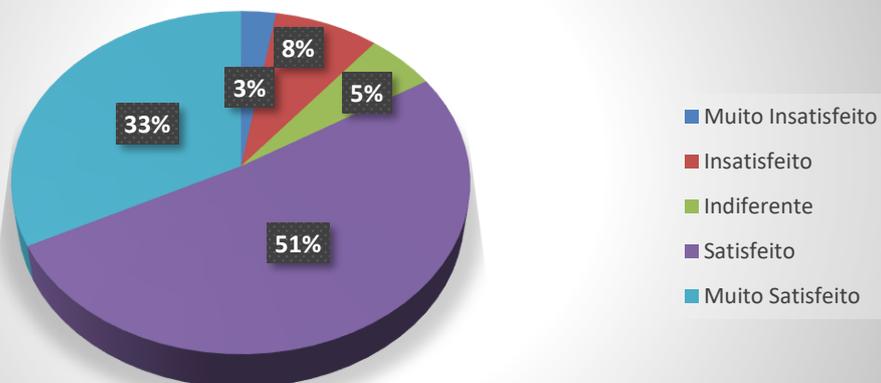


Comunicação interna

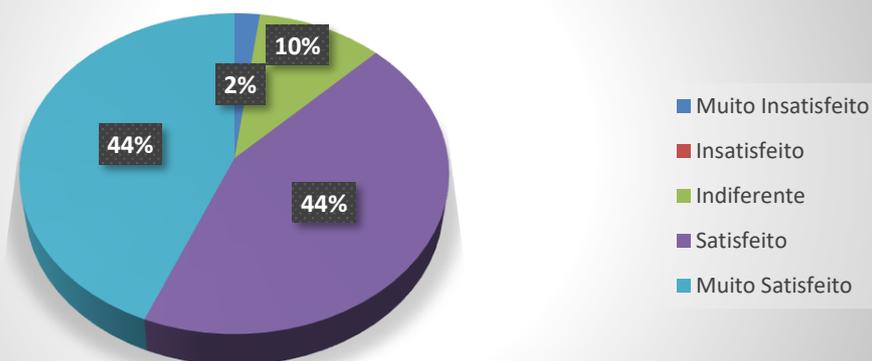




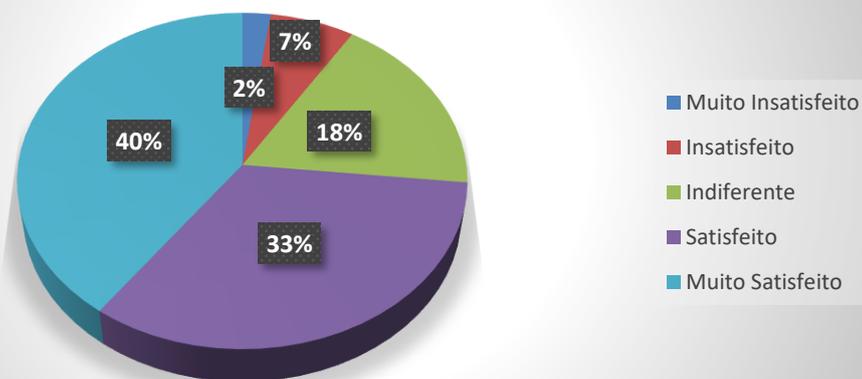
Transparência



Responsabilidade social da instituição



Sustentabilidade financeira da instituição

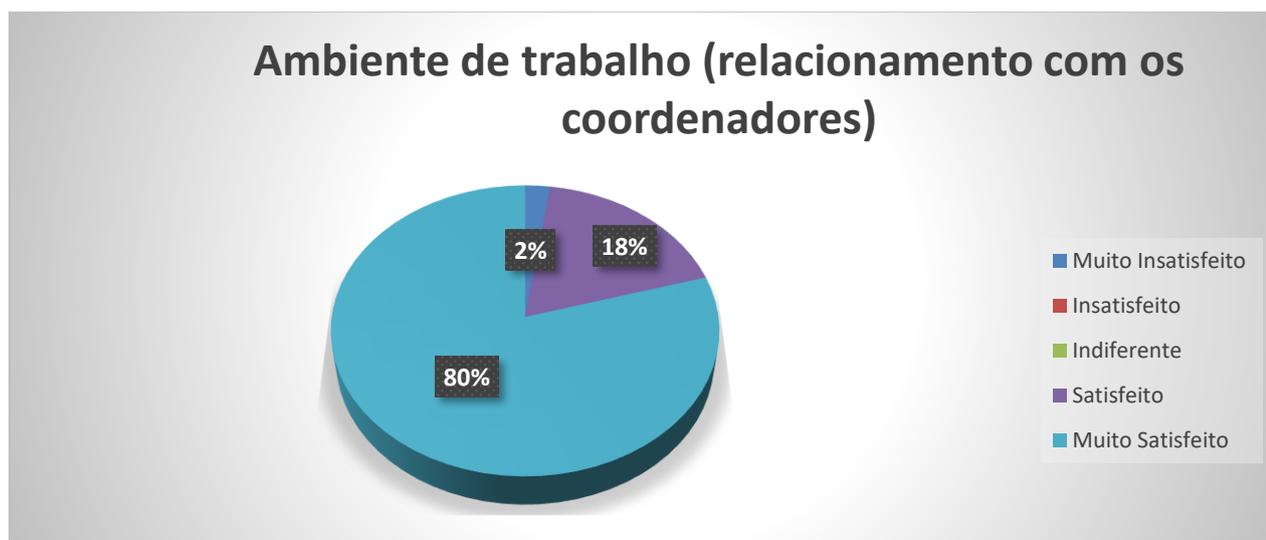
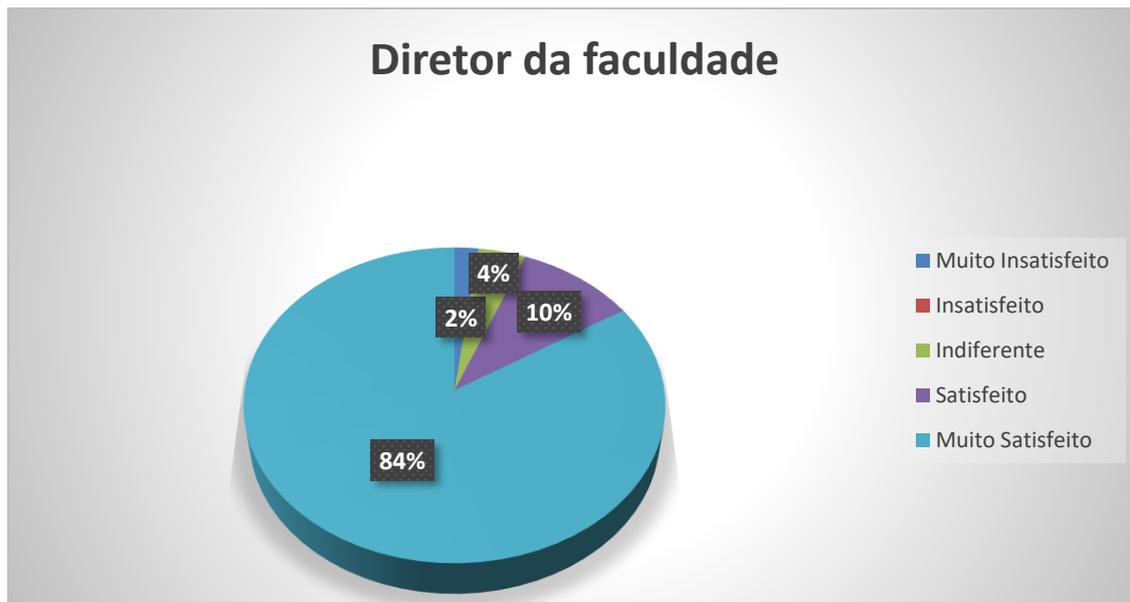




Análise dos resultados:

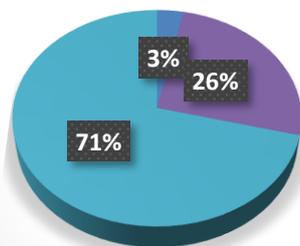
Comunicação interna é o quesito merecedor de destaque e preocupação. Saber o que está acontecendo, conhecer a agenda de atividades, aulas, bancas e provas dos cursos e da instituição, com antecedência, faz-se mister neste processo.

3.1.1.2. Quanto aos Gestores e Ambiente de trabalho

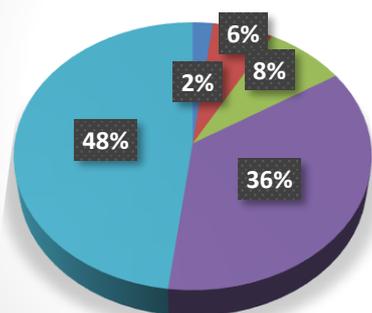




Ambiente de trabalho (relacionamento com os professores)



Condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão



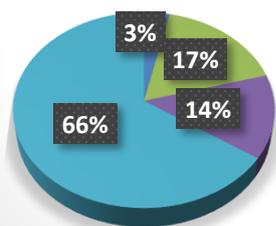
Análise dos resultados:

Comparando as quatro avaliações acima, percebe-se que três delas estão com mais de 70% de muita satisfação. Sendo assim, destacamos as “condições e oportunidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão” que teve apenas 48% de muita satisfação e 36% de satisfação. Mesmo assim, a satisfação quanto a este quesito monta em 84%. Destaca-se, também, o alto grau de satisfação com o Diretor da Faculdade e nos ambientes de trabalho, tanto no relacionamento com os coordenadores quanto com os pares. O bom clima organizacional é o espelho de uma gestão líder, gestão que não só mostra o caminho como caminha junto.

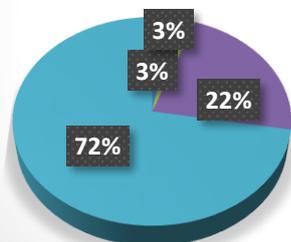


3.1.1.3. Quanto aos Coordenadores de curso

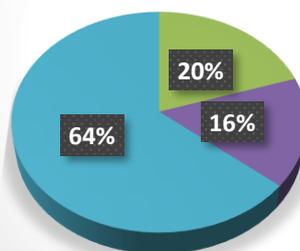
Atuação do coordenador de Administração
(para professores que ministram aula no
curso de Administração)



Atuação do coordenador de Ciências
Contábeis (para professores que ministram
aula no curso de Ciências Contábeis)

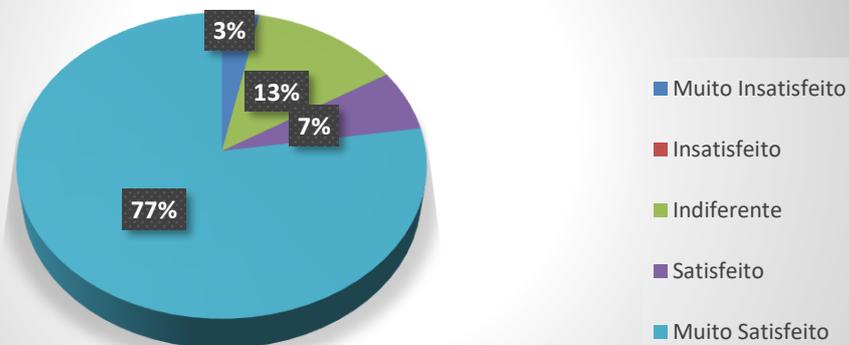


Atuação do coordenador de Ciências Econômicas (para
professores que ministram aula no curso de Ciências
Econômicas)





Atuação do coordenador de Direito (para professores que ministram aula no curso de direito)

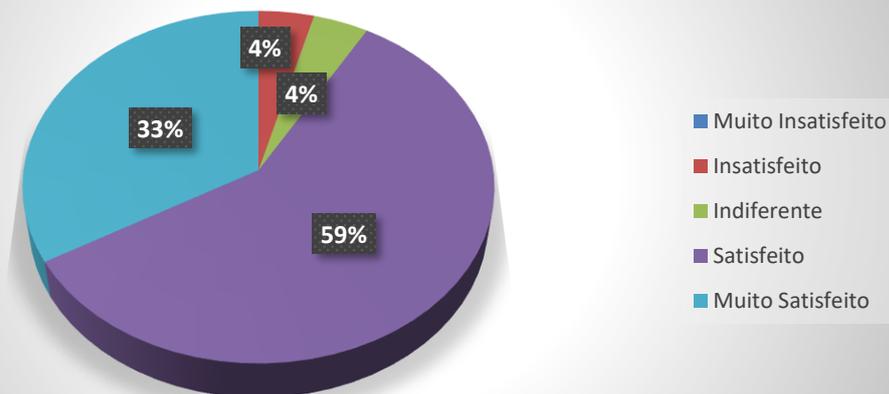


Análise dos resultados:

Percebe-se, nos quadros acima, que os docentes avaliam como satisfatória a atuação de todos os coordenadores, num percentual aproximado de 80%. Isso é importante, mas para manter ou melhorar o indicador, o coordenador deve continuar se esforçando para que seu curso percorra ambiente de tranquilidade e eficiência.

3.1.1.4. Quanto ao Corpo Discente

Número de alunos por sala

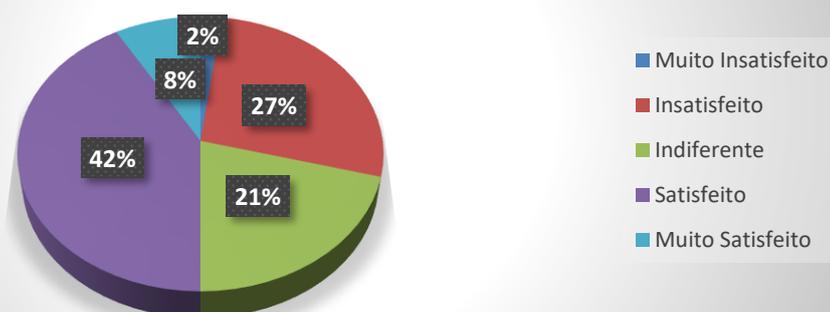




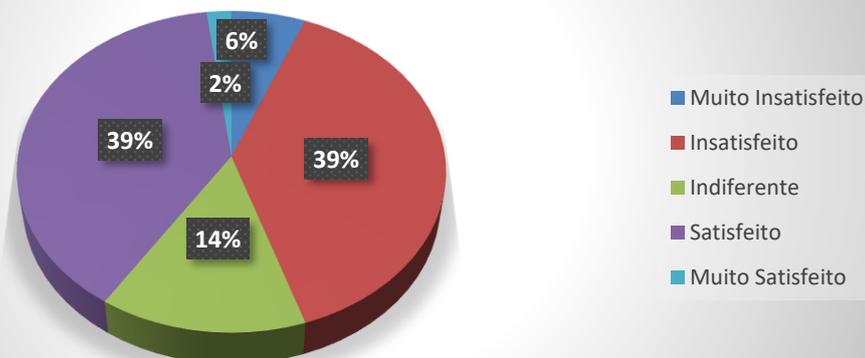
Comportamento dos alunos em sala



Compromisso com os estudos (em média)



Pontualidade dos alunos



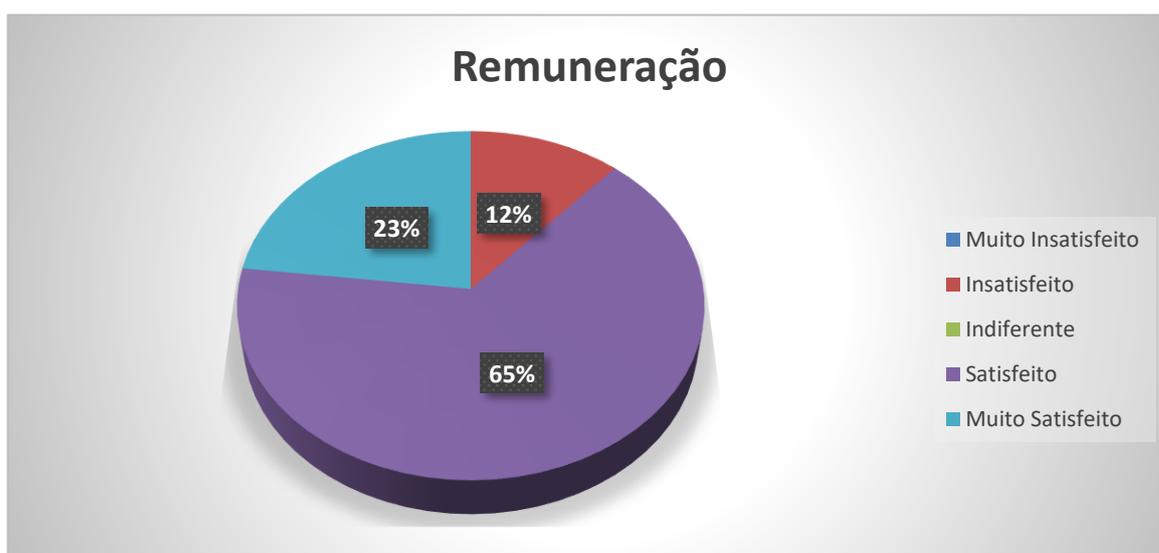
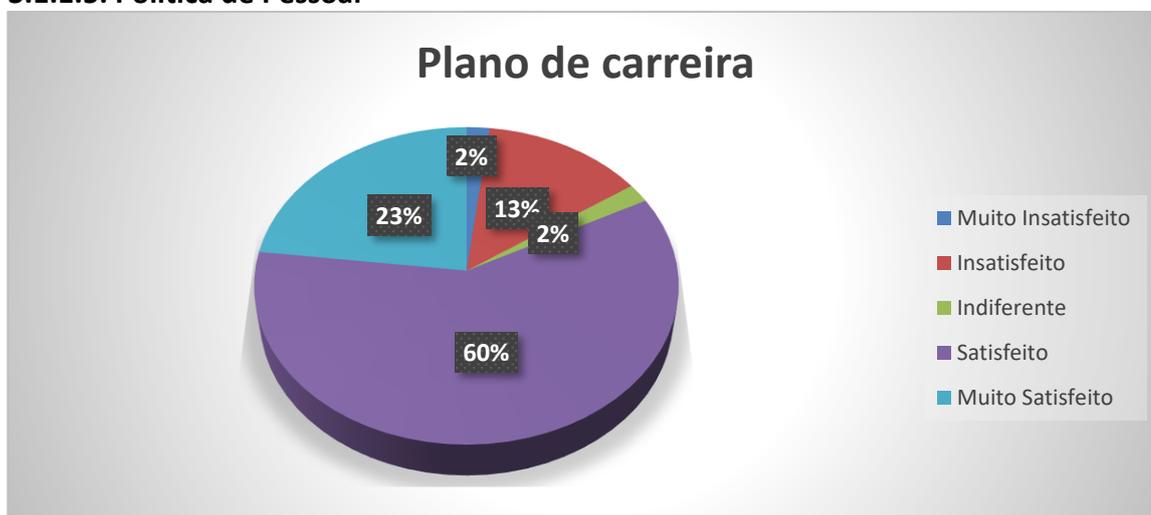


Análise dos resultados:

Observa-se que há uma insatisfação dos docentes quanto ao comportamento dos alunos em sala de aula. Porém, o que merece destaque mesmo são os quesitos avaliados como insatisfatórios como compromisso dos alunos com os estudos e principalmente a pontualidade;

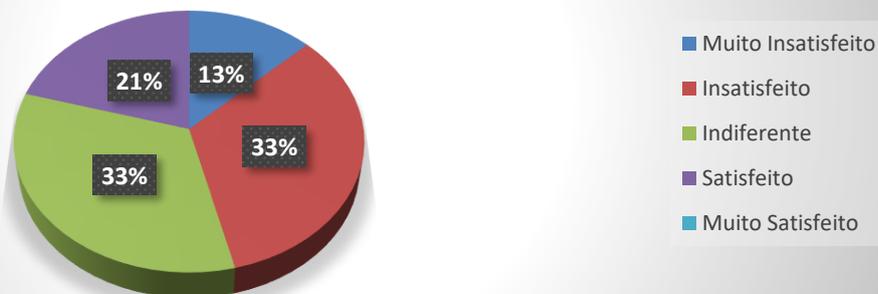
Percebeu-se um considerável índice de indiferença no quesito Compromisso dos alunos com os estudos, o que pode denotar falta de observação crítica dos professores ou que a indiferença tenha sido pela trivialidade do compromisso do alunado. Quanto à pontualidade, os níveis de insatisfação equiparam-se aos níveis de satisfação, o que comprova que o corpo docente está bem dividido nesta avaliação. Há que se rastrear, num próximo instrumento a que curso(s) e turno(s) o professor respondente pertence para que as conclusões sejam mais reais e consubstanciais.

3.1.1.5. Política de Pessoal

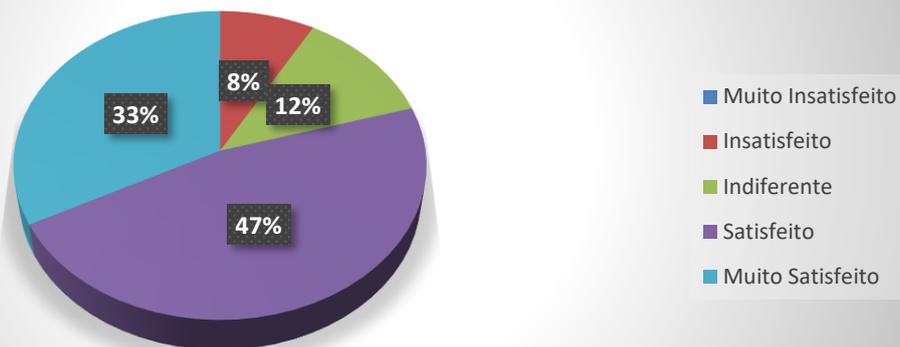




Vale refeição



Cesta básica



Plano médico





Plano Odontológico



Plano de previdência (Mackprevi)



Benefício educacional (bolsas de estudo)



Análise dos resultados:

A CPA inovou o instrumento de avaliação de 2016 inserindo outros quesitos para que o corpo docente exponha sua opinião e o grau de conhecimento e satisfação de outros benefícios, como Vale Refeição, Cesta básica, Plano Médico, Plano Odontológico e Benefícios Educacionais.

Considerando que destes benefícios, o único que todo corpo docente recebe é a Cesta básica e esta foi avaliada com grau de satisfação de 80%, entende-se que uma pequena parte preferiria outro tipo de benefício que mais se adeque a sua necessidade. Destaca-



se o índice de indiferença do corpo docente para os quesitos plano médico (41%) e odontológico (50%), plano de previdência (41%) e benefício educacional (47%). Imagina-se que nem todos os professores usam do direito de aderir aos planos coletivos médico e odontológico ou desconhecem esta possibilidade. Da mesma forma a indiferença no quesito plano de previdência (MackPrevi). A indiferença do vale refeição (33%) e o índice de muita insatisfação (13%) merecem observação. Nem todos os docentes usufruem do direito do vale refeição (que é somente distribuído aos professores de tempo integral - 40h) e dos que recebem, 13% aponta muita insatisfação.

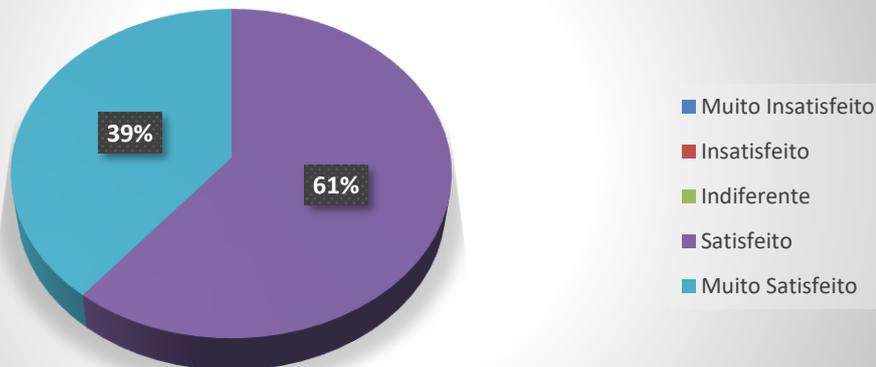
3.1.1.6. Infraestrutura

Para esta dimensão, a CPA incluiu em seu instrumento avaliativo os itens de Banheiros e Espaço de Convívio nos intervalos.

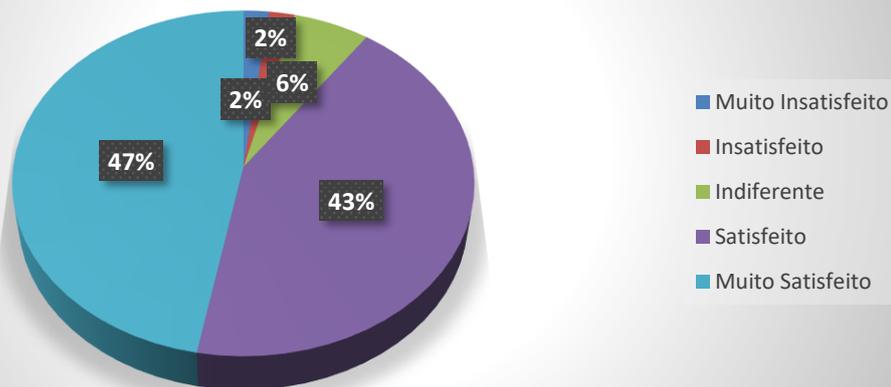




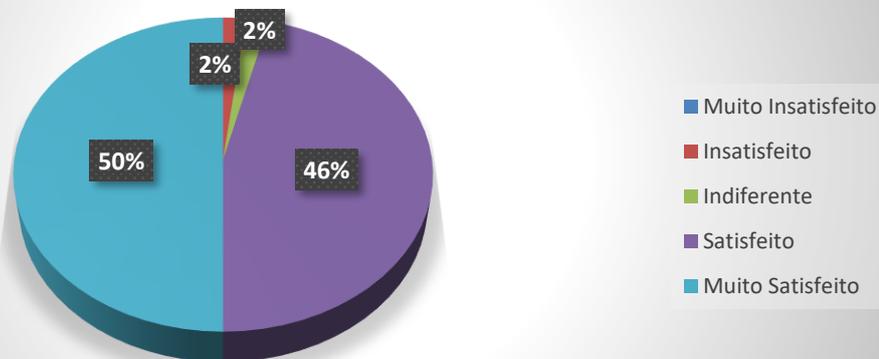
Sala de aula



Sala dos Professores

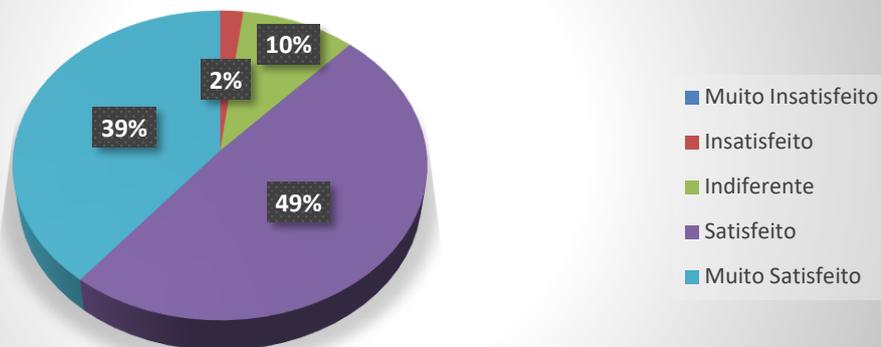


Recursos Audiovisuais

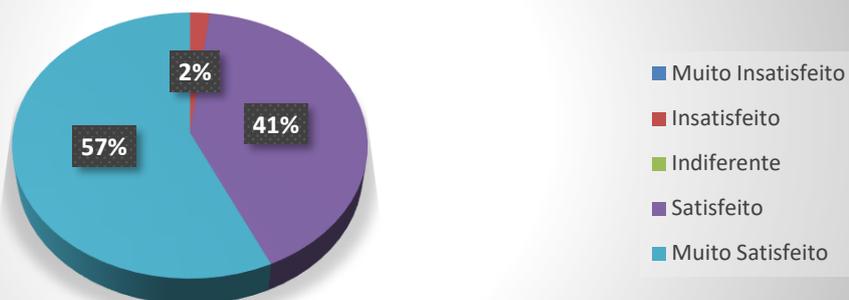




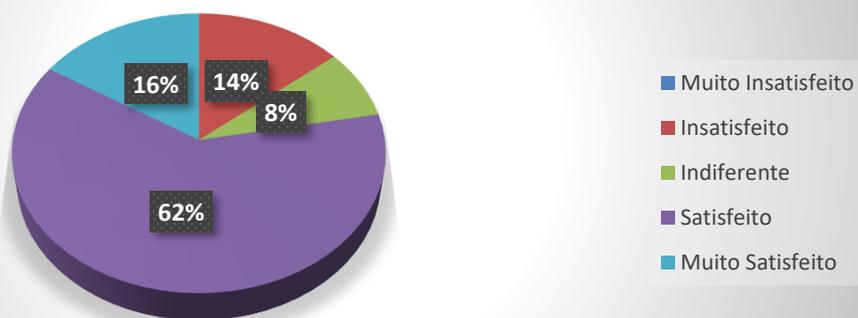
Espaço de convívio para horário de intervalo



Biblioteca

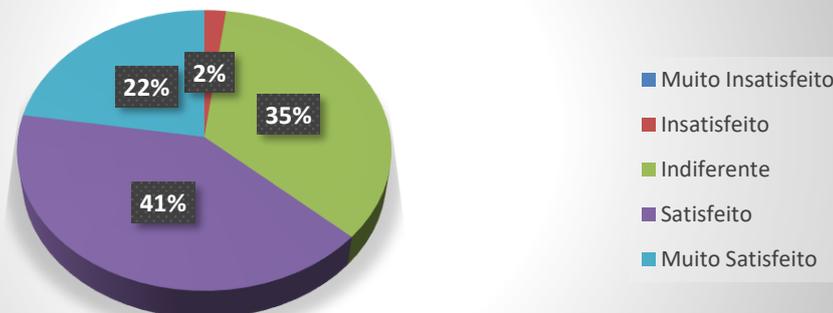


Banheiros





Laboratórios de Informática



Sala de trabalho dos professores tempo integral e parcial



Análise dos resultados:

A CPA inovou o instrumento de avaliação de 2016 inserindo outros quesitos para que o corpo docente exponha sua opinião sobre os banheiros e o Espaço de convívio no horário de intervalo. Destaca-se um alto grau de insatisfação com a localização da faculdade e com os banheiros.

Além das avaliações objetivas, o corpo docente teve a oportunidade de externar, de forma textual, suas opiniões e impressões sobre o que quisessem num espaço aberto. Com isso, transcreve-se, aqui, cada postagem encontrada nos instrumentos avaliados.

“A faculdade pode economizar energia desligando os aparelhos de ar condicionado quando ninguém estiver usando nas salas”.

“Sugiro termos um atendimento de um médico de plantão, ou treinamento de primeiros Socorros para os funcionários e professores. Também podemos ter simulação de incêndio”.

“Um RH comprometido a resolver os problemas de pagamento de professores e não um RH que só é operacional e não dá mensagens e avisos antecipando problemas e agindo para



resolver problemas”.

“Vale refeição para todos”.

“Acredito que precisamos aumentar a segurança dos prédios, pois qualquer pessoa entra na faculdade sem se identificar”.

“Motivação corpo discente; envio de mais relatórios gerenciais para melhor relacionamento com os alunos.

Obs.: Como motivar os alunos a participar mais das aulas? (Principalmente turmas da noite)”

“Sala dos professores e inspetoria:

Os inspetores em nada ajudam, ficam na internet vendo redes sociais e não dão atenção aos professores, sobretudo na parte da manhã.

No espaço de convivência, frequentemente a água acaba nos intervalos, a televisão não sintoniza bem e acaba sendo o espaço de uso dos inspetores”.

“Sala de trabalho professores tempo integral e parcial

Inadequada para o atendimento aos alunos por ser uma única e obriga os professores a fazerem atendimento simultâneo: vários alunos e professores falando aos mesmo tempo tornam as orientações de TCC confusas”.

“Alguns Professores atendem alunos na sala de convívio dos docentes. Isso não deve acontecer, pois existe uma sala específica para isto. Ressaltando que se um Professor chega cansado e quer utilizar a sala, fica impossibilitado”.

Julgo importante conhecer a legislação relacionada aos alunos com deficiência auditiva. Uma vez que a Faculdade recebe alunos com esse tipo de necessidade”.

“A banca de contábeis assina os Tcc’s sem fazer a leitura prévia. Possibilitar a leitura dos trabalhos antes das bancas”.

3.2 - Avaliação pelos Funcionários

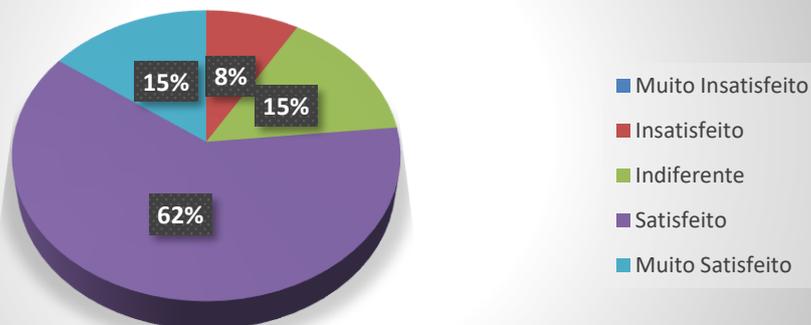
As dimensões consideradas no **Programa de Avaliação Interna dos Funcionários** estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação.

3.2.1. Desenvolvimento institucional

a) Qual seu grau de satisfação em relação aos valores e princípios éticos institucionais?

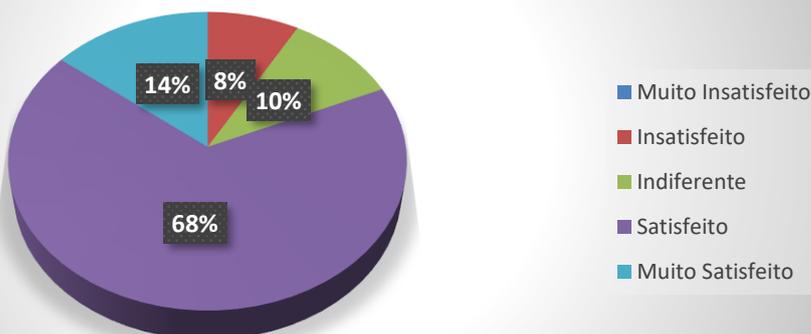


Valores e princípios éticos institucionais



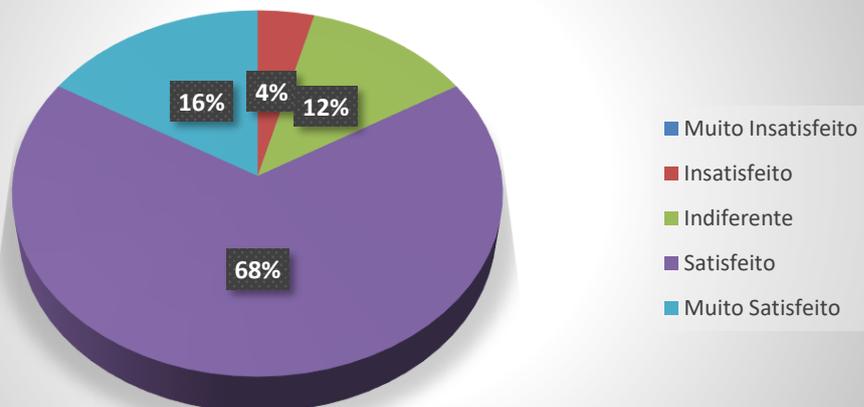
b) Qual seu grau de satisfação em relação à coerência com a missão da instituição?

Coerência com missão da instituição



c) Qual seu grau de satisfação em relação à Responsabilidade Social da instituição?

Responsabilidade social da instituição



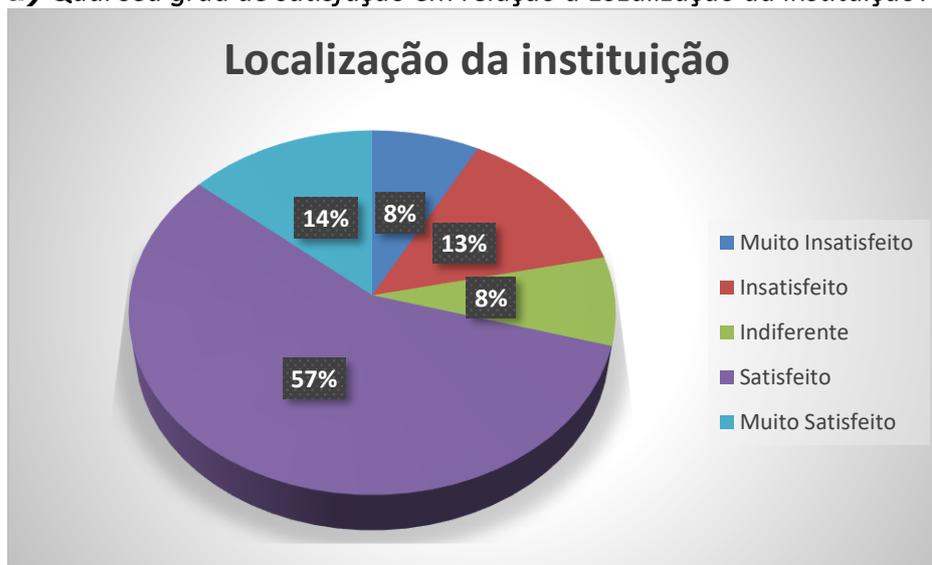


Análise dos resultados:

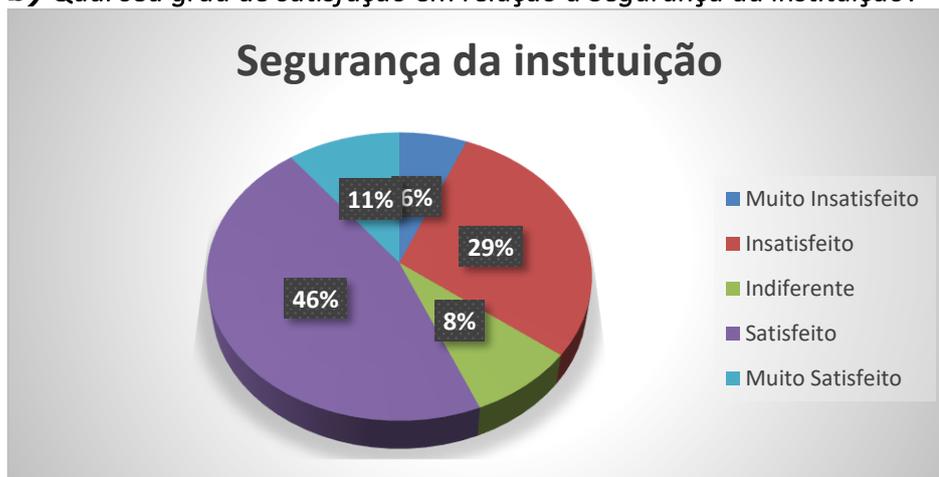
Percebeu-se que a maioria dos funcionários está satisfeita e reconhece os valores e princípios éticos institucionais. Da mesma forma, percebe coerência da instituição com sua missão. Conclui-se que esse quesito já foi bem trabalhado pelos gestores a ponto de mudar a opinião dos funcionários. Espera-se que as próximas avaliações indiquem números melhores ainda.

3.2.2. Infraestrutura

a) Qual seu grau de satisfação em relação à Localização da instituição?



b) Qual seu grau de satisfação em relação à Segurança da instituição?



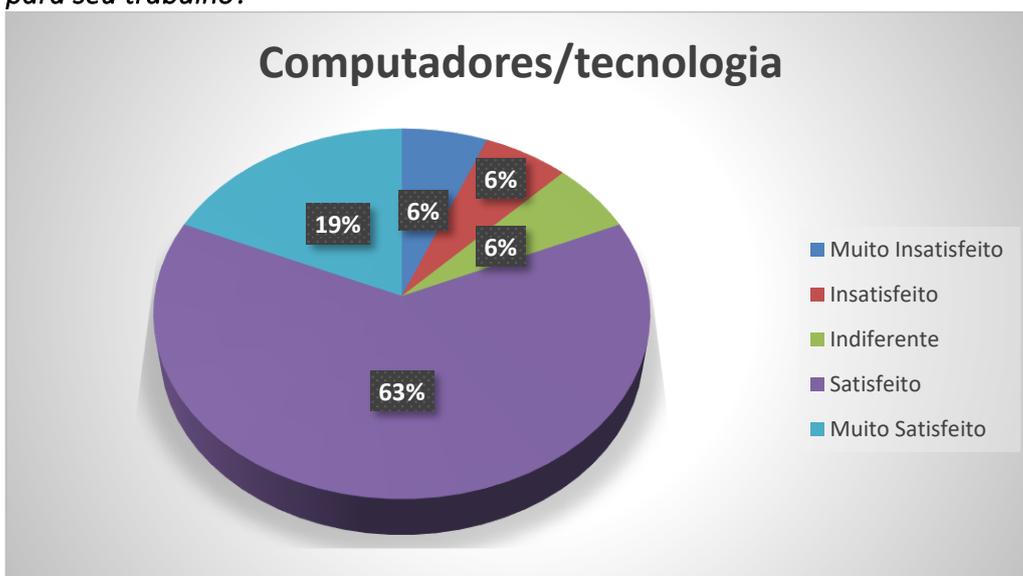
c) Qual seu grau de satisfação em relação ao local de trabalho (sua sala)?



d) Qual seu grau de satisfação em relação à Segurança do local de trabalho (sala)?

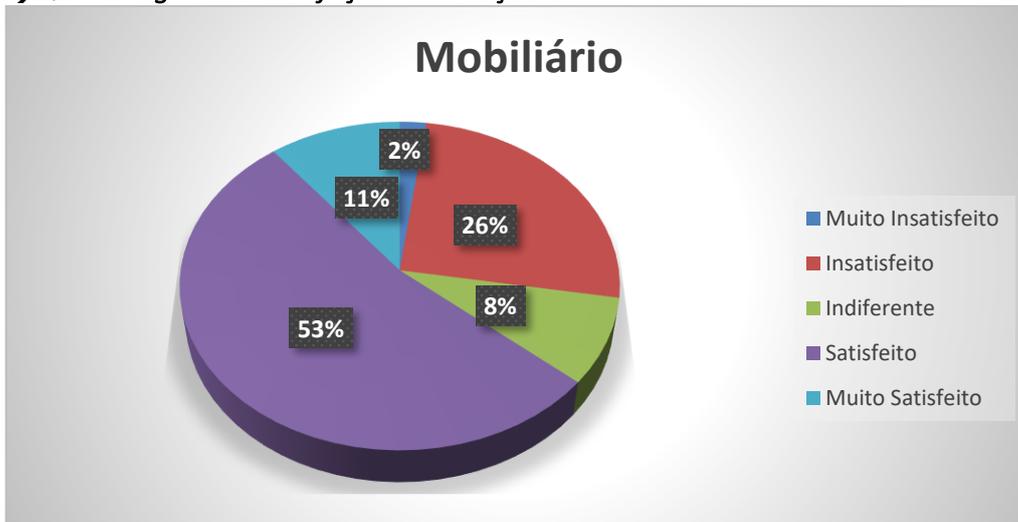


e) Qual seu grau de satisfação em relação aos computadores e à tecnologia disponível para seu trabalho?





f) Qual seu grau de satisfação em relação ao mobiliário da sala de trabalho?



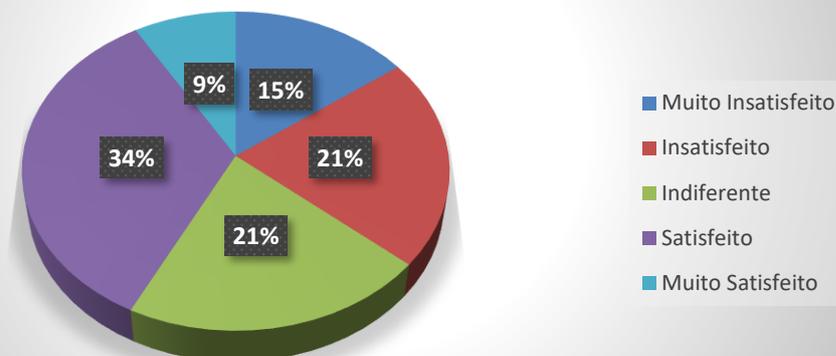
g) Qual seu grau de satisfação em relação ao Refeitório?



h) Qual seu grau de satisfação em relação ao espaço de convívio para horário de intervalo?

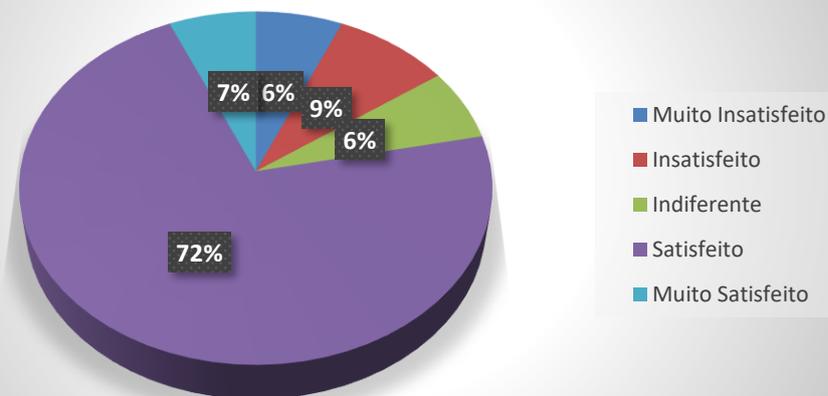


Espaço de convívio para horário de intervalo



i) Qual seu grau de satisfação em relação aos banheiros?

Banheiros



Análise dos resultados:

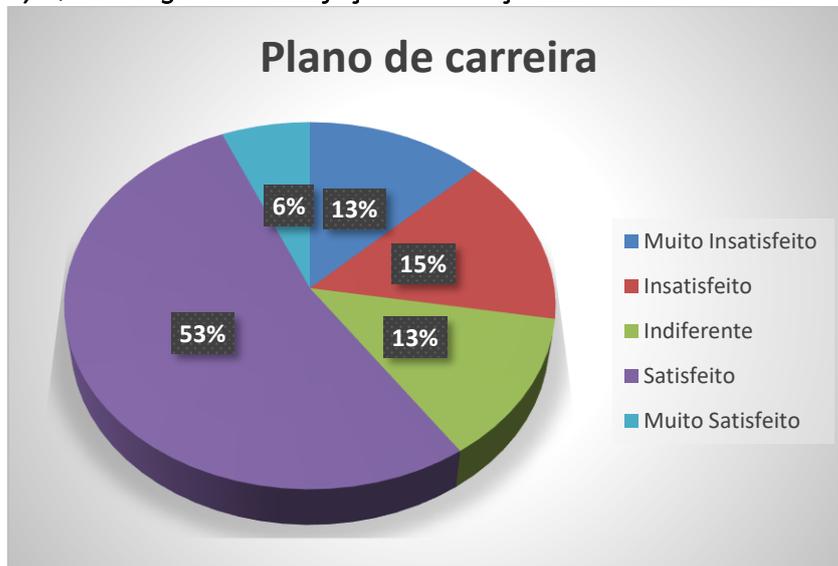
Este é um ponto extremamente sensível e que merece toda a atenção dos gestores. Os indicadores mostram fragilidade quanto à segurança da instituição e do local de trabalho. Percebeu-se também uma grande melhora, de 2015 para 2016, em relação ao local de trabalho, ao mobiliário, ao refeitório e aos banheiros. Em compensação, a avaliação do espaço de convívio para horário de intervalo não foi tão boa considerando não haver espaço destinado para este fim.

Considerando tais melhoras nos quesitos apontados acima, compreende-se que as proposições desta CPA foram levadas em consideração e atendidas.

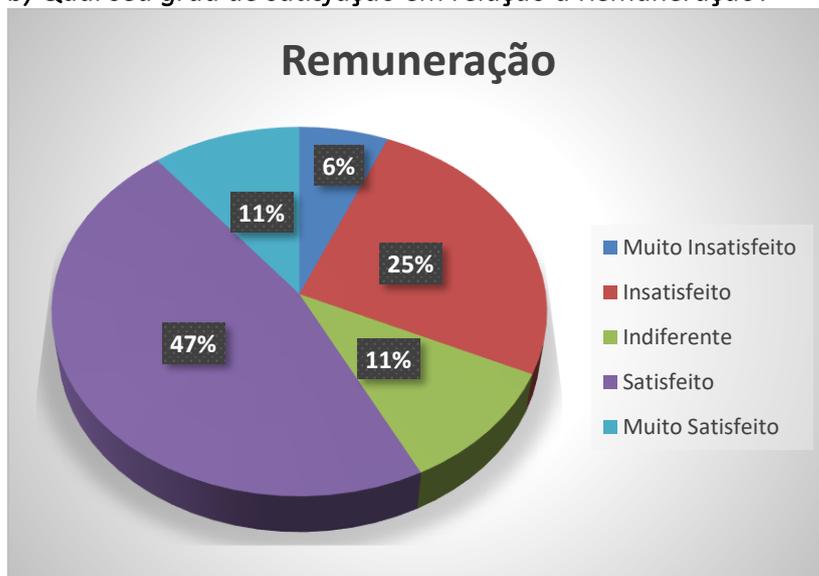


3.2.3. Políticas de Pessoal

a) Qual seu grau de satisfação em relação ao Plano de Carreira?

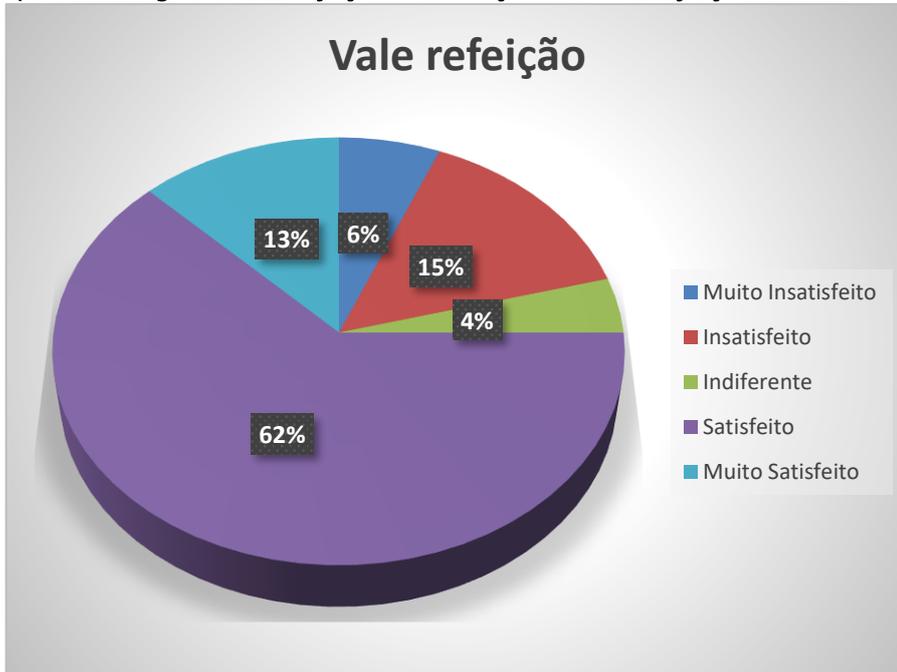


b) Qual seu grau de satisfação em relação à Remuneração?





c) Qual seu grau de satisfação em relação ao Vale refeição?

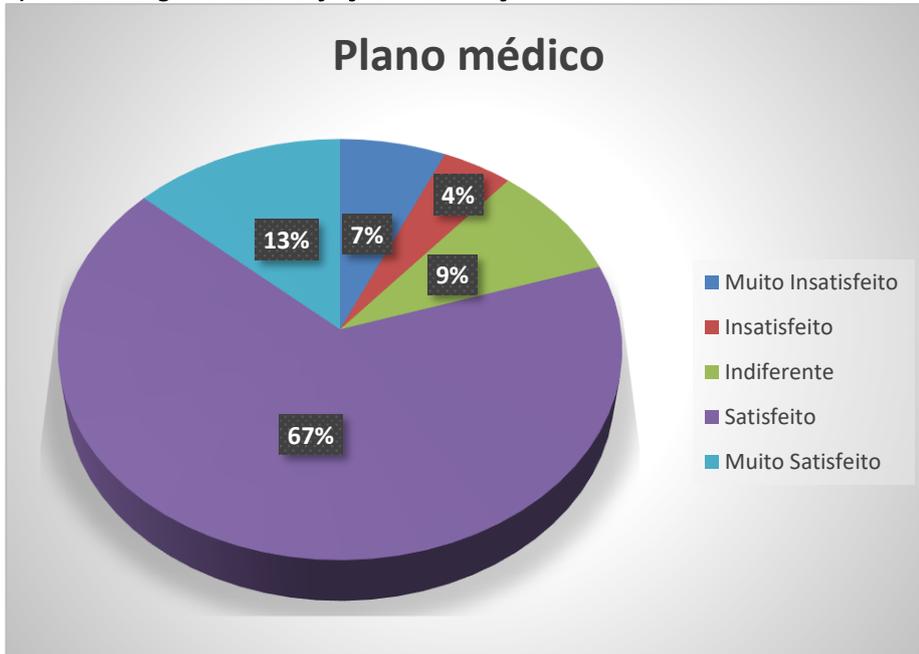


d) Qual seu grau de satisfação em relação à Cesta básica?

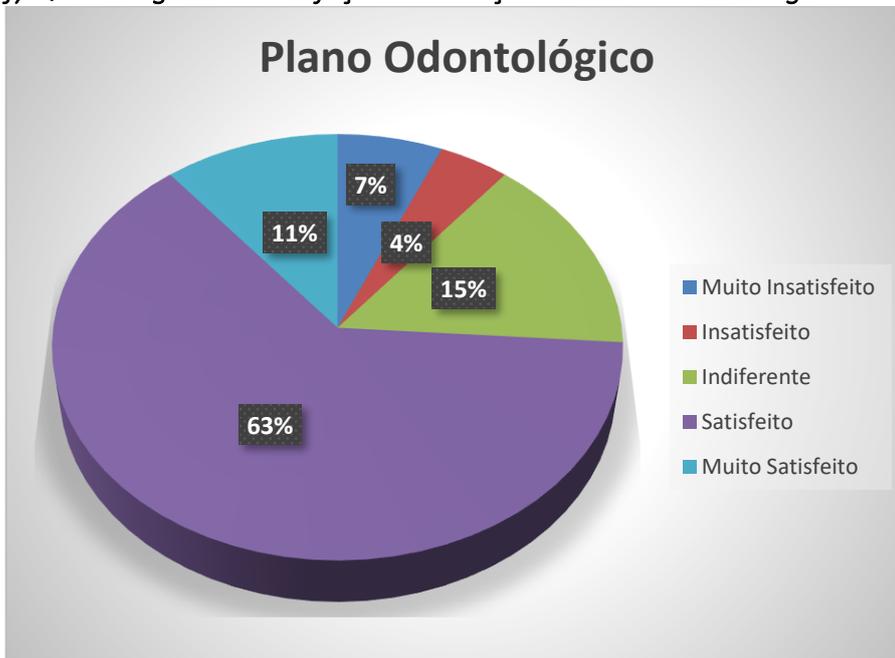




e) Qual seu grau de satisfação em relação ao Plano médico?

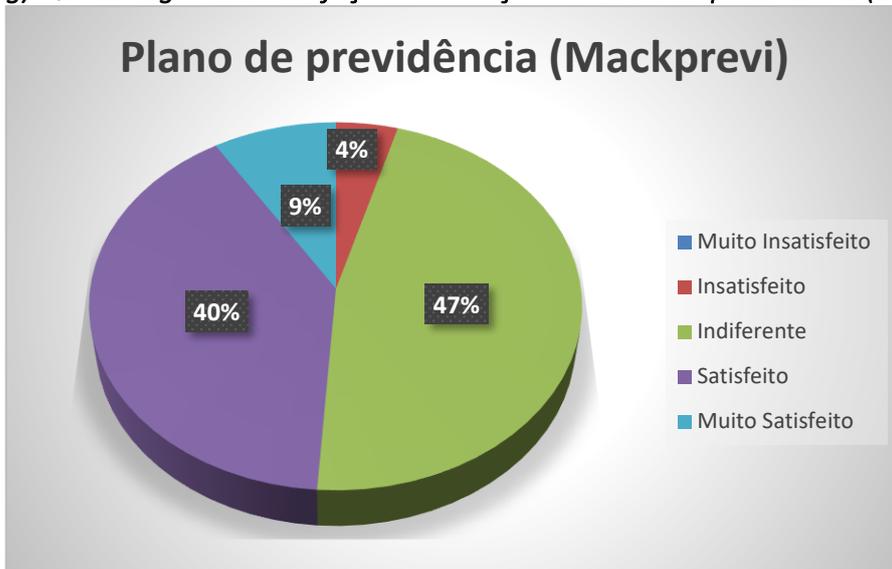


f) Qual seu grau de satisfação em relação ao Plano Odontológico?

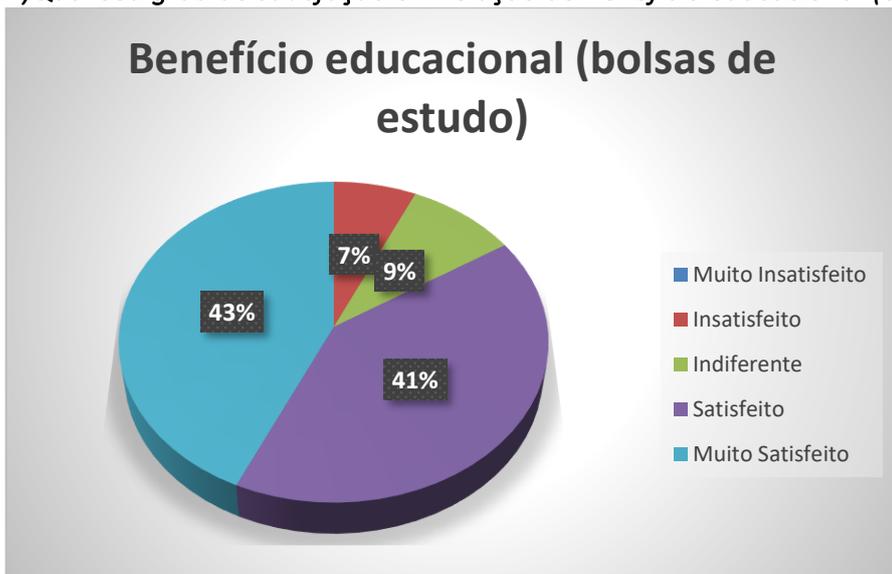




g) Qual seu grau de satisfação em relação ao Plano de previdência (Mackprevi)?



h) Qual seu grau de satisfação em relação ao Benefício educacional (bolsas de estudo)



Análise de Resultados:

Quanto a pesquisa quantitativa pode-se concluir que o nível foi satisfatório em todos os itens, mas merecem destaque:

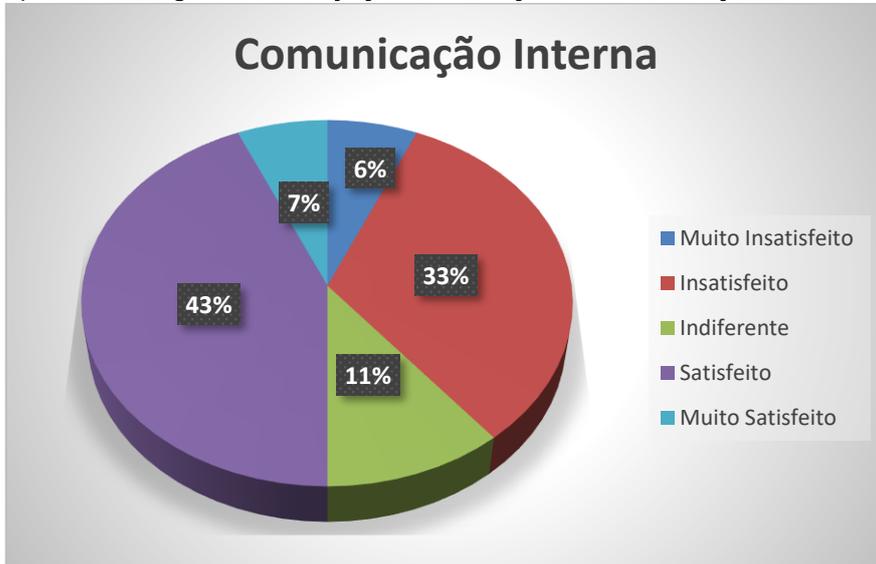
- Plano de Carreira: 59% de satisfação contra 28% de insatisfação.
- Cesta Básica 75% de satisfação contra 21% de insatisfação.
- A avaliação ainda aponta um grande percentual de indiferença para o Plano Previdenciário que pode ser por desconhecimento ou por desinteresse.

O saldo dos trabalhos foi positivo e a expectativa é que os futuros resultados sejam ainda mais expressivos.

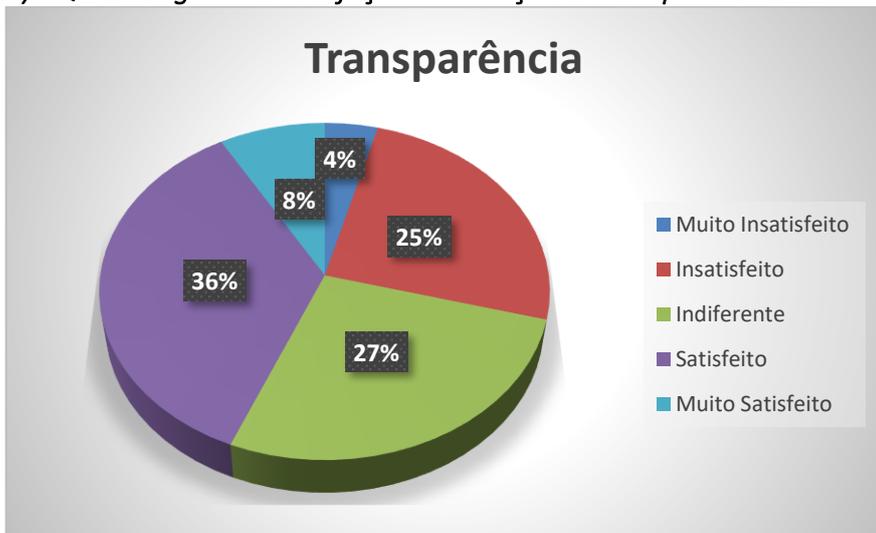


3.2.4. Organização e Gestão Institucional

a) Qual seu grau de satisfação em relação à Comunicação Interna?

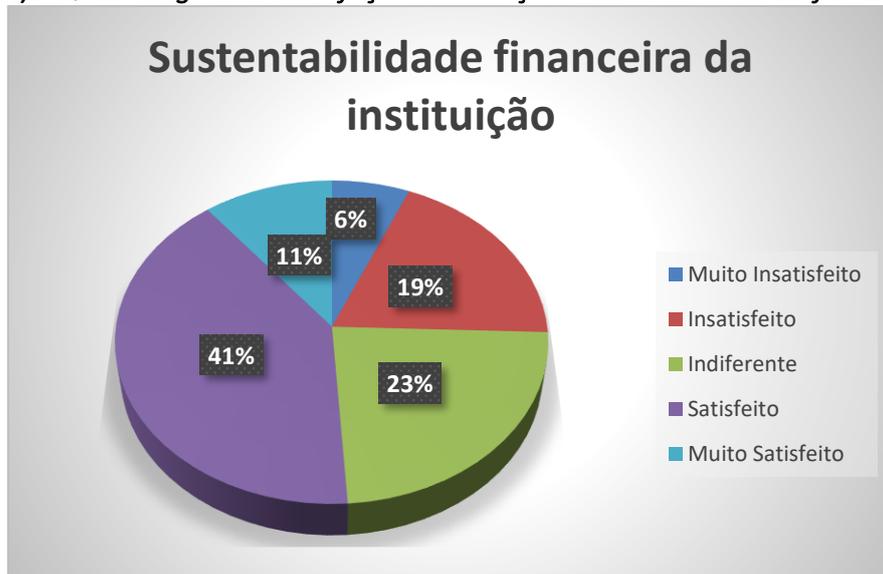


b) Qual seu grau de satisfação em relação à Transparência?





c) Qual seu grau de satisfação em relação à Sustentabilidade financeira da instituição?



Análise de resultados:

O Diagnóstico realizado apontou pontos positivos em relação à todos os quesitos avaliados: Comunicação Interna, Transparência e Sustentabilidade Financeira. Ao primeiro, cabe destacar que foi o que teve o maior grau de total insatisfação (39%). Merece destaque também a indiferença quanto aos itens Transparência e Sustentabilidade Financeira. Esta Comissão entende que este alto índice de indiferença pode se dar por desconhecimento ou por pouca compreensão do que se queria inquerir. O instrumento, na tentativa da objetividade, imputou pouca explicação do que queria avaliar nestes quesitos.

A Comunicação Interna é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários, em geral, não se sentem informados das decisões importantes.

Além da avaliação quantitativa, foi acrescentado um espaço para que os funcionários deixassem comentários em forma de elogios, críticas, sugestões, reclamações dentre outros, que visem orientar à CPA nas avaliações.

1. Acho que o primeiro lugar a ser informado sobre curso deveria ser a inspetoria, pois é o primeiro lugar onde os alunos buscam informações.
2. Poderiam providenciar um espaço de convívio para os funcionários. (4 funcionários apontaram essa necessidade).
3. Observar a limpeza dos banheiros.
4. Não tem seleção interna, mesmo havendo setores com falta de funcionários.
5. Vestiário feminino com armários para guardar os pertences pois a instituição possui muitos funcionários que também estudam na mesma. (2 funcionários apontaram essa necessidade).
6. Local para repouso depois do almoço. (2 funcionários apontaram essa necessidade).
7. Funcionários ter mais de uma "bolsa funcionário" pois quanto mais qualificados, melhor para a instituição.



8. *Convênio com academias (2 funcionários apontaram essa necessidade).*
9. *Precisamos de sistemas mais eficientes (tecnologia).*
10. *Implementação de comunicados internos formais.*
11. *Plano médico, odontológico que não tarife (co-participação) (3 funcionários apontaram essa necessidade).*
12. *Cursos de aperfeiçoamento profissional, focado na área de atuação.*
13. *Dar mais oportunidade de crescimento aos funcionários.*
14. *Quanto a política de gestão, ressalto apenas o relacionamento com os colegas pois percebo a falta de ética e profissionalismo, e o crescimento na carreira, infelizmente não vejo grandes oportunidades.*
15. *Política pessoal, na maioria dos itens me sinto satisfeita, inclusive com o salário.*
16. *Em relação a gestão institucional, acredito que a comunicação interna precisa melhorar e a transparência que sem dúvida é fundamental para a saúde interna da empresa.*
17. *A sugestão que faço é sobre a avaliação se futuramente, poderia ser feita individualmente através de alguns funcionários escolhidos aleatoriamente e de surpresa, para relatar um pouco do dia-a-dia. Acredito que seria uma forma de melhorar o desenvolvimento de alguns setores, e sanar algumas injustiças. Contudo, agradeço a oportunidade e acredito que haverá mudanças e melhorias.*
18. *Melhorar salários (equiparação com SP).*
19. *Melhorar valores vale refeição (já não está dando pra comer na rua).*
20. *Melhorar plano médico e dentário.*

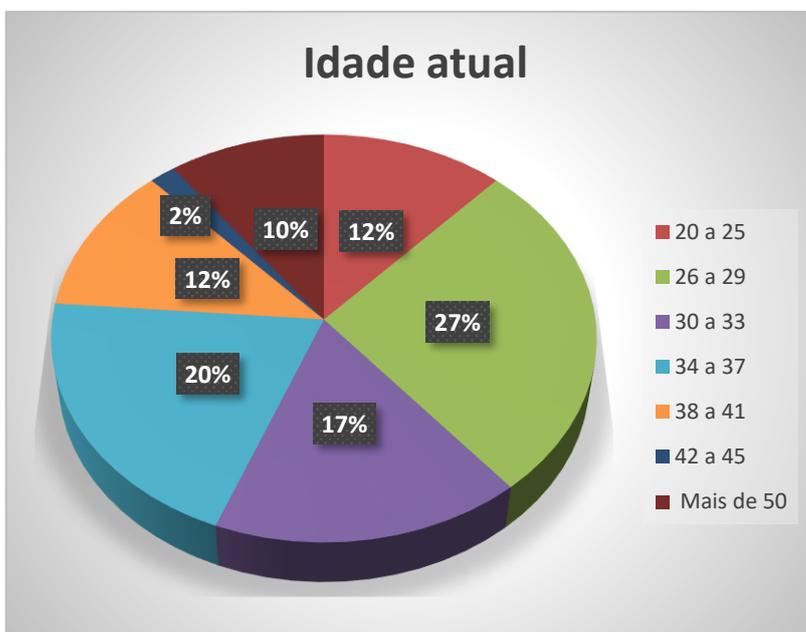
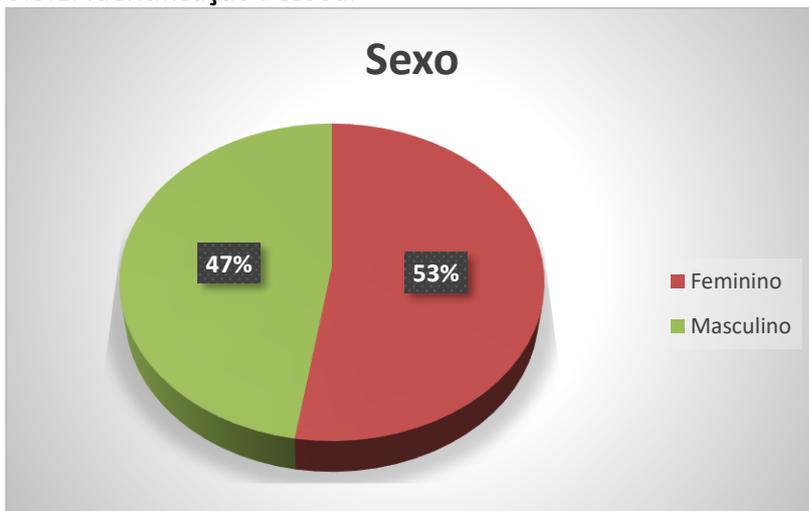
3.3 Avaliação pelos Egressos

Foram elaborados questionários respondidos pelos Egressos, em março de 2016. Os questionários foram enviados por e-mail para uma lista de egressos de 2011 a 2015.2, preservando-se a identidade do respondente. As informações coletadas foram armazenadas em arquivo posteriormente transportado para um banco de dados.

As dimensões a serem consideradas no **Programa de Avaliação pelos Egressos** estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação.



3.3.1. Identificação Pessoal

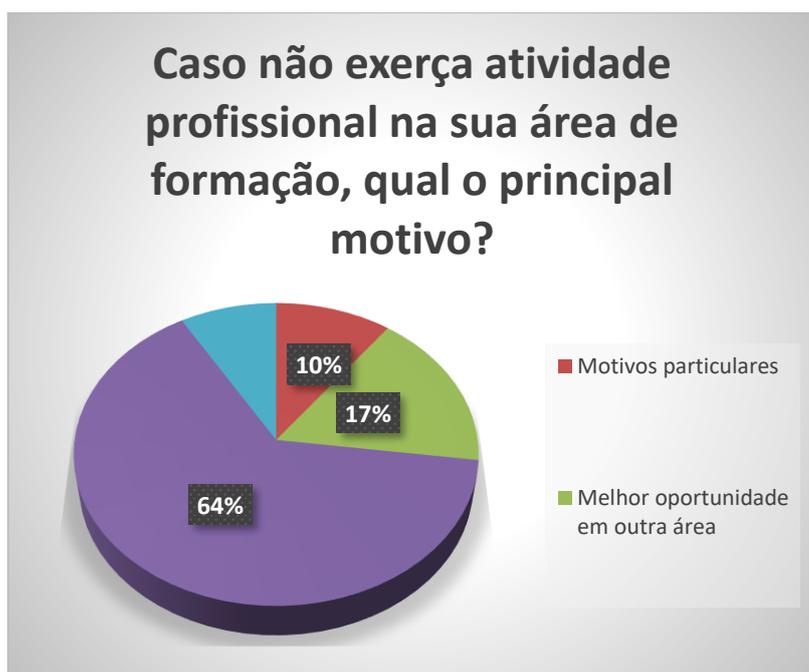
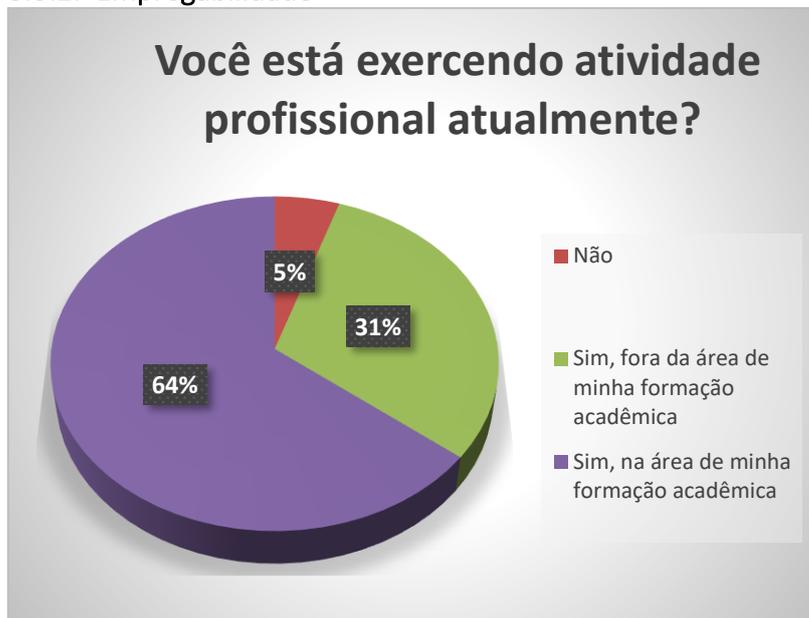


Análise dos resultados:

Percebe-se que há uma simetria entre os gêneros dos alunos bem como uma diversificação da faixa etária dos respondentes. Comparando 2015 com 2016, o gênero feminino cresceu bem como o número de alunos mais novos formados também.

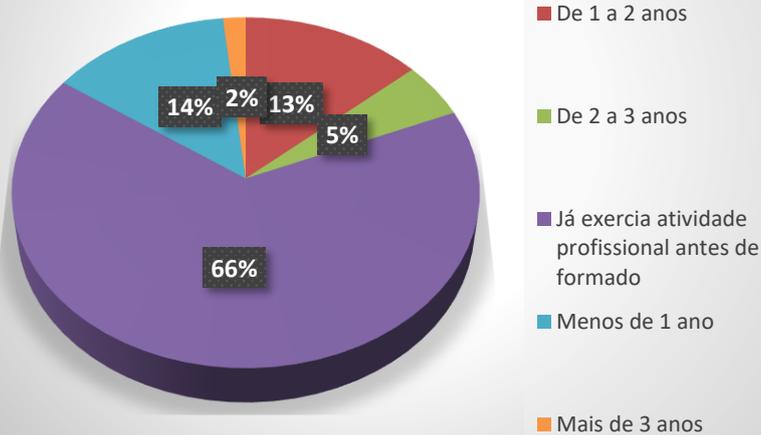


3.3.2. Empregabilidade

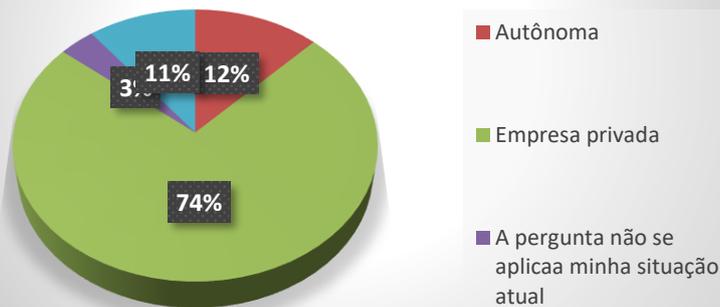


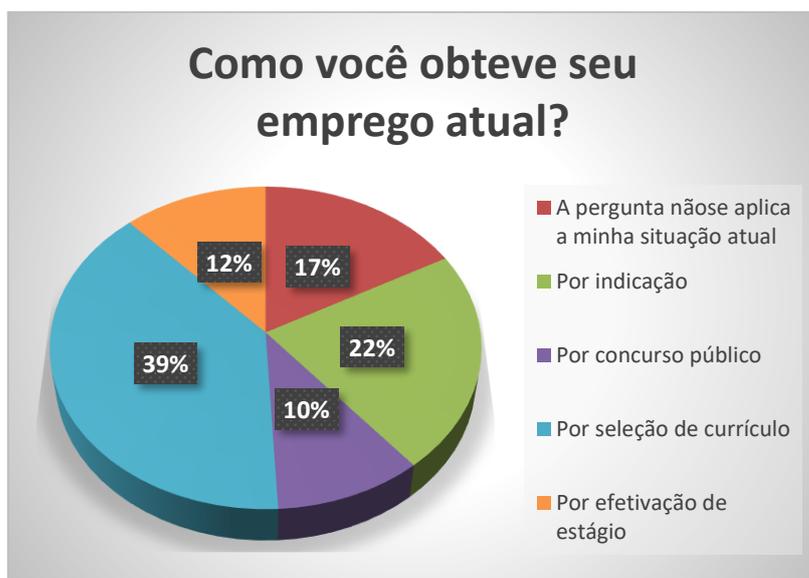


Quanto tempo se passou entre sua formatura e o início de sua atividade profissional?



Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?





Análise dos resultados:

Menos egressos no mercado de trabalho e mais fora da área de formação. Isso relaciona-se com a situação político econômica que o país enfrenta neste ano de 2016.

Quanto a quem não exerce atividade profissional na área, a maioria disse que é por melhor oportunidade em outra área.

A grande maioria já exercia atividade durante os estudos e uma boa parte passou a atuar na carreira profissional em menos de um ano de conclusão de curso, perfazendo um total de 80%.

Como já era de se esperar, dado o perfil profissiográfico do egresso, a maioria atua em empresa privada.

3.3.3. Remuneração



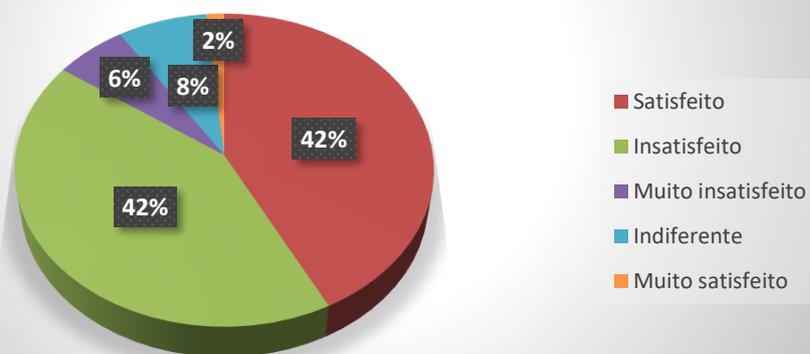


Análise dos resultados:

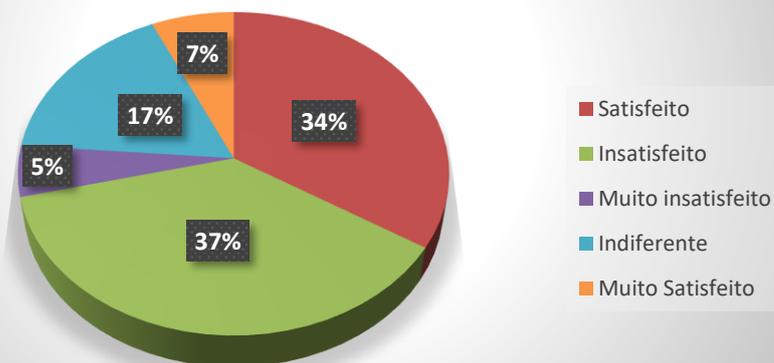
Este quesito gerou uma preocupação uma vez que a maioria dos alunos recebe, até 5 salários mínimos e, em comparação com 2015, houve uma queda dessa faixa salarial contrapondo com o aumento da renda variável (autônomo). Conclui-se que, nesta pesquisa, a empregabilidade nos nossos egressos caiu.

3.3.4. Satisfação Profissional

Qual seu nível de satisfação com sua situação profissional atual no aspecto financeiro?

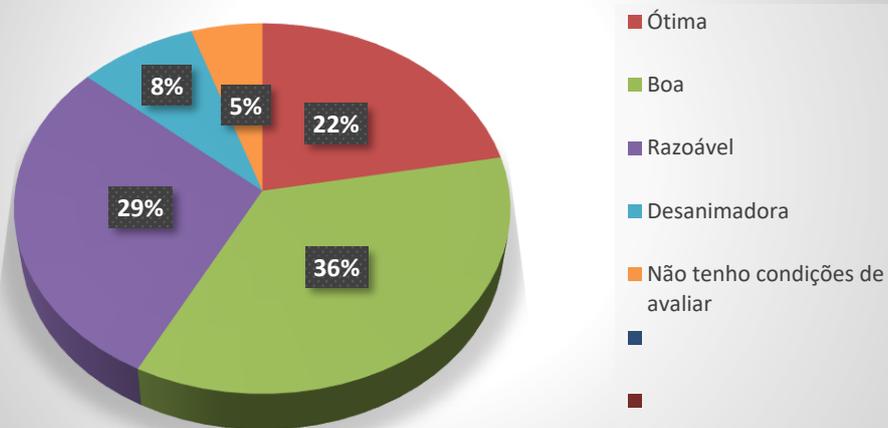


Qual seu nível de satisfação com sua situação profissional atual no aspecto social?

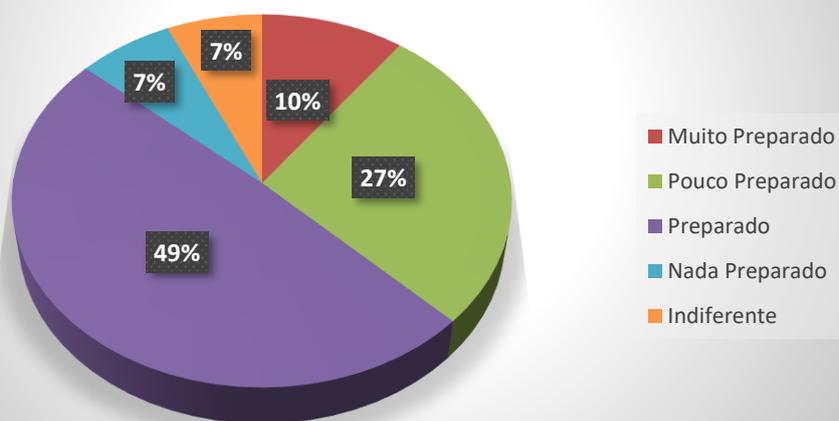




Qual sua perspectiva profissional para os próximos anos?



Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?



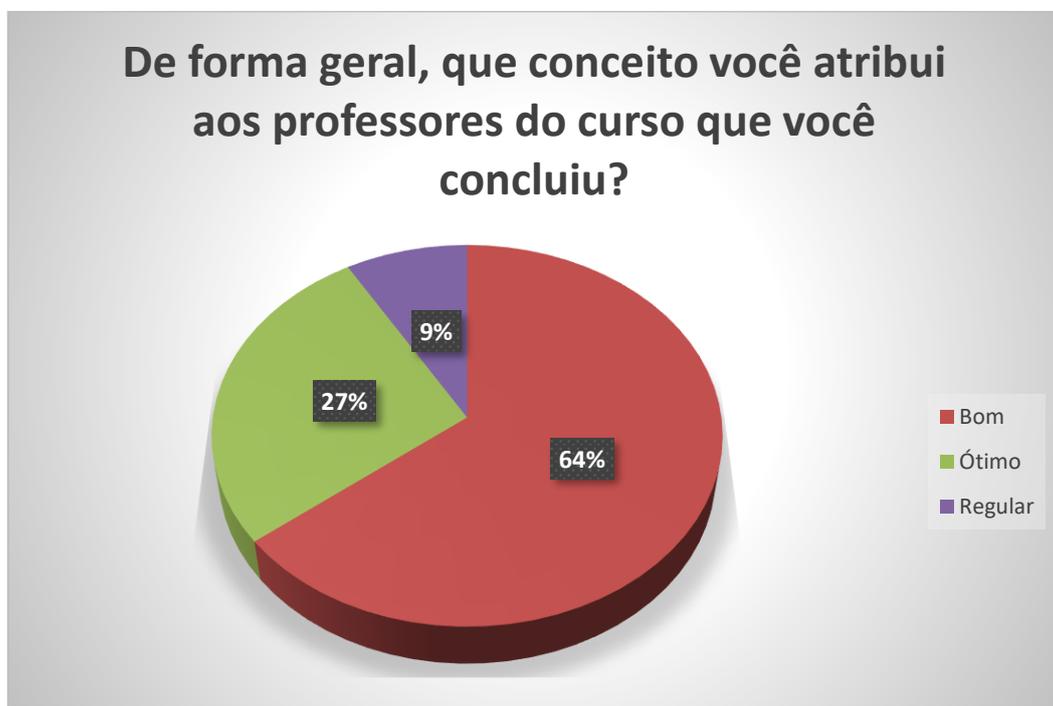
Análise dos resultados:

Percebeu-se aumento da satisfação com o aspecto financeiro referente a situação profissional. Por outro lado, o aspecto social não apresentou grandes discrepâncias. Quanto à perspectiva profissional para próximos anos, identificou-se como boa ou razoável.



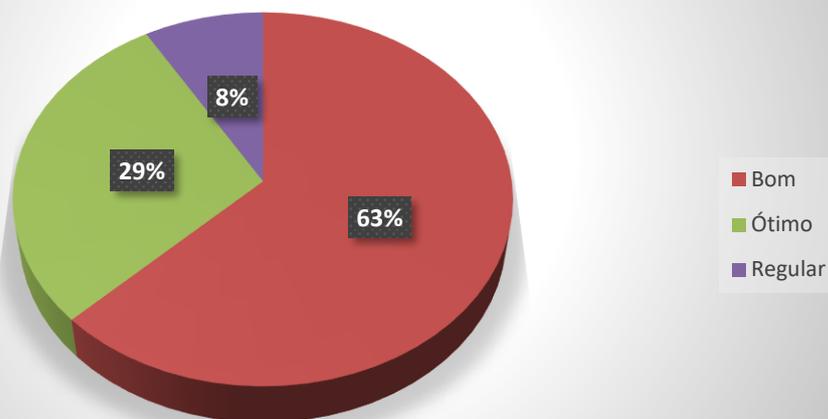
Outro fator que pode nos orientar é que, entre os respondentes, houve um aumento no índice de preparado para o mercado de trabalho e queda no pouco preparado, comparando 2015 com 2016.

3.3.5. Satisfação com o Curso





E ao curso que concluiu, qual conceito você atribuiu?

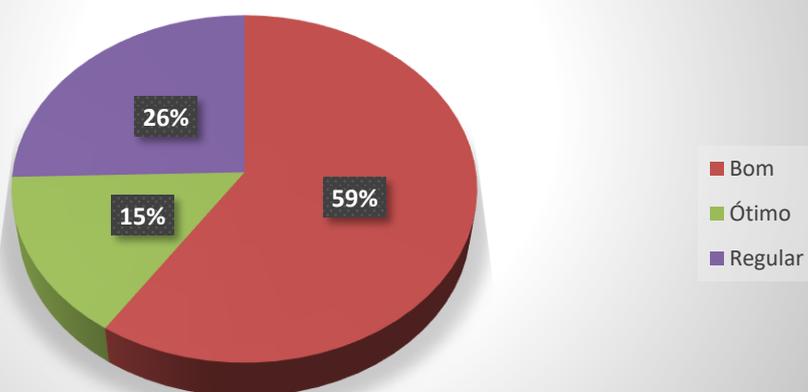


Análise dos resultados:

Está demonstrado, nesta avaliação, que a faculdade cumpre com o papel de contribuir com o desenvolvimento cultural e pessoal dos alunos e que os professores e os cursos em si são avaliados como ótimo ou bons.

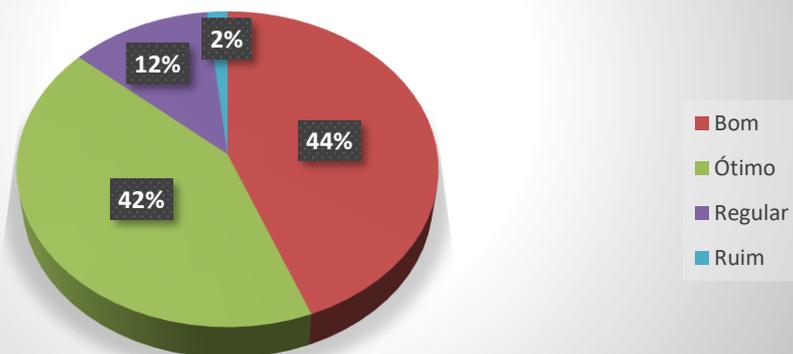
3.3.6. Dedicção como aluno

Quanto a sua dedicação aos estudos durante o curso, você pode afirmar que foi:

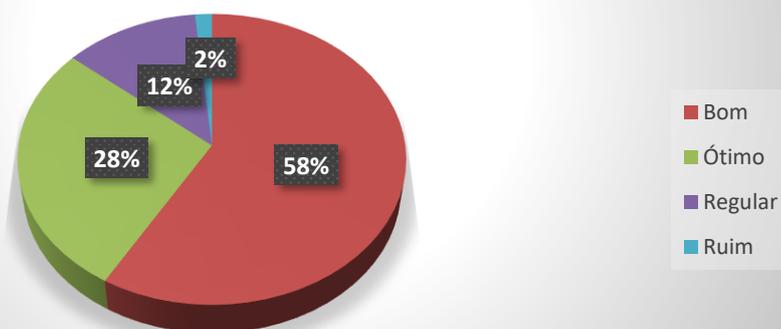




Quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas, você pode afirmar que foi:



Quanto ao envolvimento nas atividades (projetos, consultas, trabalhos, etc.) solicitadas durante o curso, você pode afirmar

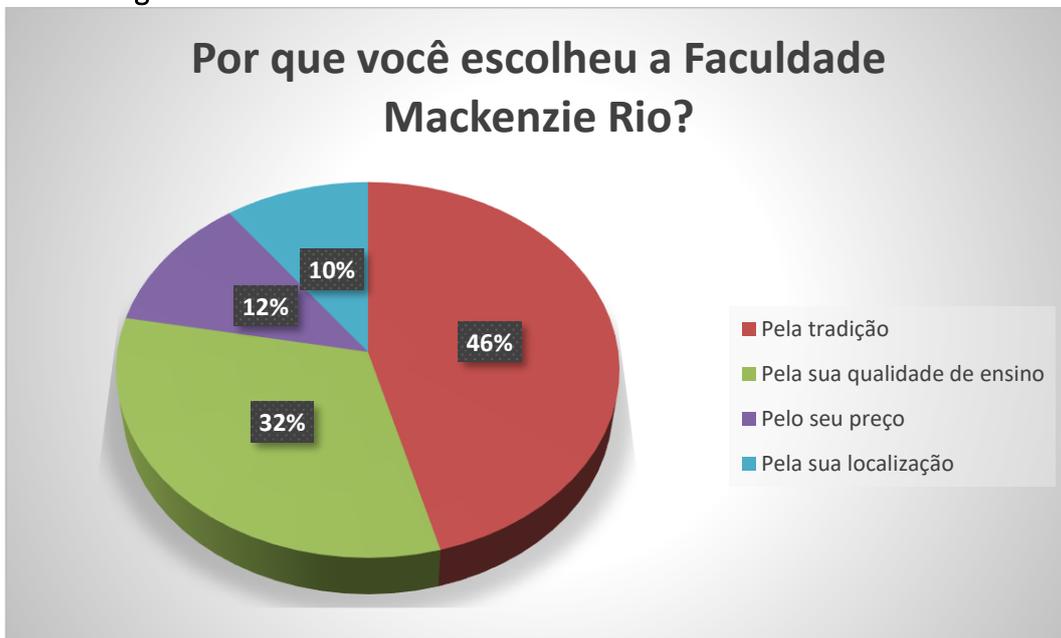


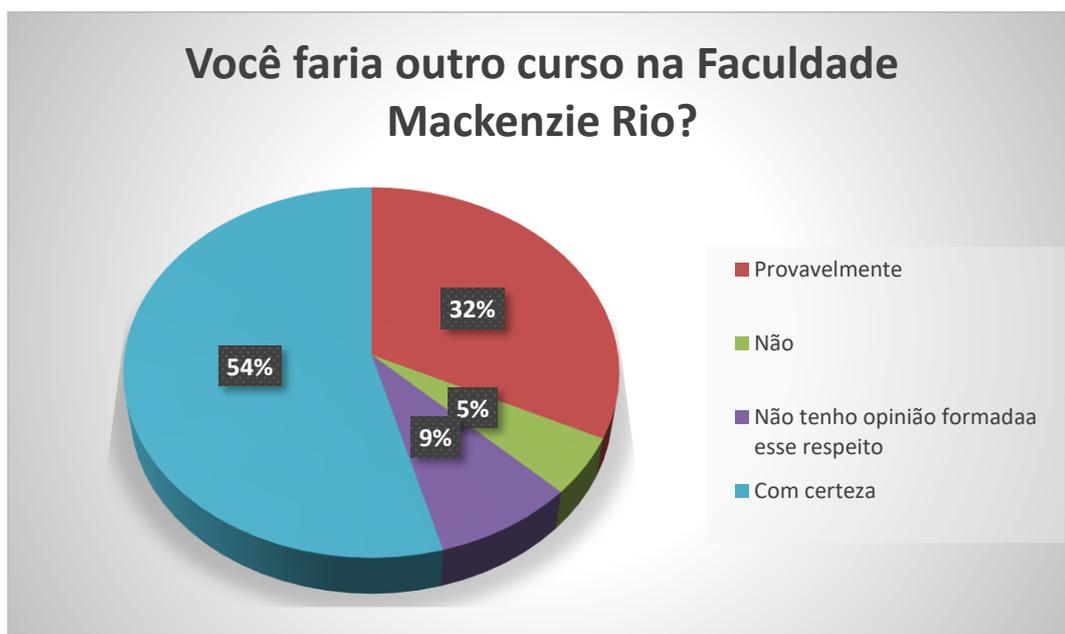


Análise dos resultados:

Percebeu-se uma pequena melhora na autoavaliação do egresso em relação à dedicação aos estudos durante o curso.

3.3.7. Imagem da Faculdade





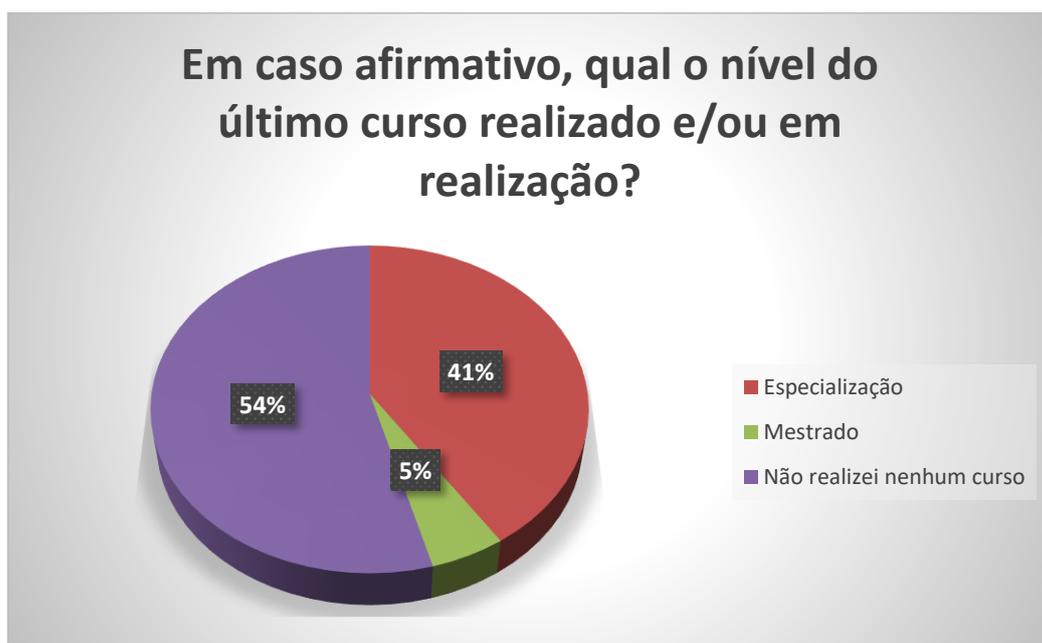
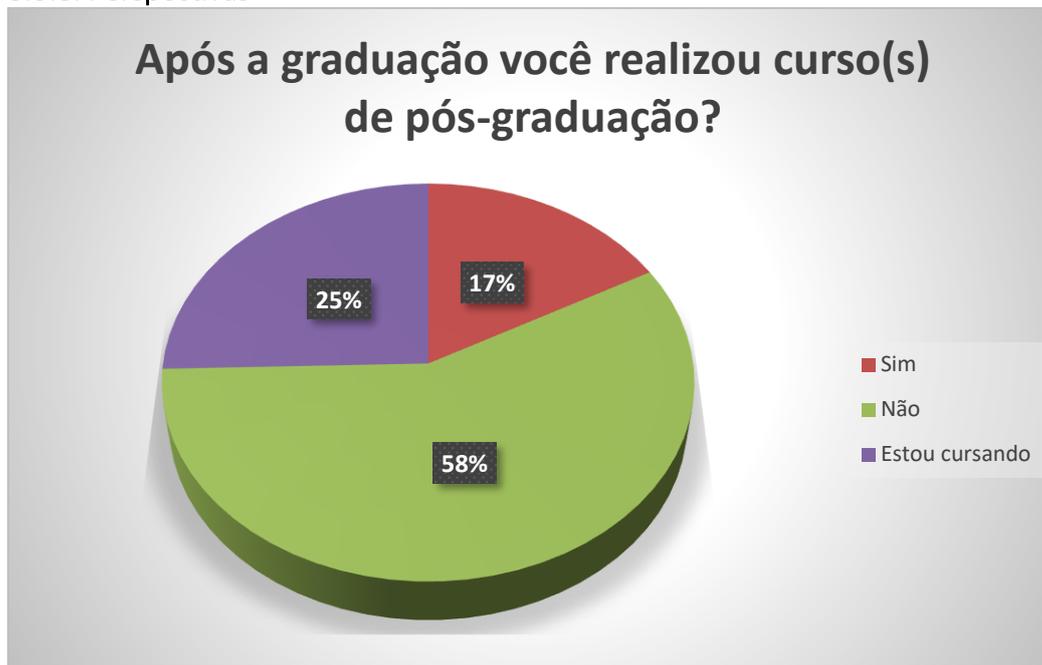
Análise dos resultados:

Percebe-se que tradição da marca institucional é um fator de escolha do aluno formado há pelo menos 4 anos. Vale destacar que o fator preço foi substituído pela qualidade aos respondentes de 2016 em relação aos respondentes de 2015. A maioria dos alunos fariam outro curso na Mackenzie.

Proposições:

Propõe-se usar essa tradição e traçar um paralelo de maior qualidade e menor preço para atrair os egressos para outros cursos de graduação e de pós-graduação.

3.3.8. Perspectivas



Análise dos resultados:

A maioria dos egressos (58%) não realizou ainda um curso de pós-graduação, o que se confirma que deve a faculdade apresentar seu portfólio de cursos a esses ex-alunos. Convém ressaltar que, de 2015 para 2016, houve um aumento pela procura da especialização dentre os egressos respondentes. Resta saber se esses egressos estão cursando suas especializações na própria Mackenzie Rio ou em outra Instituição. De

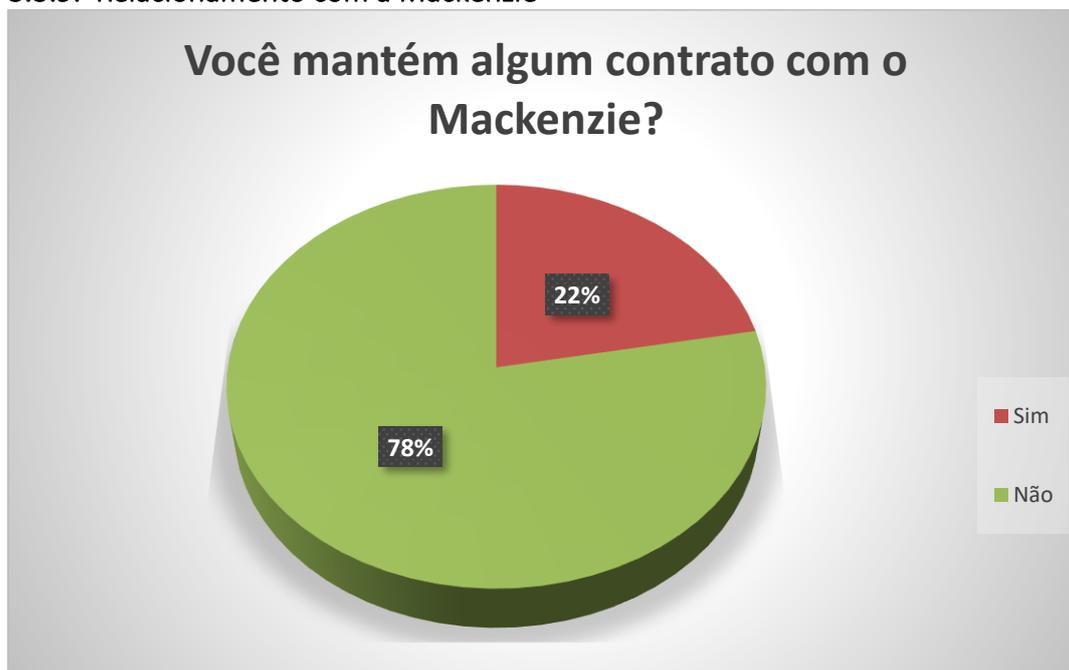


qualquer forma, ainda há um grande número de egressos que não realizou nem está cursando uma pós-graduação, abrindo possibilidades para que voltem a cursar no Mackenzie Rio.

Proposições:

Divulgar os cursos de pós-graduação aos egressos e oferecer-lhes vantagens como ex-alunos para continuarem seus estudos na faculdade.

3.3.9. Relacionamento com a Mackenzie



Análise dos resultados:

Essa foi a única pergunta inserida no instrumento neste ano de 2016, que difere de 2015.

3.4 Avaliação pelos Discentes

Foram elaborados questionários respondidos pelos Docentes. Nas semanas que antecederam a aplicação dos questionários, criou-se um clima de avaliação no setor acadêmico, em especial, na sala de professores da FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO.

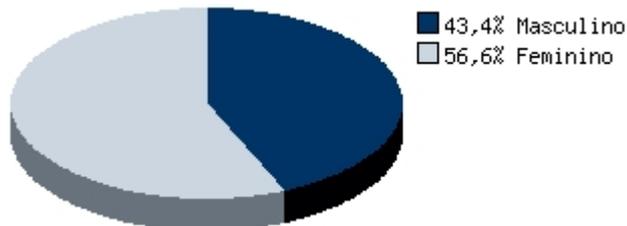
Os questionários foram formatados para sua disponibilização impressa, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente.

As informações coletadas foram armazenadas em arquivo posteriormente transportado para um banco de dados.

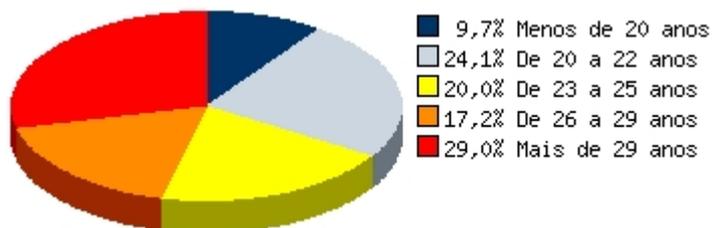


3.4.1. Informações Pessoais

Sexo:



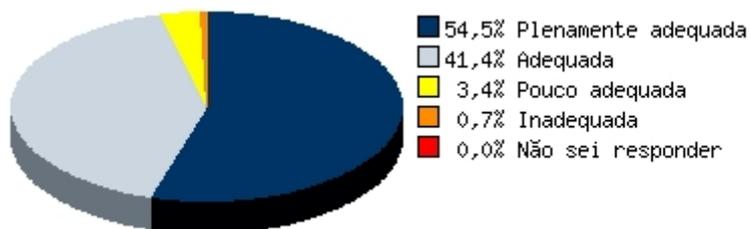
Idade:



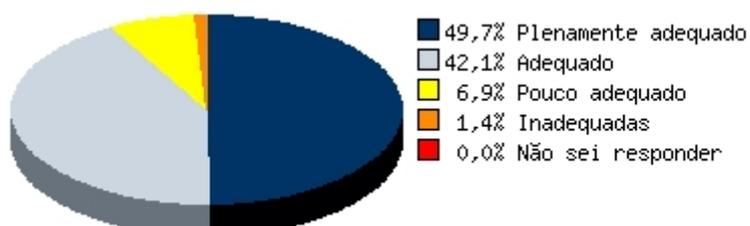
3.4.2. Infraestrutura

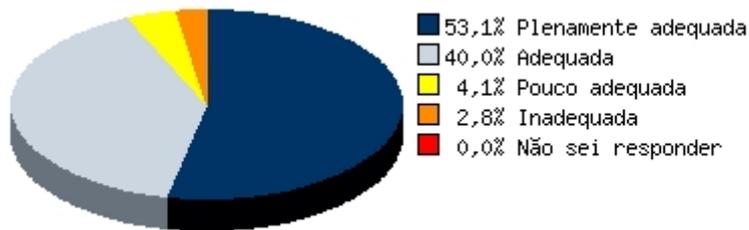
A. Sala de aula:

Iluminação:

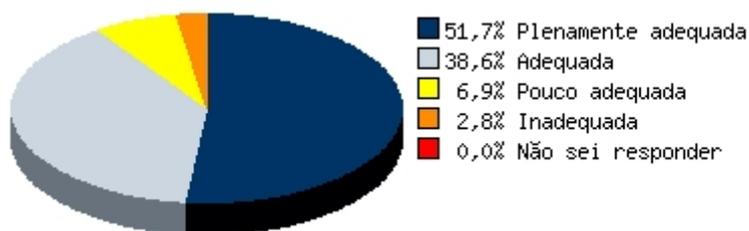


Mobiliário:



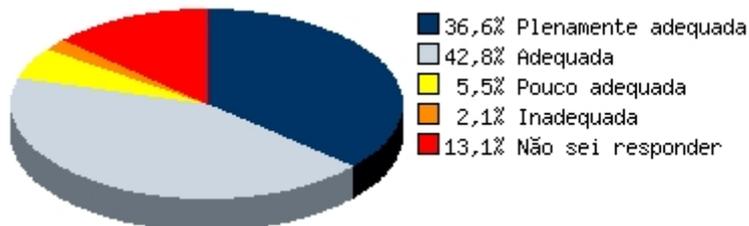


Número de alunos em sala de aula:

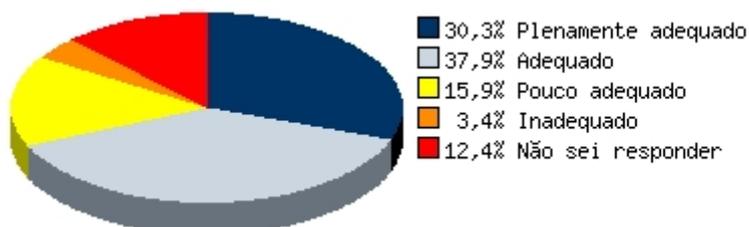


B. Laboratórios:

Iluminação

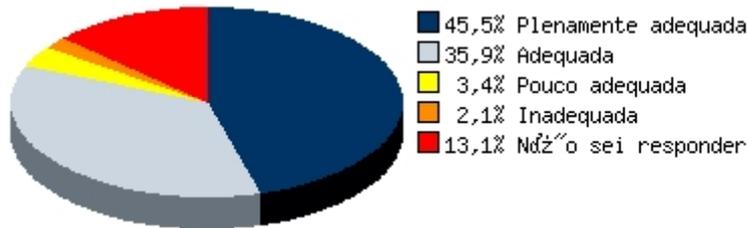


Mobiliário

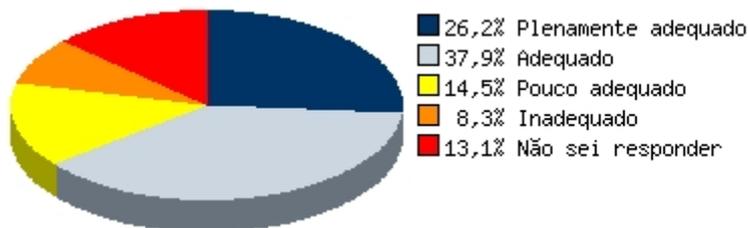




Aclimação

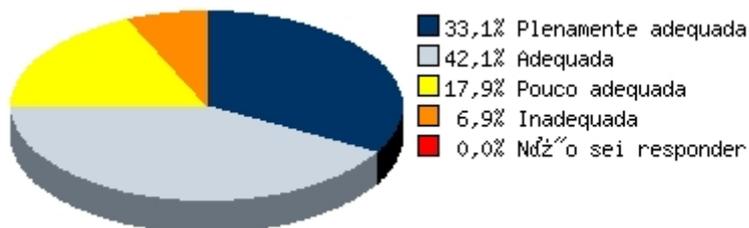


Número de alunos nos laboratórios

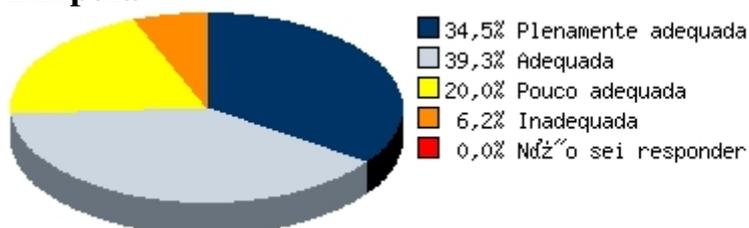


C. Sanitários:

Aclimação

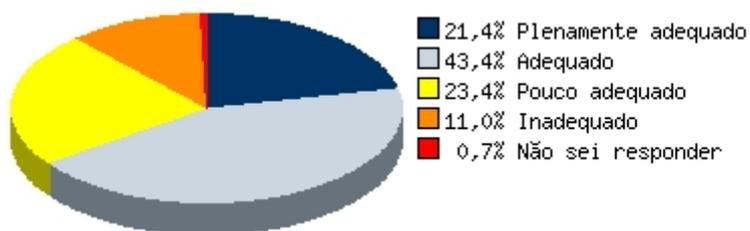


Limpeza



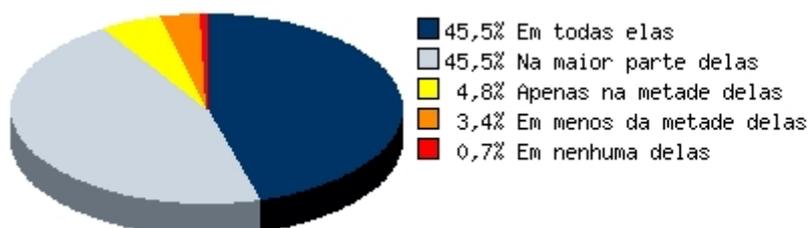


Número de sanitários em relação a quantidade de alunos



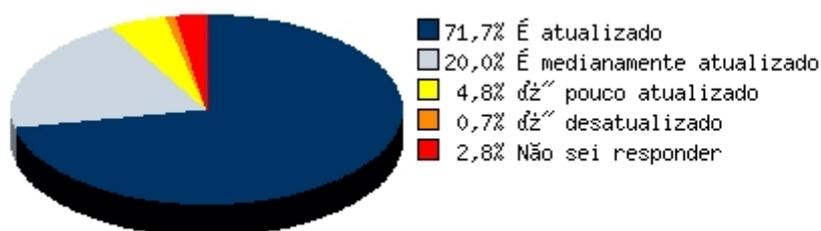
D. Materiais e Equipamentos:

Número de equipamentos nas aulas práticas em relação a quantidade de alunos

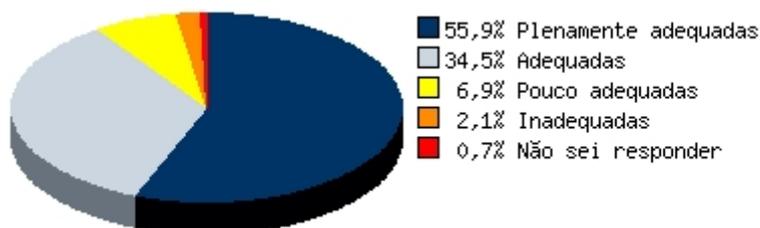


E. Biblioteca:

Acervo



Instalações para leitura e estudo:





Análise dos resultados:

Observar o gênero e a faixa etária é muito importante para identificarmos as tendências das respostas de uma amostra. Percebe-se que a maioria dos alunos respondentes é do sexo feminino e com faixa etária acima de 29 anos.

Observa-se que há uma satisfação geral em relação à infraestrutura das salas de aula, quanto à iluminação, ao mobiliário e à climatização. No que diz respeito aos laboratórios, 13% alegaram não saber responder uma vez que nem todos os cursos e professores os utilizam. Outro ponto importante é a avaliação dos sanitários, que, embora apresente acima de 60% de adequação, indica também um expressivo grau de pouco adequado para os três itens avaliados: climatização, limpeza e quantidade de sanitários por alunos, como foi observado também nas respostas descritas acima. Foram identificados como adequados também os materiais e equipamentos para aula e a biblioteca.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS (COLETA QUALITATIVA):

Gostaria que revissem o procedimento quanto à manutenção dos sanitários, já que os mesmos não se apresentam em condições de uso.

Os banheiros do prédio anexo da biblioteca, pelo menos perto da sala 4, são pequenos, com dois sanitários, sendo um para deficientes, e o chão é sujo.

Gostaria de parabenizar a Faculdade Presbiteriana Mackenzie, pela ótima qualidade de ensino prestadas aos alunos corpo docente da faculdade é muito bom. No entanto, parabéns por tudo o que tem realizado e as vitórias que prosseguirão a interatividade desse trabalho, fico graficamente realizado em fazer parte dessa família.

Local de pouca acessibilidade em relação as obras urbanas em decorrência das Olimpíadas 2016.

Poderiam facilitar o acesso aos laboratórios. Pois há uma grande burocracia para conseguir aulas lá. E poderiam ser mais eficientes para consertar os equipamentos das salas, pois demora muito tempo para que algum equipamento seja trocado ou consertado.

Gostaria que o banheiro feminino da faculdade fosse mais limpo, pois tem hora que cheira muito mal e os sanitários estão bem sujos! Confesso que teve uma melhora significativa, porém precisa melhorar mais!



Liberação do elevador para uso dos alunos no prédio anexo. Informar quando o professor falta.

Uma excelente Faculdade, e com uma ótima organização!

Melhorar a conexão *wi-fi*, pois os alunos necessitam para fazer pesquisas imediatas para melhorar a dinâmica da aula. A luz solar refletida na janela atrapalha muito a vista das pessoas, inclusive a mim. Deixo como agradecimento que estou muito satisfeito com a instituição, pela estrutura e sua equipe muito competente e atenciosa.

Precisam melhorar a qualidade dos laboratórios de informática. Computadores, mesas e cadeiras de péssima qualidade e estado de conservação. É limitado o n° de equipamentos disponíveis por turma para as aulas de informática. Insuficiente também o acesso ao coordenador do Curso e a informações sobre atividades complementares (sugiro a criação e distribuição de uma cartilha sobre o assunto).

Olá, boa tarde! Gostaria de sugerir uma avaliação para o espaço aberto em frente ao elevador e próximo a sala 14. Nos dias de chuva, ali molha muito e eu, assim como várias mulheres usamos salto alto e é fácil escorregarmos e machucarmos. Outra sugestão, as cadeiras do prédio principal foram trocadas, seria muito bom trocar as do prédio anexo.

SOU MUITO SATISFEITA COM A ESTRUTURA DA FACULDADE. GOSTARIA DE SUGERIR QUE OS FUNCIONÁRIOS TAMBÉM FOSSEM AVALIADOS, POIS ELES SÃO, EM GRANDE PARTE, RESPONSÁVEIS PELO SUCESSO DA MACKENZIE RIO.

Atualização dos livros na Biblioteca e Limpeza nos banheiros

Poderia ter um investimento em esportes para a participação em jogos universitários.

Melhoria com relação aos livros de direito disponíveis para estudo na biblioteca, devendo haver mais opção de autores em algumas matérias e atualização anual em todas as matérias de direito. Só temos uma doutrina com relação ao novo código de processo civil, o que faz com que minha leitura dessa matéria na biblioteca da Mackenzie Rio não aconteça por falta de atualização.

1) Sugiro acabar com o recibo das bibliotecas e substituir por mensagem através do Aplicativo da faculdade ou SMS; 2) Um bom local de estudo é essencial para uma boa formação, não existe aprendizagem sem a prática através da exercitação. Nossos locais de



estudos são poucos e, nas provas, ficam lotados. Sugiro a readequação do espaço, com mais computadores e disposição inteligente do mobiliário.

A falta de comunicação entre a faculdade e os alunos é ABSURDA! Parece que os alunos só servem para entrar dinheiro, nada mais.

Sim A respeito da iluminação na sala de aula, pois o reflexo da luz na lousa atrapalha um pouco principalmente para quem usa óculos.

1. Diminuir a quantidade de cadeiras nas salas. A mobilidade fica comprometida. Uma cadeira encostada na outra atrapalha toda vez que algum aluno se move 2. Criar um meio de comunicação de forma que os alunos saibam sobre qualquer tipo de mudança ou informação do tipo: falta de algum professor, mudança de sala, palestras, painéis etc. Esse meio pode ser e-mail, SMS ou Whatsapp.

Quanto aos banheiros não tem ventilação e fica com um odor horrível mesmo estando limpo; O bebedouro poderia ser melhor

Sugestão: colocar suportes para bolsas em todos os banheiros femininos (só alguns tem) Comentário: A xerox e a cantina foram melhorias excelentes!!!

O no terceiro andar do prédio da Regente Feijó, os banheiros não têm água assim como o bebedouro.

A estrutura da Faculdade vem evoluindo no decorrer dos 4 anos que estou nela.

Melhora nos bebedouros, pois muitos não funcionam adequadamente. Principalmente os do 2º e 3º andar do 2º prédio.

A faculdade está de parabéns, livros novos, biblioteca enorme, super assistência com todos os alunos, sempre se preocupando com os alunos. Elevador para as pessoas especiais, professores competentes e comprometidos, estão de parabéns, e para finalizar aquela área de lazer com sofá super máximo. Parabéns a instituição e todos os colaboradores.

Quanto a limpeza da unidade do RJ, no prédio da Regente Feijó, constantemente podemos observar a falta de manutenção, mais precisamente após às 19h. O laboratório de informática poderia ter cadeiras um pouco mais confortáveis.

Sugestão: estudo no 4º andar e no mesmo não possuímos sanitário nem bebedouro. O sanitário eu entendo, pois dividimos o prédio com as Coordenações, já o bebedouro eu acho cabível que seja feita uma análise para implantação do mesmo. E também um sanitário no térreo, pois temos que subir até o 3º andar para utilizar o mesmo.

A Mackenzie Rio está de parabéns por toda infraestrutura oferecida aos seus alunos!



Aguardamos a Troca das carteiras do Prédio anexo, pois são extremamente desconfortáveis.

No horário da manhã como são poucos alunos não há necessidade de ficar com os dois ares-condicionados ligados, somente um, o da frente. Sempre quando chegamos os dois estavam ligados, falamos com o inspetor e agora somente um fica ligado. Não se o mesmo ocorre em outras salas fazendo com que gaste mais luz.

Aumento da segurança no prédio da Regente Feijó no horário da manhã. Um espaço para os alunos possa levar suas comidas e esquentar. Análise de professores que são antigos na casa, porém boa parte dos alunos reclamam das aulas deles e os mesmo se mantém.

Integração dos alunos - no âmbito de ciências contábeis - com a contabilidade da Mackenzie Rio de Janeiro. Durante todo o período de graduação o aluno, desde o início, poderia desenvolver inúmeras atividades (que poderiam conceder horas complementares) relacionadas à atividade contábil, aumentando de complexidade das atividades desenvolvidas conforme avance no curso.

Na minha opinião, como formando, e como já é conhecido e notório pela direção, os banheiros seguem sendo a maior deficiência da faculdade, principalmente no prédio que não fica Buenos Aires. Mesmo com a limpeza em dia, como sempre estão, há um odor horrível e constante nos mesmos.

A torneira do "toilet" feminino está disparando rajada de água a todo o instante que abrem para a higiene pessoal, localizado no 3º pavimento. E deveria mudar as torneiras para aquelas sustentáveis para não gastar tanta água. Apenas isso Obrigada

Gostaria de deixar uma sugestão. Em algumas salas de aula falta pedaços de persianas (Como em algumas do 5ª andar, prédio principal). Com isso, em dias quentes o sol entra e de certa forma incomoda. Quando a sala está cheia não há opção de "fugir" do sol. Com tudo estou muito satisfeita com toda a dependência da universidade e com todo o trabalho e dedicação colocados à nossa disposição. Obrigada!

Sugestão A sala 05 de estudos, localizada no prédio da Regente Fejó, poderia abrir as 07:00h. Junto com as demais salas, pois, contribuiria para os alunos que não tem aula no primeiro horário e que preferem a sala de estudos a biblioteca, ter um tempo para estudarem ou finalizar um trabalho, por exemplo.

Deveriam fazer melhorias na sala de estudos, pois as mesas que ficam na parte aberta estão danificadas, bambeando etc. No laboratório de informática também deveria ter uma revisão no mobiliário, pois as algumas partes das mesas estão caindo. A parede está criando mofo e os computadores precisam de mouses e teclados que funcionem adequadamente.

Que haja uma maior comunicação entre as áreas e departamentos da faculdade, na divulgação de procedimentos administrativos e eventos. Visando um alinhamento na divulgação de informação que serão repassados aos alunos.



GOSTARIA DE SUGERIR PREGADORES DE BOLSA NOS BANHEIROS FEMININOS.

No prédio da Regente Feijó chove no corredor, Poderia Sinalizar a sala de estudos. Os computadores vivem dando problemas, poderiam tirar aquele degrau que atrapalha os professores.

Com relação as instalações sanitárias: Acredito que a iluminação poderia melhorar. Com relação aos alunos com deficiência: presenciei várias vezes, o aluno com deficiência auditiva de minha turma sem interprete em aulas importantes como matemática e contabilidade. Acredito que este ponto necessita ser avaliado pela instituição.

Os assentos nas salas com muitos alunos ficam muito juntos. Nos atrapalhamos para nos movimentarmos, por vezes esbarrando nos colegas.

Seria muito adequado banheiros no térreo, porque temos que sempre nos locomover para os andares para ir ao banheiro.

Disponibilizar um espaço adequado para que os alunos que realizam estágio possam esquentar suas marmitas e almoçar.

Boa tarde! Tenho uma sugestão: * disponibilizar copos descartáveis nos bebedouros, observei no prédio, que apenas o 8º andar tem essa disponibilidade, além da biblioteca.

As torneiras dos sanitários precisam ser reguladas, pois ao utilizarmos as mesmas ocorre desperdício de água.

Quanto à disposição das carteiras, em algumas turmas fica apertado para os alunos se locomoverem. As canetas de escrever no quadro são muito finas, ficando difícil de enxergar da metade da turma para trás. Tem banheiro que não possui janela e pilastras na sala de aula atrapalham a visão.

Boa tarde, poderia melhorar a climatização das salas, pois são muito frias.

Acho que faculdade vem melhorando a cada dia. Vejo desde que comecei em 2013. Mas acho que os banheiros precisam de obras, não reparos. Poderiam destinar uma verba para os banheiros. Fiquei sabendo que haverá uma loja da Mackenzie Rio na faculdade, e fiquei muito Feliz, sou Mackenzista e tenho muito orgulho de vestir a camisa.

Quero parabenizar o corpo docente da Instituição, que a torna cada vez melhor! Parabéns Mackenzie!!!



A Mackenzie me surpreendeu positivamente. Equipe de Professores 10! A Mackenzie consegue pelos seus professores acarinhar seus alunos, mesmo num curso de Direito que tende ter uma arrogância natural. Muito satisfeito com a capacitação e gentileza de todos. Tenho 1 ponto para pedir: Wifi mais eficiente funcionando desde 07:00 am e durante as aulas. Precisamos ter acesso a internet integralmente.

3.5 Eixos

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

3.5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação institucional da FPM RIO é realizada pela CPA de acordo com a regulamentação vigente. Possuindo a Faculdade Regulamento específico para a mesma.

A Comissão Própria de Avaliação se dedicará à análise contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Também atenderá aos objetivos:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes;
- Cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o Plano de Desenvolvimento Institucional para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão;
- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

Tais ações são desenvolvidas sob a égide do Programa de Avaliação Institucional.

Além disso, a apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente fundamental do processo de autoavaliação institucional. A CPA acompanha de perto os resultados dessas avaliações externas (1. Resultados das visitas in loco para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação 2. Indicadores de qualidade do Enade, CPC e IGC; 3. E análise sintética e histórica do Censo da Educação Superior).

3.5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: *“Educar o ser humano, criado à*



imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada.” A FPM RIO tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

Na avaliação de 2016, percebeu-se que a maioria dos funcionários conhece os valores e princípios institucionais e percebe a coerência da instituição com sua missão.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social é característica inerente à presença do Mackenzie no Brasil, desde seu início em 1870. Instituição confessional e filantrópica, os princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social determinam e marcam indelevelmente todas as suas ações, como expansão de sua natureza confessional cristã.

Contemporaneamente, estas características se fazem presentes no ensino de Graduação e de Pós-graduação, nas políticas de pesquisa e de extensão. O Mackenzie Voluntário, realizado no contexto das atividades institucionais e extensionistas, reúne diversas ações de cidadania, solidariedade e responsabilidade social e ambiental, desenvolvidas ao longo do ano em entidades sociais, comunidades carentes e na sociedade em geral. No mês de outubro, mês de aniversário do Mackenzie, há uma concentração de tais atividades. Mobilizando os corpos discentes, docentes e técnico-administrativo, as ações compreendem diversos tipos de atividades socioculturais, filantrópicas e educativas, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos pela ONU. Na atual conjuntura da gestão de Ensino Superior, sobretudo numa IES filantrópica, confessional e comunitária, o fortalecimento da ligação extensão/responsabilidade social ganha destaque para tratar da relação missão e imagem da instituição. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio se relaciona com a Extensão amparada na Legislação (Lei nº. 12.101, de 27/11/2009; Decreto nº. 7237, de 20/07/2010) e fundamentado na indissociabilidade da responsabilidade social e extensão. Assim, em decorrência da natureza comunitária da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, diversos programas e projetos são realizados em cooperação com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie, a exemplo do que já acontece em outras entidades mantidas.

Com a avaliação dos egressos e dos discentes, no que tange à responsabilidade social da instituição e os programas de extensão e de pesquisa, a CPA pode avaliar as relações que promovam a responsabilidade social da instituição.

3.5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

ENSINO

As práticas de ensino desenvolvidas pelos docentes deverão considerar as metodologias de ensino ativas que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.

Outro aspecto importante no desenvolvimento do ensino é a integração, simultânea, entre teoria e prática. Isso deve ser revelado desde a proposição dos objetivos de aprendizagem que os



docentes expressam nos Planos de Ensino, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem na aula, que utilizem estratégias que promovam a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do aluno além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser. Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância. O ensino não será centrado no professor, apesar de sabermos que é ele que articula inicialmente os saberes e a prática ao planejar sua aula; mas não é também centrado no ativismo do aluno. Há uma articulação entre os saberes da área, os saberes do professor e as ações do aluno com estes saberes no processo de se apropriar e conhecer e de desenvolver suas competências.

PESQUISA

Os projetos de pesquisa devem tomar como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral.

A FPM RIO, possui uma Coordenadoria de Pesquisa e, através da mesma, objetiva aprofundar as atividades de pesquisa científica, considerada uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais.

A Faculdade pretende ter a pesquisa como uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais, implicando na evolução de sua organização, os respectivos objetivos, metas e ações.

EXTENSÃO

A Extensão promove atividades que se pretende indissociáveis do ensino e da pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da FPM RIO e desta com a comunidade externa. As ações extensionistas ampliam o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa e desta também recebendo insumos, por meio de suas vivências e do “saber popular”.

Desse modo, a FPM RIO exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita sua interligação com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais e comunitárias, possibilitando a prática da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior, orientada para o exercício pleno da cidadania.

As ações de extensão objetivam promover uma interação transformadora entre a IES e a sociedade, compartilhando com o público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos do ensino superior. Desse modo, entendendo esse processo como uma relação dialógica, a atividade extensionista procura produzir um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa. Mantendo uma perspectiva dinâmica, nossas atividades de extensão nascem da captação de demandas e necessidades da sociedade e da comunidade na qual está inserida, que



se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A atuação extensionista dar-se-á por meio de programas, projetos, cursos e/ou eventos, como, por exemplo: iniciativas voltadas para sensibilização e prevenção ao uso de tabaco, álcool e outras drogas, projetos e eventos artístico-culturais, orientação e apoio à comunidade em questões ligadas ao Direito, cursos livres de idiomas e/ou outros temas de interesse, palestras abertas à comunidade externa. A participação de parceiros externos será buscada para otimizar a execução das ações, dentro do espírito do fazer extensionista.

A avaliação dos egressos promove uma constatação de que os trabalhos desempenhados pela tríplice Ensino/Pesquisa/Extensão estão trilhando caminhos corretos ou não. Sendo assim, convém destacar itens como empregabilidade, remuneração, satisfação profissional e com o curso. Da mesma forma, compreendendo o nível e grau de empregabilidade e satisfação, pode-se adequar os rumos do ensino, da pesquisa e da extensão na direção própria para atender às necessidades ambientais.

Os resultados foram:

64% dos egressos estão atuando profissionalmente na área em que receberam a formação. Isso é muito bom uma vez que o mercado é volátil. Quanto a quem não exerce atividade profissional na área, a maioria disse que é por melhores oportunidades em outra área (17%). Apenas 9% respondeu por saturação do mercado. Grande maioria já exercia atividade durante os estudos (66%) e uma boa parte passou a atuar na carreira profissional em menos de um ano de conclusão de curso, perfazendo um total de 80%. Como já era de se esperar dado o perfil profissiográfico do egresso, a maioria atua em empresa privada e em segundo plano como autônomo. Quanto à remuneração, este quesito gerou uma preocupação uma vez que a maioria dos alunos percebem até 5 salários mínimos (60%), o que pode denotar pouco preparo dos alunos ou um mercado remunerador bem retraído, dadas as expectativas econômicas do país para o ano de 2016. Percebeu-se uma grande insatisfação com o aspecto financeiro referente a situação profissional. Por outro lado, o aspecto social não apresentou grandes discrepâncias. Quanto à perspectiva profissional para próximos anos, identificou-se como boa ou razoável. Outro fator que pode nos direcionar a aulas mais voltadas para o mercado de trabalho é que 59% dos egressos estavam preparados para o mercado, 34% pouco preparados.

A lógica do desenvolver universitário está na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que, ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo e ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às mais complexas questões da sociedade contemporânea. Sendo assim, esta CPA constata a preocupação e o envolvimento da FPM RIO com esta tríplice missão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na FPM RIO a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesmo – mas como uma metadisciplina, portanto, como uma ferramenta que permite



aos diversos atores sociais que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos competindo à instituição criar os meios para isso. Dessa forma, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de "comunicação de massa", permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

Portanto, na FPM RIO os esforços educacionais e político-pedagógicos encontram nas ações de comunicação uma força auxiliar que, ao informar, colabora para o aprimoramento e qualificação dos processos acadêmicos. A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o *Fale Conosco*, a *Ouvidoria*, o *Fale com o Diretor*, a *Secretaria Acadêmica* e a *Coordenação dos Cursos de Graduação*.

Além disso, a FPM RIO preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação. Feitas essas primeiras considerações, estruturam-se os esforços de comunicação da Faculdade. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua Gerência de Marketing e Relacionamento. Entre as ações mais visíveis tem-se: campanhas de divulgação dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão); confecção de materiais de apresentação institucional; e a promoção de eventos (institucionais e mercadológicos).

No que tange à comunicação com a sociedade, avaliar a imagem da faculdade na ótica dos egressos se faz importante. Percebeu-se que tradição da marca institucional foi um fator de escolha do aluno formado há pelo menos 4 anos. A qualidade do ensino também foi um fator de atração dos alunos à instituição. Observe-se também que maior parte dos egressos fariam outro curso no Mackenzie. Desta forma, abrem-se oportunidades para atrair egressos e comunidade para nossas atividades. Aliado a isso, detectou-se que a maioria dos egressos não realizou ainda um curso de pós graduação, o que se confirma que deve a faculdade apresentar seu portfólio de cursos a esses ex alunos.

A instituição, em cumprimento aos objetivos e metas determinadas no seu PDI, desenvolve as seguintes estratégias de comunicação com a sociedade em geral e comunidade acadêmica: site, mídia in door, quadros de aviso, folders, banners, panfletos, TV e Rádio, palestras, reuniões, encontros, circulares, avisos, whatsapp, mensagens de textos, etc. Sendo assim, a CPA considera que a comunicação com a sociedade vem desempenhando seu papel a contento e na medida do possível institucional.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



Atendimento aos alunos

No que se refere ao atendimento aos alunos, a FPM RIO garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal, buscando aperfeiçoar constantemente os processos de Apoio Pedagógico, atendimento psicossocial e espiritual aos discentes por intermédio de programas extensionistas, bem como pelas iniciativas da área de Responsabilidade Social, e através da Coordenadoria de Atendimento e Orientação Psicopedagógica.

O corpo discente é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem sendo constituído de alunos matriculados nos cursos de graduação, e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e outros. Os discentes têm plena liberdade de se organizarem em associações como Diretórios ou Centros Acadêmicos, com personalidade jurídica própria, regidos por estatuto próprio, de acordo com a legislação vigente. Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as Políticas Públicas Afirmativas e estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades. Como garantia de acesso e respeito aos Princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por Edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorre após autorização do órgão competente. As modalidades oferecidas pela Faculdade são: processo Seletivo Universal; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); transferência Externa; transferência Interna; portador de Diploma de Curso Superior. Os direitos e deveres do corpo discente, assim como seu regime acadêmico e disciplinar, constam do Regimento Geral da Faculdade, bem como em Regulamentos próprios.

Considerando os itens avaliados pela CPA em 2016, percebeu-se que as políticas de atendimento ao discente estão empenhadas no alcance dos objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e na democratização do ensino superior. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie almeja assegurar, aos discentes, igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas tentando proporcionar um bom ambiente de vida aos estudantes para que estes encontrem condições culturais, sociais, econômicas, políticas, psicológicas e físicas favoráveis ao aprendizado. A FPMRIO tenta contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos, objetivando melhorar os índices de reprovação e a evasão escolar. Com este sentido, é sabido que iniciativas e programas de acompanhamento ao discente devem ser priorizadas.

Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento de egressos é realizado no âmbito da Coordenadoria de Apoio e Desenvolvimento Acadêmico através do Serviço de Acompanhamento de Egressos e tem por objetivos averiguar a congruência da sua formação com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelecer vínculo com os ex-alunos de cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão oferecidos pela FPM RIO.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, plenamente identificada com os princípios ensejados no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, criou o Serviço de Acompanhamento de Egressos, visando assegurar a integração dos egressos com as bases acadêmicas, oferecendo-lhes alternativas para a formação continuada.

Através do mesmo os egressos desfrutarão de acompanhamento sistemático no tocante às inserções no mercado de trabalho, como também serão pontuadas as dificuldades vivenciadas, com acompanhamento através de cadastro próprio.

Em todas as atividades a serem desenvolvidas pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, sejam estas de caráter do ensino, da pesquisa e da extensão, os egressos terão conhecimento e serão convidados a participar, através de comunicação institucional.

Com o desenvolvimento contínuo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio pretende estabelecer mecanismos que permitam assegurar o aperfeiçoamento do planejamento no processo de ensino/aprendizagem, para que o mesmo esteja sempre respaldado pela eficiência e gerando a eficácia.

Como instrumentos da promoção do Serviço de Acompanhamento de Egressos são considerados:

- Manutenção dos registros atualizados dos egressos;
- Promoção de encontros, simpósios, seminários, congressos, cursos de extensão, com direcionamento para profissionais formados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio;
- Divulgar a inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Utilizar de indicadores que assegurem a avaliação do desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Utilizar da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os alunos em processo de formação nos cursos ofertados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Para o desenvolvimento de suas atribuições, o Serviço de Acompanhamento de Egressos contará com os seguintes mecanismos à sua disposição:

- Cadastro através de um banco de dados - O formulário contará com o auxílio da Web, com questões objetivas e interpretativas que serão respondidas pelo próprio egresso. Vencida essa etapa, as respostas serão tabuladas e analisadas pela cpa, encaminhando o resultado final para análise junto às Coordenações de Cursos e também para a Direção Geral.
- Endereço eletrônico - Aos egressos será assegurado um canal de comunicação virtual com a FPM RIO, valendo-se inclusive da Ouvidoria, para que possam ser sanadas dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O retorno dessa intervenção será dado por um profissional da Faculdade ou pelo canal de comunicação originalmente utilizado.



- Promoção de eventos – A Faculdade tem diante de si uma diversidade de eventos, como palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros e para atender à política de egressos, buscará uma maior contextualização dos temas que estarão sendo abordados, assegurando-lhes efetiva participação.

Aos egressos estão assegurados os serviços ofertados pela biblioteca, assim considerando os procedimentos relativos à reserva, ao empréstimo, a renovação de empréstimo e a devolução de livros.

3.5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A FPM RIO, a partir dos próprios valores constatados em sua Visão e Missão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, democracia e correção nos processos decisórios e em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças fazem parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento por meio de avaliação continuada, principalmente pela CPA. Os dados e resultados decorrentes de processo de avaliação são relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento das inovações e mudanças acadêmicas, estruturais e pedagógicas.

No planejamento e avaliação são sempre considerados os critérios estabelecidos em regulamentos e no regimento geral, o planejamento estratégico da Mantenedora, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Plano de Carreira docente: A carreira de Magistério Superior na FPM RIO está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10.02.2014, implementado plenamente a partir de janeiro de 2015.

A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, que possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano protocolado perante o órgão competente. A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

Na avaliação dos docentes de 2016, quanto à pesquisa quantitativa pode-se concluir que há satisfação com o plano de carreira bem como com a remuneração. Merecem a indiferença quanto ao vale refeição (que só é recebido pelos professores Tempo Integral) e quanto aos planos



odontológico, médico e previdenciário. Imagina-se que existe um desconhecimento sobre esses benefícios. *Caberá ao setor de RH informar melhor e esclarecer esses benefícios aos docentes.*

Plano de Carreira Técnico Administrativa: O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão. A expansão e/ou diminuição do corpo técnico-administrativo, ao longo do período 2015 a 2019, respeita as necessidades operacionais, administrativas e acadêmicas dos cursos, programas e demais atividades de ensino e extensão, acompanhando a evolução das mesmas. A Instituição zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

Os servidores não-docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento Geral, no contrato social da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

A projeção do quadro do pessoal não docente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, para o período 2015-2019, deve respeitar a relação “professor versus auxiliar”, como também, “auxiliar versus aluno” a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, às condições orçamentárias com o objetivo da sustentabilidade da Instituição.

O pessoal não-docente é atendido pelo Plano de Carreira e de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e é beneficiado pelo Plano de Cargos e Salários (PCS), que estabelece critérios de admissão e progressão na carreira do Quadro do Pessoal Técnico Administrativo (QPTA) da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, com previsão de ser implantado a partir de março de 2015.

O Plano de Cargos e Salários da FPM RIO tem como princípios:

- Acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;
- Valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual;
- Equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização; e
- Enquadramento e reclassificação decorrentes das avaliações periódicas de desempenho individual.

Os aumentos individuais de salários podem ocorrer nas seguintes situações: mérito por evolução horizontal, mérito por evolução vertical na carreira, promoção e enquadramento.



Na avaliação dos funcionários de 2016, quanto à pesquisa quantitativa pode-se concluir que merecem destaque o plano de carreira, item com indicadores de total insatisfação e o plano previdenciário cujo índice de não sei/não se aplica ou indiferente superaram as expectativas. Imagina-se que existe um desconhecimento sobre esse benefício. *Caberá ao setor informar melhor, deixar claro esse benefício aos funcionários.*

Os Recursos Humanos em uma Instituição de Ensino Superior são a base de sua sustentação. Tanto o quadro docente quanto o técnico-administrativo são fundamentais para o sucesso da Faculdade. Aprimoramentos da política de pessoal, como a busca de novos planos de carreira docente e técnico-administrativa que atendam: às necessidades da Instituição, à comunidade acadêmica e as regras e legislação vigentes, continuam sendo prioridade, para cada vez mais buscar a excelência dos seus serviços Acadêmicos e Administrativos. Como consequência natural do processo de autoavaliação, a Coordenação de Gestão e Pessoas estabelece reuniões ordinárias entre os funcionários Técnicos Administrativos e as Coordenações de curso com reuniões semestrais com os corpos docentes dos quatro cursos em separado ou de todo o corpo docente da faculdade de forma unificada e padronizada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A FPM RIO é administrada por órgãos colegiados e órgãos executivos, na forma de seu Regimento Geral, assim apresentados:

I – Administração Superior

- a) Conselho Acadêmico;
- b) Direção Acadêmica;
- c) Gerência Administrativo-Financeira.

Na avaliação de 2016 referente à satisfação docente, percebeu-se que o alto grau de satisfação com o Diretor da Faculdade reflete no ambiente de trabalho, avaliado com satisfação também. O clima organizacional é o espelho de uma gestão líder, gestão que não só mostra o caminho como caminha junto.

II – Gestão Acadêmica

- a) Coordenadoria de Apoio e Desenvolvimento Acadêmico;
- b) Coordenadoria de Avaliação Institucional e Processos Acadêmicos;
- c) Congregação de Professores;
- d) Colegiado de Coordenadores;
- e) Órgãos Suplementares

Na avaliação de 2016 referente à satisfação docente, percebeu-se que o alto grau de satisfação com os coordenadores dos quatro cursos, que sempre se prontificam nos trabalhos dos cursos e se disponibilizam de várias formas a atuarem junto ao corpo docente.

III – Gerência Administrativo-Financeira



- a) Assessoria Jurídica;
- b) Coordenação de Controle Financeiro e Bolsas;
- c) Coordenação de Gestão e Pessoas;
- d) Suporte Operacional;
- e) Núcleo de Tecnologia da Informação.

O Diagnóstico realizado junto aos funcionários, na avaliação de 2016, apontou pontos negativos em relação à comunicação interna. Este é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários, em geral, não se sentem informados das decisões importantes.

Na avaliação da satisfação docente, destaca-se os índices de satisfação nas áreas avaliadas: DTI, Inspeção, Gráfica e Secretaria. Convém destacar, também, o alto grau de satisfação dos serviços da Secretaria. Vale identificar em que circunstâncias os docentes são atendidos pela equipe da Secretaria para compreender esse alto índice de satisfação. Comunicação interna é o quesito merecedor de destaque e preocupação. Saber o que está acontecendo, conhecer a agenda de atividades, aulas, bancas e provas dos cursos e da instituição, com antecedência, faz-se mister neste processo.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, nos cursos de graduação, de tecnologia e Pós-Graduação *Lato Sensu*, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. Os investimentos foram programados a partir da projeção de novas turmas e cursos, além da infraestrutura da FPM RIO. A gestão financeira é de responsabilidade da Mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esta CPA entende que a sustentabilidade financeira é imprescindível para a Faculdade, principalmente porque é fator primordial para a continuidade e longevidade de suas atividades. As metas contidas no PDI foram elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento do novo modelo de Faculdade que procuraram consolidar um conjunto de ações, já existentes, que, ao longo dos últimos anos, enfrentaram e ainda enfrentam o desafio do equilíbrio financeiro. Muitos investimentos e iniciativas de melhoria e reestruturação foram despendidos em 2016 envolvendo principalmente infraestrutura física e recursos humanos.

Na avaliação de 2016 percebeu-se satisfação quanto à sustentabilidade financeira, mas também um certo grau de indiferença, provavelmente, por desconhecimento. Caberia ao gestor de cada área informar aspectos de sustentabilidade financeira para que os funcionários contribuam com uma gestão econômica e enxuta dos custos visando ajudar a instituição neste âmbito.



3.5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio vem desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inicialmente, em imóvel próprio e também em prédio pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Quadro 09. Espaço Físico Atual da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

BUENOS AIRES Nº 283			
Andar	Descrição	Ocupação	M2
Térreo	Núcleo de Prática Jurídica	Salas de aula	250
	Laboratório de informática	Prática Acadêmica	150
	Lanchonete para a comunidade acadêmica	Prestação de Serviço	25
	Hall dos Alunos	Sociabilidade Acadêmica	240
	Sala dos Professores	Sala dos professores com armários, mesas e central de consultas, espaço de descanso	110
3º andar	Salas de aula	08 salas de aula	330
4º andar	Salas de aula	02 salas de aula	42
	Núcleo de Prática Contábil e Empresa Júnior	Prática Acadêmica	24
	Ouvidoria	Atendimento ao Público	12
	Coordenadoria de Atendimento Psicopedagógico	Atendimento ao Discente	15
	Comissão Própria de Avaliação	CPA	24
	Sala de Reuniões	NDE, Colegiado, CA, CPA	24
	Sala dos PPI's	Atendimento e Pesquisa	24
	Coordenadorias de Apoio Discente	Pesquisa e TCC, Atividades Complementares e Estágio, Egresso, Atividades Interdisciplinares, Apoio ao Discente	24
	Coordenadorias de Cursos	Direito, Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas	24
	Secretaria da Direção Geral	Atendimento	12
Direção Geral e Sala de Reuniões	Atendimento	24	
5º andar	Salas de aula	08 salas de aula	330
6º andar	Auditório	Palestras e Eventos	450
7º andar	Mezanino do Auditório	Palestras e Eventos	150
8º andar	Salas de Aula	05 Salas de Aulas	165
	03 laboratórios de informática	Aulas	165
9º andar	Arquivo morto da Secretaria Acadêmica	Arquivo	330
		Total	2.944



REGENTE FEIJO Nº 69 (suplementar)			
ANDAR	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M2
Térreo	Biblioteca		380
	Sala para guarda de volumes		35
	Atendimento ao Aluno		90
Sobre loja	Sala de Reunião		40
	Capelania		25
	Setor de Compras		15
	Secretaria Acadêmica		110
1º andar	Salas de Aula	06 Salas de Aulas	340
2º andar	Salas de Aula	03 Salas de Aulas	240
	Sala de Estudos	Sala de Estudos com mesas, cadeiras e Central de	50
	Espaço de Convivência	Espaço reservado aos Discentes, com mesas e cadeiras	110
3º andar	Salas de Aula	04 Salas de Aulas	210
		Total	1.645
		Total Geral	4.589

Na avaliação de 2016, realizada pelos funcionários, percebeu-se índices de insatisfação no mobiliário, no espaço de convívio na hora do intervalo e no refeitório. Sugestões foram dadas na seção que se destina a descrição textual da avaliação e merecem que sejam observadas.

No diagnóstico de 2016 sobre a satisfação docente, identificou-se que há uma insatisfação quanto à localização da faculdade (imagina-se, pelos comentários adicionais, que não ter espaço para estacionamento seja um fator de insatisfação quanto à localização). Destaca-se a indiferença com os laboratórios. Há que se fazer uma avaliação secundária e complementar com os professores que utilizam os laboratórios para identificar os reais motivos da indiferença e propormos melhorias. Os outros ambientes, mais específicos, foram bem avaliados e devem continuar com este padrão.

A avaliação dos discentes quanto à infraestrutura em 2016 apontou que a infraestrutura satisfaz ao alunado em geral e que há um grau de indiferença quanto aos laboratórios, provavelmente, por desconhecimento ou não utilização do mesmo. Também merece destaque o grau de pouca adequação da quantidade de banheiros em relação ao número de alunos.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Metodologia de Análise

Para que seja possível vislumbrar a construção e a consolidação dos pilares de uma organização de reconhecida qualidade e excelência, é necessário mobilizar esforços e competências para identificar fragilidades e agir sobre elas. Avaliar, portanto, não faz parte apenas da vida



organizacional, ela é a atividade que ilumina o caminho rumo à completude de sua finalidade precípua.

Assim, no âmbito da FPMRIO, cabe à CPA conduzir, periodicamente, os processos avaliativos que produzirão informações confiáveis capazes de gerar ações de melhoria da qualidade dos insumos que impactam a eficiência e a eficácia com que FPMRIO forma e aperfeiçoa profissionais. Para facilitar o desenho de ações institucionais cujos reflexos na qualidade do ensino de graduação e pós-graduação sejam positivos e significativos, os processos avaliativos conduzidos pela CPA têm como foco a percepção da qualidade dos insumos mencionados acima, pelos diferentes atores da vida acadêmica.

O método utilizado nos processos avaliativos conduzidos pela CPA é uma adaptação do chamado “*self-administered questionnaire*”: um método de amostragem não probabilística em que um questionário (o instrumento de avaliação) é colocado à disposição de um conjunto pré-definido de potenciais respondentes e a decisão de participar ou não da amostra, respondendo ou não ao questionário, é tomada independentemente por cada um desses indivíduos.

Cabe ressaltar que a confiabilidade das informações obtidas por esse método é fortemente influenciada pela taxa de participação nos processos avaliativos e, por esse motivo, todo processo é precedido por uma ampla campanha de mobilização dos potenciais respondentes.

O tratamento estatístico das informações é feito por meio de uma análise descritiva dos dados, após a tabulação de diferentes cruzamentos de categorias de respondentes com categorias de percepção (estabelecidas pelo uso de escalas de Likert de 5 pontos). A análise descritiva dos dados leva em conta valores de indicadores de percepção positiva, frequentemente definidos como a proporção de respondentes com percepção satisfatória da qualidade de um particular insumo em questão.

4.2 Análise dos Resultados

4.2.1 Avaliação pelos Docentes

A avaliação de satisfação docente também apresentou resultados positivos destacando-se a melhora na avaliação dos gabinetes de trabalho para professores com regime de trabalho de período integral assim como também com o plano de carreira docente. Registrado pelos professores o bom relacionamento com os Gestores, com os Diretores das Unidades e com os colegas de trabalho. Também merece menção a avaliação positiva do atendimento aos docentes na Secretaria Acadêmica.

4.2.2 Avaliação pelos Funcionários (administrativos)

O objetivo desse questionário é conhecer o seu grau de satisfação com relação à Instituição de Ensino, em diversos aspectos, como: infraestrutura, gestores e colegas de trabalho, grupos de pesquisa, remuneração e benefícios e políticas de gestão. Embora alguns pontos ainda mereçam atenção, como a infraestrutura, percebe-se uma melhora na avaliação de todos os indicadores. Dentre esses, merece especial atenção o relacionamento com os gestores, indicando um bom ambiente de trabalho.



4.2.3 Avaliação pelos Egressos

Os resultados levaram a CPA a divulgar na mídia *indoor* os números referentes à empregabilidade, aspecto de grande peso na escolha de uma instituição de ensino superior. Contudo, a avaliação foi reestruturada pela CPA em 2015, que incluiu os novos pontos elencados pelo INEP/MEC no novo instrumento de avaliação institucional. Em 2016 a CPA manteve o mesmo instrumento avaliativo e identificou um campo largo para atuar na possibilidade de os egressos retornarem seus estudos tanto cursando outros cursos de graduação como de pós-graduação ou simplesmente na extensão a título de atualização.

Percebeu-se que a qualidade no ensino e a tradição da FPM RIO são fatores imprescindíveis na escolha para seus estudos e na recomendação a amigos.

4.2.4 Avaliação pelos Discentes

Segundo a avaliação, problemas pontuais podem estar ocorrendo em alguns cursos/disciplinas, mas no geral os docentes representam um alto grau de satisfação e qualidade na Faculdade. Cumpre informar que, como o processo de avaliação docente vem se realizando sem incidentes, os professores estão mais confiantes e menos temerosos. Há um grande esforço da Direção Acadêmica em priorizar qualquer iniciativa de avaliação, utilizando os resultados das análises dos dados, na maior quantidade possível de informação para que a tomada de decisões seja revertida em ações para a melhoria do ensino.

5. Metas para 2017

Além da adequação dos momentos de avaliação às novas diretrizes do INEP, iniciado no ano de 2015 e continuado em 2016, a CPA empreenderá esforços para que as seguintes metas sejam alcançadas:

1- Alteração no calendário de avaliação da FPMRIO para que se possa:

- conduzir avaliação semestral de todo corpo docente pelo corpo discente;
- concluir todos os momentos de autoavaliação até o mês outubro com vistas à disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento 2017;
- viabilizar momentos presenciais para o processo de devolutiva das avaliações nas Unidades Acadêmicas de modo a envolver Diretores, Coordenadores, professores em geral e representantes de turma.

2 - Reformular a avaliação de Egressos de modo a contemplar as necessidades do novo instrumento de Avaliação Institucional do INEP/MEC.

3 - Inserir avaliações dos ingressantes e dos alunos e funcionários da Pós-Graduação

4 - Desenvolvimento de instrumento de avaliação para Faculdade envolvendo docentes, discentes e funcionários.

5 - Relato institucional a ser entregue uma vez por ano contendo o histórico das avaliações realizadas e suas consequências transformadas em ações da gestão.

6 - Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação *in loco*.



7 - Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias decorrentes dos resultados das avaliações.

8 - Criar um momento presencial, específico, para a devolutiva dos resultados das avaliações na Faculdade.

9 - Desenvolvimento de momentos de avaliação específicos, em parcerias com setores da FPM RIO/IPM.

10 - Dar continuidade aos processos e projetos já implantados.

5.1 - Proposta de Calendário para as Avaliações em 2017

O calendário de avaliações proposto para o ano de 2016 foi elaborado considerando-se a importância dos resultados dos momentos avaliativos na gestão e, por conseguinte, no planejamento das ações para o futuro. Dessa forma a CPA entende que seja necessário completar os processos do ciclo avaliativo anual FPM RIO até o mês de outubro. As avaliações com as respectivas datas de realização são apresentadas na tabela a seguir.

Quadro 10 : Calendário Proposto das Avaliações 2017

Avaliação	Período da Aplicação	Período e Meio da Divulgação Resultados / Devolutiva	Encaminhamento dos Resultados	Universo de Aplicação (quem faz a avaliação)
Discentes Docente	Abril – Maio e Setembro - Outubro	<u>Junho a Setembro e Dezembro a Março</u> Mídia Digital: Intranet ;Internet ;TIA; E-mail. Mídia Indoor. Mídia Impressa.	Junho e Novembro	Discentes matriculados nos cursos de Graduação _ Faculdade.
Ingressantes	Alunos dos 1os períodos 1º e 2º semestres	<u>Fevereiro - Abril e Agosto - Setembro</u> Mídia Digital: Intranet; Internet ; E-mail ; Mídia Indoor; Mídia Impressa.	Fevereiro - Abril Agosto-Setembro	Alunos ingressantes
Formandos	Maio e Novembro	Junho-Setembro e Dezembro-Março Mídia Digital: Intranet ; Internet ; TIA ; E-mail; Mídia Indoor:	<u>Junho</u> <u>Dezembro</u>	Discentes Prováveis Formandos
Egressos	Maio ou Novembro	Mídia Digital; Intranet ; Internet ; E-mail ; Mídia Indoor.	<u>Julho ou</u> <u>Dezembro</u>	Egressos da Faculdade.
Satisfação Docente	Maio	<u>Junho - Agosto</u> Mídia Digital: Intranet; E-mail.	<u>Agosto</u>	Docentes da Faculdade.
Funcionários	Outubro	<u>Novembro - Dezembro</u> Mídia Digital: Intranet; E-mail	<u>Novembro</u>	Funcionários não docentes da Faculdade.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Avaliação	Período da Aplicação	Período e Meio da Divulgação Resultados / Devolutiva	Encaminhamento dos Resultados	Universo de Aplicação (quem faz a avaliação)
Discentes Infraestrutura	Abril	<u>Junho a Agosto</u> Mídia Digital: Intranet ; Internet : TIA ; E-mail; Mídia Indoor.	<u>Junho a Agosto</u>	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Faculdade.
Discentes Serviços	Setembro	<u>Outubro a Novembro</u> Mídia Digital: Internet ; TIA; E-mail ; Mídia Indoor.	<u>Novembro</u>	Discentes matriculados nos cursos de Graduação da Faculdade.



ANEXOS



CURSO: ADMINISTRAÇÃO

Relatório 2016 – 1º e 2º semestres

COORDENADOR: Prof. Alessandro Menezes Paiva

CONCEPÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO

1. Objetivo do curso

Formar profissionais para atuar com eficácia nas diferentes áreas da Administração e gerência das atividades relacionadas à Administração desenvolvidas nas organizações, em sua vida pessoal, no desenvolvimento do conhecimento, nos processos de gestão.

Ampliar a capacidade analítica do aluno, para que ele possa interpretar as constantes mudanças que sofre a sociedade em todos os níveis sem perder a consciência e a dimensão das questões éticas, humanas e sociais; posicionando-se autonomamente.

Preparar o aluno para agir dentro de princípios éticos, morais e legais, promovendo o bom relacionamento humano.

2. Perfil do formando:

O egresso do curso de Administração é despertado para desenvolver uma capacidade estratégica e gerencial de pensar e analisar criticamente o contexto geral dos negócios, considerando os aspectos como a cultura, a economia, a legislação e as oportunidades existentes, tanto nacional quanto internacionalmente. Para tanto, renovar continuamente suas competências passa a ser o foco primordial, mesmo estando fora dos bancos escolares. Espera-se que a formação obtida no período da graduação propicie condições aos alunos para atuarem com autonomia ou em equipes, sob a ótica de um aprendizado constante, compartilhando e disseminando em toda a organização conhecimentos e possíveis soluções frente aos conflitos. Espera-se também uma postura proativa e adequada às mudanças, desenvolvendo atitudes de compromisso com a transformação da sociedade, para conduzir suas organizações num ambiente em constante mutação e aprendendo a alcançar resultados eficazes para os clientes, empregados, acionistas e comunidade, ou seja, para todos os seus stakeholders.



3. Matriz curricular

Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4	Etapa 5	Etapa 6	Etapa 7	Etapa 8
CONTABILIDADE I	CONTABILIDADE II	ECONOMIA I	PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO II	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO I	ADMINISTRAÇÃO II	MATEMÁTICA FINANCEIRA	ESTATÍSTICA II	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS I	METODOLOGIA DA PESQUISA	GERENCIAMENTO DE PROJETOS	GESTÃO DA INOVAÇÃO
MATEMÁTICA I	MATEMÁTICA II	ESTATÍSTICA I	GESTÃO DE PRODUÇÃO	GESTÃO ESTRATÉGICA	ADMINISTRAÇÃO DE REC. MAT. E PATRIMONIAIS	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	JOGOS E SIMULAÇÃO DE NEGÓCIOS
ÉTICA E CIDADANIA I	ÉTICA E CIDADANIA II	PRÁTICA DO DIREITO DO TRABALHO E DA SEGURIDADE SOCIAL	ECONOMIA II	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO I	GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	CENÁRIOS ECONÔMICOS INTERNACIONAIS
METODOLOGIA DA CIÊNCIA	MARKETING I	MARKETING II	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS I		GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS II	TCC I	GESTÃO DE SERVIÇOS
INSTITUIÇÕES DE DIREITO	DIREITO EMPRESARIAL	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		PSICOLOGIA APLICADA		TCCII
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES							

Legenda:



Métodos Quantitativos



Formação Básica



Formação Profissional

TCC'S CONCLUÍDOS EM 2016

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
QUANTIDADE DE TCC'S	15	37	52

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURSOS, EVENTOS, PROGRAMAS, VISITAS, PROJETOS, ETC)

MESES	ATIVIDADES
FEVEREIRO	Curso de Férias
MARÇO	Palestra específica proferida pelo Coordenador no primeiro dia de aula. Reuniões de colegiado
ABRIL	Reuniões de NDE
JUNHO	No dia 02 de junho o curso de administração realizou o primeiro Day Marketing, evento que incentivou os próprios alunos a criar, desenvolver e apresentar uma campanha publicitária para a faculdade Mackenzie Rio.



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	Bancas de Monografia.
JUNHO	Cursos de Férias
AGOSTO	Aulas extras para os alunos transferidos Reuniões de NDE
SETEMBRO	Aulas extras para os alunos transferidos
OUTUBRO	Aulas extras para os alunos transferidos
NOVEMBRO	Aulas extras para os alunos transferidos
DEZEMBRO	Bancas de Monografia

QUADRO DOCENTE

2016.1						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOUTORES			2		1	3
MESTRES	6	1	5		4	16
ESPECIALISTAS			2		2	4
TOTAL	6	1	9		7	23

2016.2						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOUTORES			2		1	3
MESTRES	6	1	5		5	17
ESPECIALISTAS			2		2	4
TOTAL	6	1	9		8	24

AVALIAÇÕES EXTERNAS

	ENADE	CPC
<u>2009</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
<u>2012</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
<u>2015</u>	<u>3</u>	<u>3</u>



INDICADORES GERAIS E DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

DESCRIÇÃO	2016.1	2016.2
Nº total de turmas (manhã)	6	6
Nº de alunos matriculados (manhã)	55	58
% de alunos por turma (manhã)	9	10
Nº total de turmas (noite)	8	8
Nº de alunos matriculados (noite)	158	212
% de alunos por turma (noite)	20	27
Média de alunos por professor (manhã)	5	6
Média de alunos por professor (noite)	8	10
Publicações: livros ou capítulos de livros	-	1
Publicações: artigos científicos	-	1
Apresentações de trabalhos em congressos	-	1

ANÁLISE DO CURSO

Pontos Fortes Corpo docente PPC	Pontos Fracos Alunos fracos Baixo interesse localização
Ameaças Externas Concorrência Crescimento da EAD em administração	Oportunidades Instituições no entorno fechando

Monitoria e projetos de iniciação científica

A Iniciação Científica foi postergada esse ano, devido à ausência de candidatos que preenchessem os requisitos mínimos e compromissos de dedicação de horas para a pesquisa



CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Relatório 2016 – 1º e 2º semestres

COORDENADOR: Prof. Aluísio Monteiro de Almeida

CONCEPÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO

1. Objetivo do curso

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis tem como objetivo geral, a formação de profissionais da área contábil que deverão estar habilitados a atuar nos diversos segmentos profissionais, tais como: contador, auditor, perito e, principalmente, formar profissionais capazes de desenvolver as suas potencialidades voltadas para a atividade de controladoria, ou seja, que tenham potencial para participarem ativamente dos processos de gestão e decisoriais das organizações.

Espera-se que os alunos concluintes estejam aptos a desempenhar funções executivas, nas áreas pública e privada, em diversos níveis empresariais como gestores da informação contábil-financeira, e/ou empresários contábeis, com domínio das novas tecnologias, porém, não somente como executantes de tarefas operacionais. A demanda no mercado por egressos com esse perfil cresce à medida que as empresas necessitam de profissionais capacitados para gerir informações estratégicas e operacionais em ambientes complexos e competitivos.

O ambiente empresarial atual requer profissionais com competências diferenciadas que lhes permitam atuar em um ambiente dinâmico, competitivo e internacionalizado. O Contador para atuar nessa realidade, e encontrar o seu espaço com sucesso, necessita, da mesma forma, possuir as características demandadas pelo mundo dos negócios.

Assim, os objetivos específicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio são os seguintes:

1. Habilitar o aluno a ser capaz de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar das atividades contábeis e de controladoria;
2. Habilitar o aluno à concepção de meios de criar mecanismos de captação, análise e mensuração de informações financeiras e patrimoniais para qualquer tipo de organização;
3. Instrumentalizar o aluno para assumir posições de liderança, fundamentadas na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas no ambiente profissional;
4. Habilitar o profissional para uma atitude empreendedora, com vistas ao gerenciamento e à administração dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação;



5. Conscientizar o profissional sobre sua responsabilidade social, por meio do desenvolvimento de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade, que incluam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, ambientais e legais do seu exercício profissional.

6. Estimular a responsabilidade e o compromisso com o contínuo aperfeiçoamento profissional e o aprendizado de idiomas, de forma a facilitar a integração e troca de experiências com profissionais de diferentes nacionalidades;

7. Estimular o aluno para as práticas sociais relacionadas ao seu papel como sujeito concreto que vive em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais e culturais.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio está estruturado com o objetivo de propiciar os conhecimentos e desenvolver as habilidades adequadas à sua atuação no mercado profissional, promovendo os valores éticos individuais e os inerentes ao exercício profissional tendo como base o perfil do egresso idealizado.

2. Perfil do formando

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio visa contribuir para a formação de profissionais com visão global, criativos, críticos e reflexivos para o desempenho de atividades contábeis e gerenciais, aptos a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente e para a participação no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Dessa forma, espera-se que o egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio apresente o seguinte perfil:

- Visão sistêmica;
- Competência e conhecimento gerencial
- Espírito empreendedor
- Pensamento abstrato;
- Capacidade de inter-relacionamento;
- Conhecimento de normas e legislação;
- Domínio teórico e do instrumental contábil

3. Matriz curricular



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Etapa	Componente Curricular	Pré-requisito	Crédito Semanal		Crédito Semestral		
			T	P	T	P	Total
1ª ETAPA	CONTABILIDADE I		4		80		80
	MATEMÁTICA I		4		80		80
	ÉTICA E CIDADANIA I		2		40		40
	ADMINISTRAÇÃO I		4		80		80
	INSTITUIÇÕES DE DIREITO		2		40		40
	METODOLOGIA DA CIÊNCIA		2		40		40
TOTAL DA ETAPA			18		360		360
2ª ETAPA	CONTABILIDADE II	CONTABILIDADE I	4		80		80
	MATEMÁTICA II	MATEMÁTICA I	4		80		80
	ÉTICA E CIDADANIA II		2		40		40
	ADMINISTRAÇÃO II	ADMINISTRAÇÃO I	4		80		80
	DIREITO EMPRESARIAL		4		40		40
	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES		2		40		40
TOTAL			18		360		360
3ª ETAPA	CONTABILIDADE III	CONTABILIDADE II	4		80		80
	ECONOMIA I		2		40		40
	ESTATÍSTICA I	MATEMÁTICA II	4		80		80
	CÁLCULOS FINANCEIROS I	MATEMÁTICA II	4		80		80



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Etapa	Componente Curricular	Pré-requisito	Crédito		Crédito		
			Semanal		Semestral		
			T	P	T	P	Total
	PRÁTICA TRABALHISTA E DA SEGURIDADE SOCIAL		4		80		80
	INFORMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE I			2		40	
TOTAL			18	2	360	40	400
4ª ETAPA	CONTABILIDADE IV	CONTABILIDADE III	4		80		80
	ESTATÍSTICA II	ESTATÍSTICA I	2		40		40
	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS I	CONTABILIDADE II	4		80		80
	CÁLCULOS FINANCEIROS II	CÁLCULOS FINANCEIROS I	2		40		40
	ECONOMIA II	ECONOMIA I	2		40		40
	PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA		4		80		80
	ANÁLISE CRÍTICA DAS NORMAS CONTÁBEIS I	CONTABILIDADE III	2		40		40
TOTAL			20		400		400
5ª ETAPA	CONTABILIDADE V	CONTABILIDADE IV	4		80		80
	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS II	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS I	2		40		40



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Etapa	Componente Curricular	Pré-requisito	Crédito Semanal		Crédito Semestral		
			T	P	T	P	Total
	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	CONTABILIDADE IV	4		80		80
	INFORMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE II	CONTABILIDADE III		2		40	40
	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I	PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	4		80		80
	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO I	ADMINISTRAÇÃO II	2		40		40
TOTAL			16	2	320	40	360
6ª ETAPA	CONTABILIDADE VI	CONTABILIDADE V	4		80		80
	ANÁLISE CRÍTICA DAS NORMAS CONTÁBEIS II	ANÁLISE CRÍTICA DAS NORMAS CONTÁBEIS I	2		40		40
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I	CÁLCULOS FINANCEIROS II	4		80		80
	METODOLOGIA DA PESQUISA	METODOLOGIA DA CIÊNCIA	2		40		40
	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I	4		80		80
	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO II	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I (CO-REQUISITO); PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO I	2		40		40



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Etapa	Componente Curricular	Pré-requisito	Crédito Semanal		Crédito Semestral		
			T	P	T	P	Total
		SMO II (PRÉ-REQUISITO)					
TOTAL			18		360		360
7ª ETAPA	AUDITORIA I	CONTABILIDADE V	4		80		80
	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA III	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II	2		40		40
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I	4		80		80
	CONTABILIDADE PÚBLICA	CONTABILIDADE IV	4		80		80
	CONTABILIDADE GERENCIAL	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS II	4		80		80
	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	ECONOMIA II	2		40		40
TOTAL			20		400		400
8ª ETAPA	AUDITORIA II	AUDITORIA I	4		80		80
	CONTROLADORIA	CONTABILIDADE GERENCIAL	4		80		80
	PERÍCIA CONTÁBIL	CONTABILIDADE V	4		80		80
	CONTABILIDADE DECISORIAL	CONTABILIDADE VI	2		40		40
	TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	ANÁLISE CRÍTICA DAS NORMAS CONTÁBEIS II	2		40		40
TOTAL			16		320		320



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Etapa	Componente Curricular	Pré-requisito	Crédito Semanal		Crédito Semestral		
			T	P	T	P	Total
Total Geral (sem Libras)					2.8	80	2.960

TCC'S CONCLUÍDOS EM 2016

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
QUANTIDADE DE TCC'S	69	84	153

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURSOS, EVENTOS, PROGRAMAS, VISITAS, PROJETOS, ETC)

<u>MESES</u>	<u>ATIVIDADES</u>
FEVEREIRO	Palestra específica proferida pelo Coordenador no primeiro dia de aula Reuniões de colegiado
MARÇO	Reuniões de NDE Reuniões com representantes de turma
ABRIL	Reuniões com representantes de turma
MAIO	Reuniões com representantes de turma
JUNHO	Bancas de Monografia Reuniões com representantes de turma
JULHO	Aulas extras para os alunos transferidos Cursos de Férias Reuniões de NDE Reuniões com representantes de turma
AGOSTO	Aulas extras para os alunos transferidos Reuniões com representantes de turma
SETEMBRO	Aulas extras para os alunos transferidos Reuniões com representantes de turma
OUTUBRO	Aulas extras para os alunos transferidos Reuniões com representantes de turma
NOVEMBRO	Reuniões com representantes de turma
DEZEMBRO	Reuniões com representantes de turma Bancas de Monografia



QUADRO DOCENTE

2016.1						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOUTORES	1		1	1		3
MESTRES	7	6	9		11	33
ESPECIALISTAS			1		4	5
TOTAL	8	6	11	1	15	41

2016.2						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOUTORES			1	1	1	3
MESTRES	7	6	9		11	33
ESPECIALISTAS			1		3	4
TOTAL	7	6	11	1	15	40

AVALIAÇÕES EXTERNAS

	ENADE	CPC
<u>2009</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
<u>2012</u>	<u>2</u>	<u>2</u>
<u>2015</u>	<u>4</u>	<u>3</u>

INDICADORES GERAIS E DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

DESCRIÇÃO	2016.1	2016.2
Nº total de turmas (manhã)	8	8
Nº de alunos matriculados (manhã)	142	153
% de alunos por turma (manhã)	17,75	19,13
Nº total de turmas (noite)	11	10
Nº de alunos matriculados (noite)	459	479
% de alunos por turma (noite)	41,73	47,90
Média de alunos por professor (manhã)	7,47	7,65



Média de alunos por professor (noite)	12,41	14,09
Publicações: livros ou capítulos de livros	2	1
Publicações: artigos científicos		1

ANÁLISE DO CURSO

Pontos Fortes Projeto Pedagógico do curso Corpo docente	Pontos Fracos Localização Vários alunos sem base
Ameaças Externas Concorrência Crescimento da EAD em Contábeis	Oportunidades Mudança de nicho e de local Instituições no entorno fechando
Monitoria e projetos de iniciação científica Tivemos 2 alunos em monitoria (Contabilidade e Matemática/Estatística) e 4 alunos em iniciação científica em 2 projetos distintos, que permanecerão em 2017.	

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Relatório 2016 – 1º e 2º semestres

COORDENADOR: Prof. Marcelo de Carvalho Azevedo Anche

CONCEPÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO

Objetivo do curso

O Curso de Ciências Econômicas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem como objetivo formar bacharéis em Ciências Econômicas, que sejam profissionais de excelência, com profunda capacidade analítica para lidar com os desafios propiciados pela conjuntura econômica e pela realidade dos diferentes setores da economia. Busca-se, assim desenvolver plenamente suas potencialidades para que possam ter o conhecimento e a liberdade para atuar nos principais campos de um economista.

Perfil do formando

O perfil do egresso do curso de Ciências Econômicas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - um profissional ético, consciente e responsável sócio e ambientalmente, com profunda



capacidade analítica para lidar com os desafios propiciados pela conjuntura econômica e pela realidade dos diferentes setores da economia - é compatível com o conjunto de disciplinas oferecidas e de estratégias didático-pedagógicas adotadas no curso de Ciências Econômicas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

4. Matriz curricular

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral) ²							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
1ª ETAPA	ÉTICA E CIDADANIA I		40		40		33,33		33,33
	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL		80		80		66,67		66,67
	METODOLOGIA DA CIÊNCIA ECONÔMICA		40		40		33,33		33,33
	INTRODUÇÃO À ECONOMIA		80		80		66,67		66,67
	MATEMÁTICA I		80		80		66,67		66,67
	INSTITUIÇÕES DE DIREITO		40		40		33,33		33,33
	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS		40		40		33,33		33,33
TOTAL DA 1ª ETAPA					400				333

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral)							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
2ª ETAPA	ÉTICA E CIDADANIA II		40		40		33,33		33,33
	ECONOMIA POLÍTICA		80		80		66,67		66,67
	CONTABILIDADE I		80		80		66,67		66,67
	CONTABILIDADE SOCIAL		80		80		66,67		66,67
	MATEMÁTICA II		80		80		66,67		66,67
	DIREITO EMPRESARIAL		40		40		33,33		33,33
TOTAL DA 2ª ETAPA					400				333

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral)							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
3ª ETAPA	ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		80		80		66,67		66,67
	TEORIA MICROECONÔMICA I		80		80		66,67		66,67
	TEORIA MACROECONÔMICA I		80		80		66,67		66,67
	ESTATÍSTICA I		80		80		66,67		66,67
	MATEMÁTICA FINANCEIRA		40		40		33,33		33,33
	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO I		40		40		33,33		33,33
TOTAL DA 3ª ETAPA					400				333



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral)							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
4ª ETAPA	ECONOMIA MONETÁRIA		40		40		33,33		33,33
	TEORIA MICROECONÔMICA II		80		80		66,67		66,67
	TEORIA MACROECONÔMICA II		80		80		66,67		66,67
	INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA		80		80		66,67		66,67
	FINANÇAS CORPORATIVAS I		80		80		66,67		66,67
	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO II		40		40		33,33		33,33
	TOTAL DA 4ª ETAPA				400				333

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral)							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
5ª ETAPA	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I		80		80		66,67		66,67
	TEORIA MICROECONÔMICA III		80		80		66,67		66,67
	ECONOMIA INTERNACIONAL		80		80		66,67		66,67
	ECONOMETRIA		80		80		66,67		66,67
	FINANÇAS CORPORATIVAS II		80		80		66,67		66,67
	TOTAL DA 5ª ETAPA				400				333

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral)							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
6ª ETAPA	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL		80		80		66,67		66,67
	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO II		80		80		66,67		66,67
	ECONOMIA INDUSTRIAL		80		80		66,67		66,67
	COMÉRCIO EXTERIOR		40		40		33,33		33,33
	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ECONOMIA		80		80		66,67		66,67
	METODOLOGIA DA PESQUISA		40		40		33,33		33,33
	TOTAL DA 6ª ETAPA				400				333

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral)							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
7ª ETAPA	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA		80		80		66,67		66,67
	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO I		40		40		33,33		33,33
	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO		40		40		33,33		33,33
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS		40		40		33,33		33,33
	TCC I ³								
	TOTAL DA 7ª ETAPA				200				167



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Etapa	Componente Curricular	Carga Horária (semestral)							
		Hora - aula				Hora-relógio			
		EaD	T	P	Total	EaD	T	P	Total
8ª ETAPA	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO II		40		40		33,33		33,33
	ECONOMIA REGIONAL E URBANA		40		40		33,33		33,33
	SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL		40		40		33,33		33,33
	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS		40		40		33,33		33,33
	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA		40		40		33,33		33,33
	TCC II ⁴								
TOTAL DA 8ª ETAPA					200				167

TCC'S CONCLUÍDOS EM 2016

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
QUANTIDADE DE TCC'S	04	09	13

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURSOS, EVENTOS, PROGRAMAS, VISITAS, PROJETOS, ETC)

MESES	ATIVIDADES
FEVEREIRO	<p>Palestra específica proferida pelo Coordenador no primeiro dia de aula, quando são entregues aos alunos exemplares do Jornal dos Economistas, publicado pelo Corecon, o Código de Ética do Economista, a Legislação da Profissão, e material de divulgação institucional.</p> <p>É feita referência a cada professor responsável pelas disciplinas do primeiro período, da mesma maneira que aos procedimentos burocráticos rotineiros.</p> <p>À semelhança dos últimos anos, realiza-se uma explanação sobre os pioneirismos do Mackenzie.</p> <p>Reunião de Colegiado e NDE.</p>
MARÇO	<p>No dia 1º de março, os alunos do curso de Economia, da Mackenzie Rio, assistiram a Aula Magna com o Professor e Pesquisador da UFRJ, Carlos Pinkusfeld, que ministrou a palestra com o Tema: A inserção brasileira nas distintas fases do capitalismo nos séculos XX e XXI.</p> <p>O evento foi realizado na nossa sede dos cursos de Pós-Graduação, localizada na Av. Rio Branco, 277, grupo 302, às 18h30min.</p>
ABRIL	<p>O Cinedebate apresentou-se o filme "A corporação", do diretor Mark Achbar, com a participação dos professores Marcelo Anache e Paulo César, representando o Mackenzie Rio, e o Prof. Fernando Roberto, convidado da UFF. O filme trata da história, da definição e de todos os princípios, éticos ou não, que tomam conta desse ente poderoso da sociedade atual: as grandes corporações. Além disso, desenvolve a história do surgimento dessas empresas, ainda com a primeira revolução industrial, com a mudança de paradigma na economia.</p>



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

MAIO	Nos dias 02, 03 e 05 foi realizado nas instalações da Pós Graduação, a XVI Semana de Economia Mackenzie Rio, com o tema: Economia e o Mundo Real. Foram apresentadas as seguintes palestras: Dia 02/05: Economia e Política – Inflação e Democracia Eleitoral Prof. Felipe Kezen Vieira – UERJ Dia 03/05: Economia e Direito – INOVAÇÃO: Aspectos Econômicos e Jurídicos Profa. Alexandra Barbosa de Godoy Corrêa – Mackenzie Rio Prof. Miguel Antonio Pinho Bruno - Mackenzie Rio / UERJ / ENCE Dia 05/05: Economia e Emprego – Ascensão e Queda do Emprego: uma análise da crise atual à luz dos governos Lula e Dilma Prof. João Felipe Cury Marinho Mathias – I.E.-UFRJ
JUNHO	Bancas de Monografias.
JUNHO	Reunião de Colegiado e NDE.
AGOSTO	Palestra específica proferida pelo Coordenador no primeiro dia de aula, quando são entregues aos alunos exemplares do Jornal dos Economistas, publicado pelo Corecon, o Código de Ética do Economista, a Legislação da Profissão, e material de divulgação institucional. É feita referência a cada professor responsável pelas disciplinas do primeiro período, da mesma maneira que aos procedimentos burocráticos rotineiros. À semelhança dos últimos anos, realiza-se uma explanação sobre os pioneirismos do Mackenzie.
OUTUBRO	O Cinedebate apresentou-se o filme “No Mundo em 2020”, do diretor Richard Fleischer, com a participação dos professores Marcelo Anache e Paulo César, representando o Mackenzie Rio, e o Prof. Fernando Roberto, convidado da UFF. O filme trata da de um futuro em que a Terra está devastada e as pessoas são alimentadas com rações fabricadas pela indústria Soylent. A mensagem deste filme foi de extrema importância no que tange a conscientização ética e ambiental dos alunos.
NOVEMBRO	O Curso apresentou a palestra Compra e Venda de Ações por Método de Cointegração, com o Prof. Sérgio Ferro (HSBC/Fator).
DEZEMBRO	Bancas de Monografia.

QUADRO DOCENTE

2016.1						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOCTORES	-	-	3	-	-	3
MESTRES	1	-	1	-	6	8
ESPECIALISTAS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1		4	-	6	11



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

2016.2						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOCTORES	-	-	4	-	-	4
MESTRES	1	-	1	-	6	8
ESPECIALISTAS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	-	5	-	6	12

AVALIAÇÕES EXTERNAS

	ENADE	CPC
<u>2009</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
<u>2012</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
<u>2015</u>	<u>3</u>	<u>3</u>

INDICADORES GERAIS E DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

DESCRIÇÃO	2016.1	2016.2
Nº total de turmas (noite)	4	5
Nº de alunos matriculados (noite)	111	122
% de alunos por turma (noite)	25%	20%
Média de alunos por professor (manhã)	-	-
Média de alunos por professor (noite)	10,09	10,17
Publicações: livros ou capítulos de livros	0	1
Publicações: artigos científicos	2	1
Apresentações de trabalhos em congressos	1	2

ANÁLISE DO CURSO

Pontos Fortes Corpo docente bem avaliado. Matriz curricular atualizada.	Pontos Fracos Ausência de softwares especializados nas áreas quantitativas.
Ameaças Externas Localização.	Ameaças Internas O curso tem crescido ao longo dos anos, o que nos leva a crer que as ameaças internas estariam sob controle. Ainda assim entendemos que as mudanças curriculares, mesmo planejadas, sempre causam ameaças.
Monitoria e projetos de iniciação científica Houve a monitoria da disciplina Introdução à Econometria.	



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Já a Iniciação Científica foi postergada esse ano, devido à ausência de candidatos que preenchessem os requisitos mínimos e compromissos de dedicação de horas para a pesquisa.

CURSO: DIREITO

Relatório 2016 – 1º e 2º semestres

COORDENADOR: Prof. Antonio Renato Cardoso da Cunha

CONCEPÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO

Objetivo do curso: O curso visa o desenvolvimento das atividades de ensino, de extensão, e de pesquisa, para formar um futuro profissional com o perfil proposto, atento ao que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), em sintonia com as características estruturais e acadêmicas que se alinham, em perfeita sintonia, aos objetivos educacionais estabelecidos pela FPM RIO, instituição de ensino superior pluridisciplinar, confessional, destinada a formar discentes com valores humanos elevados, capazes de perceber e interpretar os paradigmas atuais, vislumbrar novas possibilidades e propor a criação de caminhos alternativos, face às demandas da contemporaneidade.

Perfil do formando: Visa formar um egresso comprometido com a defesa dos valores humanos fundamentais, para atender interesses universalistas e coletivistas, em contraposição ao simples atendimento exclusivo de interesses individuais orientados à autopromoção. A busca pela valorização da dignidade da pessoa humana deve pautar sempre a sua atuação profissional tanto na vida jurídica, pública ou privada, quer pela via judicial ou pelo caminho extrajudicial, como na utilização dos métodos da Resolução Adequada de Disputas (RAD).

MATRIZ CURRICULAR

DIREITO MATRIZ CURRICULAR 1ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60103	FUND. HISTÓRICO-SISTEMÁTICOS DO DIREITO	02	02	
ENEX60104	CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO	04	04	
ENEX60105	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	04	04	
ENEX60106	LINGUAGEM JURÍDICA	04	04	
ENEX60107	SOCIOLOGIA DO DIREITO	02	02	
ENEX60108	DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	02	02	
ENUN60004	ÉTICA E CIDADANIA I	02	02	
TOTAL		20	20	



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

2ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60109	ANTROPOLOGIA JURÍDICA	02	02	
ENEX60110	FILOSOFIA DO DIREITO	02	02	
ENEX60111	DIREITO CIVIL - PARTE GERAL	04	04	
ENEX60112	TEORIA DA NORMA E DO CRIME	04	04	
ENUN60010	ÉTICA E CIDADANIA II	02	02	
ENEC60006	METODOLOGIA DA CIÊNCIA	02	02	
ENEX60113	TEORIA DA CONSTITUIÇÃO	04	04	
TOTAL		20	20	

3ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60114	ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E DOS PODERES	04	04	
ENEX60115	DIREITO DAS OBRIGAÇÕES	04	04	
ENEX60116	TEORIA GERAL DO PROCESSO	04	04	
ENEX60117	TEORIA GERAL DA PENA	04	04	
ENEC60154	OPTATIVA I	04	04	
TOTAL		20	20	

4ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60118	ECONOMIA APLICADA AO DIREITO	02	02	
ENEX60119	DIREITO CONTRATUAL	04	04	
ENEX60120	JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL	02	02	
ENEX60121	CRIMES EM ESPÉCIE I	04	04	
ENEX60122	TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	02	02	
ENEX60123	PROCESSO DE CONHECIMENTO	04	04	
ENUN60031	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO I	02	02	
TOTAL		20	20	

DIREITO MATRIZ CURRICULAR 5ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60124	AGENTES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	04	04	
ENEX60125	CRIMES EM ESPÉCIE II	04	04	



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

ENEX60126	PROPRIEDADE INTELECTUAL	02	02	
ENEX60127	RESPONSABILIDADE CIVIL	02	02	
ENEX60128	RECURSOS CIVEIS	04	04	
ENUN60036	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO II	02	02	
TOTAL		18	18	
6ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60129	RELAÇÕES ESTATAIS, BENS E INTERVENÇÕES	04	04	
ENEX60130	DIREITOS REAIS	04	04	
ENEX60131	DIREITO SOCIETÁRIO	04	04	
ENEX60132	EXECUÇÃO CIVEL	04	04	
ENEX60133	RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE DISPUTAS	02	02	
ENUN60037	METODOLOGIA DA PESQUISA	02	02	
TOTAL		20	20	
7ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60134	PSICOLOGIA JURÍDICA	02	02	
ENEX60135	FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS	04	04	
ENEX60136	DIREITO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO	04	04	
ENEX60137	DIREITO DAS FAMÍLIAS	04	04	
ENEX60138	PROCESSO CAUTELAR E PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	02	02	
ENEX60139	DIREITO INDIVIDUAL DO TRABALHO	04	04	
ORES60157	LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA I			
TOTAL		20	20	
8ª ETAPA				
Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEX60140	DIREITO COLETIVO DO TRABALHO	02	02	
ENEX60141	DIREITO DAS SUCESSÕES	02	02	
ENEX60142	DIREITO TRIBUTÁRIO ESPECIAL	04	04	
ENEX60143	PROCESSO E PERSECUÇÃO PENAL	04	04	
ENEX60144	ÉTICA PROFISSIONAL	04	04	
ORES60158	LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA II			
ORTC60050	TCC I			



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

TOTAL	16	16	
--------------	-----------	-----------	--

**DIREITO
MATRIZ CURRICULAR
9ª ETAPA**

Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEC60155	OPTATIVA ESPECIAL I	04	04	
ENEX60145	DIREITO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO	02	02	
ENEX60146	ORGANIZAÇÕES E TRATADOS INTERNACIONAIS	02	02	
ENEX60147	PROCESSO CAUTELAR E SENTENÇA PENAL	04	04	
ENEX60148	DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	04	04	
ORTC60052	TCC II			
ORES60159	LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA III			
TOTAL		16	16	

10ª ETAPA

Código do comp. curricular	NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CHS		
		CARGA HORÁRIA	TEORIA	PRÁTICA
ENEC60156	OPTATIVA ESPECIAL II	04	04	
ENEX60149	RELAÇÕES INTERNACIONAIS PRIVADAS	02	02	
ENEX60150	DIREITO AMBIENTAL	04	04	
ENEX60151	ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	02	02	
ENEX60152	DIREITOS HUMANOS	02	02	
ENEX60153	RECURSOS E EXECUÇÃO PENAL	02	02	
ORES60160	LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA IV			
TOTAL		16	16	

TCC'S CONCLUÍDOS EM 2016

DESCRIÇÃO QUANTITATIVA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
QUANTIDADE DE TCC'S	26	45	71

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURSOS, EVENTOS, PROGRAMAS, VISITAS, PROJETOS, ETC)

MESES	ATIVIDADES
FEVEREIRO	- Visita orientada ao JECRIM (Juizado Especial Criminal), sob orientação do NPJ; - Oficina de Arbitragem, NPJ.
MARÇO	- Aula Magna do Curso de Direito; - Aulas de Inglês;



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<ul style="list-style-type: none">- NPJ e Defensoria Pública: “A Defensoria Pública e os Meios Alternativos de Resolução de Conflitos”;- NPJ e Cinema: Toda 1ª terça feira de cada mês;- NPJ, Oficina de Resolução de Conflitos;- NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade), CPA (Comissão Própria de Avaliação) e Coordenação de Pesquisa e Extensão – Comemoração do Dia Internacional da Mulher: “O Posicionamento da Mulher na Sociedade Contemporânea”;- NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade) e Coordenação de Pesquisa e Extensão: Ciclo de Debates: Fórum Permanente de Combate ao Racismo e ao Preconceito;- Visita orientada à Cidade da Polícia, sob orientação do NPJ;- CINEDEBATE: Notícias de Uma Guerra Particular.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none">- Visita orientada ao TRT, 1ª Região, 1ª Instância, sob orientação do NPJ.
MAIO	<ul style="list-style-type: none">- Curso de Atualidade da Prática Criminal, sob orientação do NPJ;- NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade), Comemoração do Dia das Mães;- NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade): Discursos e Narrativas sobre Maternidade e Ciência;- Oficina de Meios Alternativos de Resolução de Conflitos I, sob orientação do NPJ;- Oficina de Meios Alternativos de Resolução de Conflitos II, sob orientação do NPJ;- Aferição da OAB, sob orientação do NPJ;- Júri Simulado, sob a orientação do NPJ;- XVI Semana de Economia. Tema Geral: “Economia e o Mundo Real”. Subtemas: 1. “Inflação e Democracia Eleitoral”, “INOVAÇÃO: Aspectos Econômicos e Jurídicos”, “Economia e Emprego”;- Novo CPC, Conciliação e Mediação no Novo CPC e Mediação na Justiça do Trabalho. Sob orientação do NPJ.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- CINEDEBATE, NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade): “Um Grito de Liberdade”;- NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade). Fórum Permanente de Combate ao Racismo e ao Preconceito: As Religiões e as Questões Raciais.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- Visita Guiada à ESG – Escola Superior de Guerra: “A Importância das Forças Armadas na Questão da Educação no Brasil”;- Semana Pedagógica: “Encontro de Docentes para pensar a Educação Brasileira”;- Vários Cursos, várias áreas: Cursos gratuitos de inverno;- 1º Encontro de Carreiras Jurídicas: Circulando.
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none">- Campanha de conscientização contra o Mosquito da Dengue: “Um Mosquito não é mais Forte que um País Inteiro”.- Campanha de Distribuição de Agasalhos para Moradores de Rua. Programa Anjos da Madrugada.
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- CINEDEBATE, “A Ilha das Flores”;- Campanha de Coleta de Sangue – Projeto Solidariedade está no sangue,
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none">- Culto em Ação de Graças pelos 146 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie;- Encontro com o Campeão Paraolímpico Daniel Dias: “Escolhi Ser Feliz”.- NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade). Encontro de Mulheres Negras: Interpretando Religiões na Diáspora.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- Projeto Circulando para compra de Cadeira de Rodas – “Almoço Beneficente.”



Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio
Comissão Própria de Avaliação - CPA

	<ul style="list-style-type: none">- Semana Científica: Atividades Extencionistas. Palestra: "A Mulher e a Violência. Mostra de Resultados Parciais de Monografia. Palestra: "Mulher, Consumo e Sustentabilidade". Palestra: "As Novas Políticas Educacionais". Palestra: "Política e Corporeidade – A situação Feminina". Palestra: "Mulher, Raça e Cultura – Novos Desafios". Palestra: "A Mulher e o Mundo do Trabalho na Sociedade Contemporânea";- Oficinas Teóricas de Mediação. Sob orientação do NPJ;- Fórum Permanente de Reflexão Docente: Pensando o Ambiente de Sala de Aula;- Mackenzie – Brasil-Chile: Câmara de Comércio e Indústria;- I Ciclo de Palestras do NABC (Núcleo Acadêmico Brasil-Chile): "A Importância da Energia Eólica para o Brasil e o Chile";- NEPPED (Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direitos e Diversidade). Combate ao Racismo: Ciclo de Debates. Ato em Comemoração ao Dia da Consciência Negra.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- Mackenzie Voluntário – Justiça Itinerante: Levando Cidadania. "Mimadas ou Mimosas... Mulheres!!!- Festa da Natal para Famílias Carentes – Projeto Bongaba Mirim.

QUADRO DOCENTE

2016.1						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOUTORES	2	0	3	1	3	9
MESTRES	7	3	6	1	4	21
ESPECIALISTAS	0	0	1	0	1	2
TOTAL	9	3	10	2	8	32

2016.2						
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	40H	30H	20H	12H	AULISTA	TOTAL
DOUTORES	1	0	3	1	3	8
MESTRES	6	3	8	1	5	23
ESPECIALISTAS	0	0	1	0	1	2
TOTAL	7	3	12	2	9	33

AVALIAÇÕES EXTERNAS

	ENADE	CPC
<u>2009</u>	3	3
<u>2012</u>	2	2
<u>2015</u>	4	4



ANÁLISE DO CURSO

Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none">- Mais de 90% dos docentes mestre e doutores;- Projeto Pedagógico inovador com aspectos de pioneirismo no âmbito do Direito;- Profundo envolvimento e empatia do corpo docente e discente com os valores institucionais.- Capacidade de Atendimento as demandas do Curso.	Pontos Fracos <ul style="list-style-type: none">- Produção acadêmica ainda concentrada em alguns docentes;- Falta de um Programa de <i>stricto e lato sensu</i> de Direito;
Ameaças Externas <ul style="list-style-type: none">- O oferecimento de cursos de baixa qualidade na Cidade do Rio de Janeiro, com preços abaixo do mercado;- Falta de segurança no entorno da faculdade, principalmente no período noturno.	Ameaças Internas <ul style="list-style-type: none">- Falta de comprometimento de muitos alunos com o aprendizado;

Monitoria e projetos de iniciação científica: Semestralmente a Faculdade Mackenzie Rio abre um edital para seleção de novos candidatos para Monitoria, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Disponibiliza-se a participação do discente na Iniciação à Pesquisa a partir do 2o semestre do Curso, e tem a duração de 1 a 2 semestres, cabendo uma única prorrogação (por mais 1 semestre). É desenvolvida individualmente, cabendo a orientação de um docente-pesquisador. O tema deve se adequar a uma das linhas de pesquisa do Curso de Direito, anteriormente dispostas. No âmbito do Curso de Direito são oferecidas 5 vagas cada semestre.